www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2023

NÚMERO 22.010 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Senado vota hoje futuro das verbas do FCDF

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) retoma hoje, às 8h30, a discussão do projeto de lei do arcabouço fiscal, que traça as diretrizes econômicas do governo Lula. Conforme o prometido, o relator da proposta, Omar Aziz (PSD-AM), retirou do texto as limitações para reajuste dos recursos do Fundo Constitucional do DF, numa vitória da mobilização das várias correntes políticas e de instituições da capital. Três senadores pediram prazo de 24 horas para analisar o relatório de Aziz e a sessão foi adiada. Caso aprovado na CAE, o marco fiscal pode ir a plenário ainda hoje e, posteriormente, será devolvido à Câmara dos Deputados.

PÁGINAS 2 E 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Vasques tenta blindar Bolsonaro na CPMI

Ex-diretor da PRF, Silvinei Vasques abriu os depoimentos na comissão que investiga os atos antidemocráticos. O policial negou ter feito operações contra eleitores de Lula nas eleições. "É a maior injustiça da história da instituição", disse ele, que isentou o ex-presidente de qualquer ilegalidade.

PÁGINA 3

Ataque

Segunda vítima morre no Paraná

Luan Augusto, 16 anos, foi atingido pelos disparos feitos por um ex-aluno da escola onde estudava. A namorada dele, Karoline Verri, morreu horas antes.

PÁGINA 5

Titanic

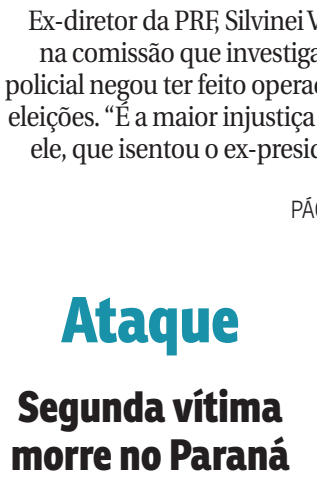
Busca acelerada a submersível

Equipes intensificam o rastreamento da área onde o transatlântico naufragou. Submarino tem menos de 40 horas de reserva de oxigênio.

PÁGINA 11

Semana azul destaca autismo

PÁGINA 21



Hackers tinham dados até de Ibaneis

Polícia Civil prendeu dois homens que roubavam e vendiam informações sigilosas de diversas autoridades, entre elas o governador do DF e ministros do STF.

PÁGINA 18

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Geraldo Alckmin, Guilherme Machado, presidente do **Correio**, Arthur Lira e Vagner Freitas, do CN-Sesi abriram o evento

País vive o cenário ideal para a Reforma Tributária

A urgência na reformulação do complexo sistema de impostos do Brasil é um consenso em todos os segmentos da sociedade. O governo Lula e o Congresso Nacional também consideram a pauta prioritária. Reunidos, ontem, no *Correio Debate – Reforma tributária e a Indústria*, autoridades, parlamentares e especialistas avaliam que o momento atual é propício às mudanças. O encontro teve em sua abertura o presidente da República em exercício e ministro do Mdic, Geraldo Alckmin. "O debate está maduro e tem que ser agora, não podemos perder o primeiro ano do mandato", disse. Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) reforçou a necessidade da reforma. Mas o parlamentar avisou: "Vamos trabalhar pela reforma tributária possível. Ninguém tem a ilusão de fazer a ideal. Vamos fazer a possível", afirmou, no auditório do **Correio**.



Alckmin, Lira e Vagner Freitas: indústria ficará mais competitiva

- **Governadores e Lira vão discutir propostas amanhã**
- **Simplificar os tributos vai impulsionar a indústria**

Mário Sérgio Telles

Reginaldo Lopes

Aguinaldo Ribeiro

José Luis Oreiro

Altair Garcia



Bernard Appy



Andrea Macera



Sérgio Nobre



Rodrigo Spada



José Roberto Afonso

PÁGINAS 6 A 8. COLUNA NAS ENTRELINHAS, 2

John Macdougall/AFP



A alegria de fazer filmes

Em entrevista ao **Correio**, a premiada atriz francesa Isabelle Huppert fala sobre o novo filme em cartaz, o compromisso com o cinema, as causas femininas e o que a faz feliz. PÁGINA 26

Data Fifa

A impotência das potências

Donos de 13 dos 22 títulos da Copa do Mundo, Brasil, Alemanha e Itália vivem crise.

PÁGINA 23

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

SENADO

Arcabouço blinda FCDF, educação e ciência

Relator mantém, porém, o cálculo da inflação aprovado na Câmara, em derrota para o governo. Votação do texto é adiada para hoje

» RAFAELA GONÇALVES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (C), concedeu vista coletiva de 24h, após pedido do PL: depois de votado na comissão, texto vai a plenário

Após um pedido de vista de parlamentares da oposição, o texto do arcabouço fiscal deve ser votado, hoje, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. O adiamento foi solicitado pelo líder do PL na Casa, Rogério Marinho (PL-RN), para ter mais tempo de analisar o relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM). O presidente do colegiado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), concedeu vista coletiva de 24 horas.

Aziz modificou três pontos em relação ao texto aprovado na Câmara. Foram retirados do limite de gastos o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e despesas com ciência, tecnologia e inovação.

Parlamentares elogiaram a decisão. A senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) afirmou que a manutenção do texto aprovado pela Câmara dos Deputados significaria, na prática, o corte de verbas para a educação. "É um recurso constitucional que vai ser distribuído diretamente a estados e municípios. A inclusão no arcabouço só pressionaria as outras áreas da educação e as demais áreas prioritárias da gestão. Estamos falando de educação pública, que atende mais de 40 milhões de alunos", disse.

Das 74 emendas apresentadas, Aziz acatou, total ou parcialmente, 19. Ele elogiou o trabalho do relator do texto na Câmara, deputado Claudio Cajado (PP-BA), e destacou que as mudanças não se tratam de divergências, mas "uma questão do ponto de vista político que a gente tem que resolver". "Toda lei complexa como esta tem sempre necessidade de correções ou melhorias, mesmo mantendo o eixo principal. Existem pontos que precisam de correção, não muitos, mas existem", frisou.

O relator também atendeu uma sugestão do senador Venezino Vital do Rêgo (MDB-PB) para a criação de um Comitê de Modernização Fiscal, com a participação dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, do Tribunal de Contas da União (TCU) e de representantes da Câmara e do Senado. "Esse grupo colegiado terá a missão de aprimorar a governança das finanças federais e tornar as etapas de planejamento, execução e controle do ciclo orçamentário mais transparentes e eficientes para o financiamento de políticas públicas", descreveu o parecer.

Inflação

Aziz recuou na mudança do cálculo da inflação no período de 12 meses na nova regra fiscal. Conforme decidido na Câmara, será mantida a aferição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho de dois anos antes a junho do ano anterior ao do ano orçamentário. A definição do período é uma derrota para o governo, que defendia no projeto original que o cálculo fosse feito a partir do IPCA de janeiro e dezembro do ano anterior, abrindo margem para o crescimento de despesas.

O relator ressaltou que, se a tramitação do texto se encerrasse no Senado, teria alterado a regra de apuração da inflação. "São duas Casas, e a Câmara tem a última palavra nesse projeto, infelizmente. Se nós tivéssemos a última palavra, algumas questões estariam colocadas aqui, como mudar o IPCA de julho a junho para dezembro a novembro", explicou.

Esse era um dos impasses do texto, que foi mantido após conversa com Cajado. Segundo o Ministério do Planejamento, a alteração pode atrasar a execução de até R$ 40 bilhões do orçamento em 2024. O relator na Câmara argumentou que, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é enviada no meio do ano, o IPCA de julho a dezembro é uma previsão, o que poderia gerar um "orçamento fictício".

O pedido de vista atrasou a votação do texto e não agradou o relator da matéria. Aziz tentou fazer com que houvesse apenas uma pausa de algumas horas para a retomada do debate ainda ontem. Ele chegou a brincar com Marinho, que pediu pelo adiamento e é seu vizinho, dizendo que colocaria música alta, e ele não dormiria nesta noite. "Se você acha que hoje à noite vai analisar esse relatório, o som vai ser alto lá no teu ouvido", comentou, em tom de ironia.

Depois do aval da CAE, o texto ainda será votado no plenário do Senado e retornará para a análise dos deputados, que podem descartar as mudanças feitas pelos senadores.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou, ontem, que a votação do arcabouço fiscal na Casa ocorrerá somente a partir de 4 de julho.

» LEIA MAIS sobre Fundo Constitucional na página 15

As alterações

Veja o que o relatório do Senado excluiu da nova regra fiscal

» O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF)

» A complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), principal fonte de financiamento do setor

» Despesas com ciência, tecnologia e inovação, de forma geral

Desoneração da folha de pagamento

» RAPHAEL FELICE

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, em turno suplementar, o relatório do senador Ângelo Coronel (PSD-BA) que prorroga até 31 de dezembro de 2027 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

O texto já havia sido aprovado no último dia 13, mas com a nova votação na CAE pode ir direto à Câmara dos Deputados, a não ser que algum senador faça um pedido para que o projeto passe pelo plenário do Senado.

O projeto de lei aprovado pela comissão permite que as empresas paguem alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Sem a desoneração, essas instituições pagariam 20% sobre a folha de salários. Juntos, esses 17 setores podem gerar até seis milhões de empregos.

Beneficiados

Os setores beneficiados com a desoneração são: confecção e vestuário, calçados, construção civil, call center, comunicação, empresas de construção e obras de infraestrutura, couro, fabricação de veículos e carroçarias, máquinas e equipamentos, proteína animal, têxtil, TI (tecnologia da informação), TIC (tecnologia de comunicação), projeto de circuitos integrados, transporte metroferroviário de passageiros, transporte rodoviário coletivo, transporte rodoviário de cargas.

O senador Ângelo Coronel também incluiu no texto um artigo para reduzir a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento de 20% para 8%, o que, segundo o parlamentar, beneficiará cerca de três mil municípios.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Falta combinar a reforma tributária com os governadores

Há um certo consenso nacional sobre a necessidade da reforma tributária, que já se reflete no Congresso e cria condições excepcionais para que seja aprovada em julho. O fator decisivo é a própria economia, que precisa se livrar das amarras da atual estrutura fiscal, um emaranhado de leis e impostos, e optar por um sistema mais eficiente, barato e justo. A reforma pode representar um aumento de até 10% do PIB, em 15 anos, segundo disse, ontem, o presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, na abertura do seminário Reforma tributaria e a indústria, promovido pelo **Correio Braziliense**.

"Alcançamos um grau de maturidade na discussão da reforma tributária na Câmara dos Deputados que nos deixa a todos muito otimistas com relação ao resultado que vai ser colocado na conta e à prova de todos", avalia o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que também participou do evento. Entretanto, há tensões. Uma reunião de governadores será realizada amanhã, na residência oficial da Câmara dos Deputados, para debater a reforma. Há uma preocupação com o pacto federativo: "Faremos a reforma ouvindo todo mundo, será a reforma possível", explicou Lira, que convocou a reunião e, de certa forma, atalhou a negociação dos governadores com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Na semana passada, o relator da reforma, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou as diretrizes aprovadas pelo grupo de trabalho parlamentar que discutiu a nova lei. Tanto os articuladores do governo quanto os líderes dos principais partidos têm expectativa de aprovação por ampla maioria, segundo o relator. A principal mudança proposta na reforma é o modelo de cobrança de tributos sobre o consumo. Embora tenha o compromisso de pautar a aprovação da reforma em julho, Lira admite alterações no mérito do relatório de Ribeiro, que começa a sofrer contestações.

É que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), lidera uma articulação dos estados exportadores contra o recolhimento dos impostos no destino sem que haja compensação para a perda de receita desses estados. Além de Goiás, Minas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins, por exemplo, são grandes exportadores em risco de perda de receitas. Hoje, a principal fonte de receita dos estados é o ICMS, arrecadado na origem das mercadorias, com exceção dos combustíveis, cujos impostos são cobrados no destino. Também há preocupação de prefeitos com o fim do ISS, que será fundido ao ICMS no novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), o coração da reforma.

Fundo de compensação

Alckmin minimizou as divergências, ao fazer a defesa enfática da aprovação da reforma no primeiro ano de governo. Segundo ele, não existe uma "bala de prata" para melhorar a competitividade do Brasil, mas que é preciso cumprir uma série de tarefas, que passam por melhorar a educação, reduzir o custo do crédito e simplificar a questão tributária. Sobre o pacto federativo, disse que "a ideia não é tirar de um para outro. Claro que a mudança da origem para o destino é lógica. No mundo inteiro o tributo sobre consumo é cobrado onde consome", afirmou Alckmin.

Ao comentar a movimentação liderada por Caiado, o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), defensor histórico da reforma tributária, avalia que é possível resolver o problema das perdas dos estados exportadores unificando os dois fundos de compensação de exportações existentes. Um deles é o que garante o pagamento de compensações da União a estados e municípios devido às perdas de receita provocadas pela Lei Kandir, cujo valor destinado aos estados e municípios pode chegar a R$ 65,6 bilhões até 2037.

A Lei Kandir (Lei Complementar 87, de 1996) isentou as empresas de pagarem ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre exportações. Como o ICMS é receita dos estados e municípios, a lei previu uma compensação financeira pela perda da arrecadação desses entes federados. Os critérios para o pagamento dessa compensação foram objeto de batalhas judiciais desde 2013, até o Supremo Tribunal Federal (STF) negociar um acerto entre os estados e a União, que foi oficializado pelo PLP 133/2020.

"Faremos uma transição de 40 anos. Com a fusão dos fundos e um pouco mais de recursos, será possível atender aos estados de maneira que ninguém saia perdendo", argumenta Hauly. Pelas contas do parlamentar, devido ao atual sistema tributário, o país perde por ano R$ 600 bilhões em sonegação e isenções fiscais, cerca de R$ 300 bilhões com a inadimplência e mais de R$ 100 bilhões com a burocracia. Com relação às prefeituras, o parlamentar avalia que os municípios sairão ganhando com a distribuição do IVA, porque o ICMS representa 7,2% do PIB e o ISS, apenas 0,9%.

CPMI

Tentativa de isentar Bolsonaro

Ex-diretor da PRF nega qualquer tipo de envolvimento do ex-presidente nas operações feitas no segundo turno das eleições

» TAÍSA MEDEIROS

Em uma sessão tumultuada da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques procurou blindar o ex-presidente Jair Bolsonaro. O depoimento do policial abriu a série de oitivas que o colegiado fará na apuração dos ataques antidemocráticos.

Vasques negou qualquer tipo de envolvimento de Bolsonaro nas operações da PRF que teriam dificultado a chegada de eleitores às seções no segundo turno do pleito de 2022. Os bloqueios ocorreram sobretudo na Região Nordeste, que concentra a maior parte dos eleitores do então candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva.

O ex-diretor refutou que a PRF tenha direcionado a fiscalização para o Nordeste e classificou as acusações de "maior injustiça da história" da instituição. As declarações dele divergem das apurações feitas pela Polícia Federal no caso.

"Na PRF ou em qualquer órgão federal, vocês podem ter certeza de que ninguém consegue fazer uma trama dessa sem juntarem provas. Isso não existiu. É fantasiosa", enfatizou.

Ele definiu a relação com o ex-presidente como "muito profissional". "Nunca fui numa festa do presidente Jair Bolsonaro, nunca fui padrinho, nunca votei nele, até porque meu título é de outro município. O que temos é relação profissional", frisou.

Durante o processo eleitoral, porém, o policial usou suas redes sociais para pedir voto a Bolsonaro, que buscava a reeleição.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Vasques: "Na PRF ou em qualquer órgão federal, vocês podem ter certeza de que ninguém consegue fazer uma trama dessa sem juntarem provas"

Na época, compartilhou uma foto da bandeira do Brasil e escreveu: "Vote 22, Bolsonaro presidente". Poucas horas depois, a publicação foi apagada. Devido ao fato, é investigado por improbidade e foi exonerado do cargo em dezembro, se aposentando logo em seguida.

O policial negou que fosse alvo de processos, ao ser questionado pela relatora Eliziane Gama (PSD-MA), mas, ao final da sessão, recuou.

Segundo Vasques, não havia interferências do governo Bolsonaro na instituição. "Estou afirmando que não havia interferência na PRF, pelo menos na minha gestão. Nunca recebi pedido de ninguém", frisou.

Sobre o planejamento e a organização para as fiscalizações nas rodovias, o depoente afirmou que foram encabeçadas pelo Ministério da Justiça — comandado, na época, por Anderson Torres. "A operação não era da PRF, era do Ministério da Justiça, sob a coordenação da Secretaria de Operações Integradas, que é a Seopi", sustentou.

Eliziane Gama questionou as ordens de serviço emitidas para a operação, uma vez que, segundo os documentos, no rito de organização definido no Comando Central, constava apenas a Região Nordeste. "Há uma clara suspeição sobre esse planejamento, que, como eu disse, consta aqui deste documento que está sob o poder da CPI", destacou a senadora. O depoente disse que desconhecia as ordens de serviço, e a parlamentar protocolou a convocação de outros integrantes da PRF que assinaram o documento.

Durante os questionamentos realizados pela relatora Eliziane Gama sobre um caso de agressão a um frentista, no qual supostamente Vasques estaria envolvido, o deputado Éder Mauro (PL-PA) interrompeu aos gritos, alegando que as perguntas direcionavam a resposta.

O depoimento de Vasques teve de ser interrompido por causa de um bate-boca entre Eliziane e o deputado Éder Mauro (PL-PA), que acusou a senador de induzir a testemunha (**leia reportagem ao lado**).

Sessão tem bate-boca

Durante os questionamentos feitos pela relatora da CPMI, Eliziane Gama, sobre um caso de agressão a um frentista, no qual supostamente o ex-diretor-geral da PRF Silvinei Vasques estaria envolvido, o deputado Éder Mauro (PL-PA) interrompeu a senadora aos gritos, alegando que as perguntas direcionavam a resposta.

"Está induzindo a testemunha", criticou. A oposição endossou o argumento do deputado — que não é integrante oficial da comissão —, e começou uma briga generalizada.

Eliziane revidou, mandando Éder Mauro se calar, após ser interrompida seguidamente pelo deputado. "O senhor não vai cercear a minha voz", enfatizou.

Interrupção

Com os ânimos exaltados, o presidente da CPMI, Arthur Maia (União-BA), suspendeu a sessão por cinco minutos.

"Não podemos admitir esse nível de comportamento. Não posso aceitar que haja interrupção por parte dos deputados e senadores às palavras feitas aqui na mesa", argumentou. "Quero dizer ao depoente que tem todo o direito de responder ou não aos questionamentos", acrescentou Maia, ao retomar a reunião.

Parlamentares da base alegam que a participação de Éder Mauro foi destinada a "instalar o caos" e que se trata de um "plano orquestrado" da oposição para colocar em xeque a lisura dos trabalhos. (**TM**)

Gonçalves Dias é convocado

A CPMI aprovou, ontem, a convocação do ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo Lula, general Gonçalves Dias. Na semana passada, o colegiado havia rejeitado chamá-lo para depor, o que provocou questionamentos por parte da oposição.

Na avaliação de parlamentares, o governo estaria tentando blindar a figura de Gonçalves Dias para tentar evitar desgastes, já que o ex-GSI apareceu em imagens do circuito interno do Palácio do Planalto orientando golpistas do 8 de janeiro sobre como sair do prédio.

Foi aprovado também o requerimento de convocação de Saulo Moura da Cunha, que dirigia a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante os ataques às sedes dos Três Poderes. Houve, ainda, a aprovação do pedido para ouvir o perito Renato Martins Carrijo, da Polícia Civil do Distrito Federal, responsável pelo laudo sobre a bomba instalada nos arredores do aeroporto de Brasília.

Como item extrapauta, foi aprovada a convocação do coronel Jean Lawand Junior, flagrado em conversas sobre a trama golpista com Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Veto a Do Val

O deputado Rogério Correia (PT-MG) apresentou requerimento para que o senador Marcos do Val (Podemos-ES), que é membro titular da CPMI, seja substituído por seu bloco ou partido.

Na quinta-feira, Do Val foi alvo de operação da Polícia Federal. Ele é investigado por cinco crimes, entre os quais o de golpe de Estado e de divulgação de documentos sigilosos, ambos relacionados aos eventos de 8 de janeiro.

"No nosso entender, isso configura conflito de interesse direto e inviabiliza a devida apuração dos fatos, podendo vir a impedir, inclusive, o compartilhamento de informações relevantes para a comissão pelo STF (Supremo Tribunal Federal)", argumentou Correia. (**TM**)

CPI DA AMERICANAS

Incentivo à delação premiada

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Barroso do Nascimento, abriu a possibilidade de delações premiadas para agentes econômicos que estejam envolvidos no caso de fraude da Americanas. A declaração foi dada durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara dos Deputados que investiga o rombo na varejista.

"Queria encorajar todos os agentes econômicos que tenham participado das irregularidades do caso Americanas a fazerem colaborações com a CVM, porque certamente os senhores serão identificados. Realizando autodenúncias e contribuindo com delações premiadas, na certeza de que esse comportamento será enxergado com bons olhos pela autarquia", disse Nascimento.

A CVM já abriu 20 procedimentos administrativos para analisar o caso nos últimos cinco meses, sendo dois inquéritos. Também foi instaurado um processo administrativo sancionador que tem o ex-presidente Sérgio Rial entre os acusados por questões informacionais. Segundo o presidente da autarquia, vinculada ao Ministério da Fazenda, há indícios de "manipulação informacional" e "crime contra o mercado de capitais".

> **Queria encorajar todos os agentes econômicos que tenham participado das irregularidades do caso Americanas a fazerem colaborações com a CVM"**
>
> ***João Pedro Nascimento,***
> *presidente da CVM*

"Há indícios de manipulação informacional que ocorrem quando são realizadas operações simuladas, ou executadas manobras fraudulentas destinadas a elevar, manter ou baixar a cotação, o preço ou o volume negociado de um valor imobiliário, com o fim de obter vantagem indevida", destacou o presidente da CVM.

Ele ressaltou ser necessário aguardar o resultado das apurações para identificar os autores da fraude, mas ponderou que houve "falhas seríssimas tanto na estrutura corporativa quanto na prestação de informações". "Estamos diante de um esquema complexo e arrojado de fraude envolvendo diversas pessoas", frisou.

A possibilidade de delação já vinha sendo sondada e os rumores cresceram na última semana, após advogados que acompanham o caso sugerirem um esquema liderado pela antiga diretoria para promover fraudes na contabilidade interna, com o objetivo de alavancar suas remunerações.

Uma eventual delação poderia ter como alvo os acionistas da empresa e integrantes do Conselho de Administração. "A ideia é a gente identificar os demais envolvidos, reunir informações e documentos que comprovem as irregularidades. O momento é oportuno, antes do início do julgamento dos processos. Os senhores, em caráter reservado e por escrito, podem entregar as informações de que têm conhecimento", incentivou Nascimento.



Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Pressão

A CPI da Americanas ganha novos capítulos em um momento em que impera antipatia da opinião pública a respeito do mercado financeiro. Há pressão sobre o Banco Central para que os bancos reduzam os juros rapidamente. Ontem, o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou a quarta reunião do ano para definir a taxa básica de juros (Selic) da economia brasileira, atualmente em 13,75% ao ano.

Zanin ganha espaço

Os bolsonaristas abandonaram o discurso de "princípio da impessoalidade" na indicação do advogado Cristiano Zanin ao STF pelo presidente Lula. Após a senadora Damares (Republicanos-DF) afirmar que "gostou muito" do jurista, outros parlamentares de oposição também devem votar em peso para a aprovação do escolhido à Suprema Corte. Até mesmo Fábio Wajngarten, que presta consultoria jurídica e de comunicação a Jair Bolsonaro, admitiu ser de prerrogativa do chefe do Executivo indicar os ministros.

A tal da impessoalidade

E por falar em impessoalidade, quem não se lembra da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pulando, chorando e fazendo oração, com a aprovação do ministro André Mendonça ao Supremo? À época, também foi criticada a proximidade entre o indicado e o então presidente.

Olho na CPI da Americanas

Diante da supersemana que o país atravessa, com a votação do arcabouço fiscal, sabatina do advogado Cristiano Zanin no Senado e julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no TSE, a CPI da Americanas na Câmara dos Deputados — que investiga o rombo de R$ 20 bilhões no caixa da empresa — parece ter perdido espaço nos holofotes.

Mas não se pode esquecer a gravidade do assunto. Após o CEO Leonardo Coelho Pereira chamar o buraco de fraude, o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Barroso do Nascimento, abriu a possibilidade de delações premiadas para agentes econômicos envolvidos. Ele citou indícios de "manipulação informacional" e "crime contra o mercado de capitais".



Encontro com o papa

O presidente Lula se reúne, hoje, com o papa Francisco, na Itália. Eles devem tratar de assuntos de interesse global e regional como, por exemplo, a guerra entre Rússia e Ucrânia, a preservação da Floresta Amazônica e a defesa dos povos indígenas. No mês passado, o brasileiro convidou o líder da Igreja Católica para visitar o Brasil ainda neste ano. Ontem, o religioso também recebeu o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel.

Bolsonaro x TSE

Jair Bolsonaro está praticamente conformado de que será condenado pelo TSE no julgamento previsto para quinta-feira, que trata da reunião do ex-presidente com embaixadores — em que ele acusou, sem provas, o processo eleitoral brasileiro de fraude. A análise do processo deve durar três sessões. Os advogados já estudam como vão recorrer ao STF para tentar reverter a decisão da Justiça Eleitoral.

CURTIDAS

André Ressel/BCB



Nos EUA / Roberto Campos Neto (**foto**), presidente do Banco Central, confirmou a participação no fórum do Lide que acontecerá em Washington, Estados Unidos, em 1º de setembro. Ele prepara uma nova análise atualizada sobre a situação dos juros no Brasil e a atuação do BC. Além dele, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ian Goldfajn, é esperado no evento — que terá a participação de, ao menos, 15 governadores brasileiros.

Investimentos / A empresa norueguesa Yara, especialista em fertilizantes, se reunirá, na quinta-feira, com representantes do Executivo e do Legislativo e empresários do agro para debater as conexões entre a iniciativa privada e o poder público em benefício de uma agricultura regenerativa. O evento contará com a participação do ministro de Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, do secretário do MDIC Rodrigo Rollemberg e do embaixador da Noruega no Brasil, Odd Magne Ruud.

Lançamento / O juiz federal Francisco Codevila, da 15ª Vara Cível de Brasília, lança, na próxima quarta-feira, na cidade, o livro *Criminalização de Lavagem de Capitais no Brasil*. Ele destacou que o Estado não pode se valer da criminalização como primeiro mecanismo de controle social. "É preciso pensar em opções eficazes e menos onerosas para os direitos individuais e para os cofres públicos", disse o autor à coluna.

PODERES / Senadores vão questionar proximidade com Lula, mas o indicado para vaga no STF deve ser aprovado na CCJ

Sabatina amigável para Zanin

» RENATO SOUZA
» LUANA PATRIOLINO

O advogado Cristiano Zanin, de 47 anos, será submetido, hoje, à sabatina que deve confirmar o nome dele para assumir o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Na sessão, que começa às 9h, ele deve ser confrontado com suas posições em relação a temas de relevância nacional, como ampliação das possibilidades de aborto legal, liberdade religiosa e sua proximidade com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem defendeu nos processos da Lava-Jato.

Nos bastidores, senadores afirmam que ele tem ampla aprovação, mesmo entre grupos de oposição ao governo. O embate maior deve se dar com o ex-juiz da Lava-Jato em Curitiba Sergio Moro; Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, e senadores que defendem a operação que mirou desvios nos cofres da Petrobras. A sabatina ocorre na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida por Davi Alcolumbre (União -AP), que não se opõe à indicação de Zanin.

Natural de Piracicaba (SP), Cristiano Zanin é formado em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O advogado mantinha um escritório com a mulher, Valeska Teixeira Zanin Martins, com sedes em São Paulo e Brasília. Ele atuou nos 26 processos do ex-presidente Lula e, por isso, caso se torne ministro do Supremo, poderia se considerar impedido de julgar casos nos quais tenha atuado como advogado.

O jurista Antonio Carlos de Freitas Junior, mestre em direito constitucional pela Universidade de São Paulo (USP), destaca que o regimento interno define algumas regras sobre as perguntas a serem feitas na sabatina. "Nos termos do Regimento Interno do Senado, os senadores devem se ater a perguntas relacionadas ao desempenho do cargo a ser ocupado, ou seja, de modo a avaliar se o indicado tem ou não conhecimento sobre as atribuições do cargo, bem como avaliar se este tem a capacidade necessária para execução das funções", disse.

Zanin conseguiu adiar para julho a oitiva de uma testemunha em uma ação em que ele é acusado por uma ex-empregada de violar direitos trabalhistas. Uma condenação poderia levantar dúvidas sobre a reputação ilibada do advogado. O indicado já foi condenado parcialmente em outra ação, em 2016, e teve que assinar a carteira de trabalho de outra funcionária.

Jonas Pereira/Agência Senado



Cristiano Zanin visitou muitos senadores para defender seu nome ao STF



Vetos à lei da nova Esplanada

Foi sancionada, com quatro vetos, a lei que reestrutura a Esplanada dos Ministérios. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou pontos controversos incluídos pelos parlamentares na MP, como o que transferiu ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional a gestão de recursos hídricos.

Lula justificou que "a gestão de recursos hídricos abrange aspectos que vão além da garantia da infraestrutura hídrica, o que pressupõe compreender a água como um bem de domínio público, cuja disponibilidade em qualidade e em quantidade, como insumo para as atividades humanas, é indissociável da manutenção dos processos ecológicos e sua interação com a adaptação às mudanças climáticas".

Em outro veto, Lula retirou do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República a coordenação das atividades de inteligência federal. Na justificativa, o presidente afirma que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) é o órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência.

» Lula visita autor de *Ócio criativo*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou, ontem, em Roma. O primeiro compromisso foi com o sociólogo italiano Domenico de Masi, autor do livro ***Ócio criativo***, que embute o conceito segundo o qual o ócio é um fator que estimula a criatividade pessoal. Hoje, o presidente tem uma reunião com o papa Francisco, no Vaticano. Também estão agendados encontros oficiais com o presidente da Itália, Sergio Mattarella, e com o prefeito de Roma, Roberto Gualtieri.

Foi vetado, ainda, o item que estabelecia o Ministérios das Cidades competente pelo "planejamento, coordenação, execução, monitoramento, supervisão e avaliação das ações referentes ao saneamento e às edificações nos territórios indígenas, observadas as competências do Ministério dos Povos Indígenas".

A MP que estrutura o governo foi aprovada no Senado no último dia de vigência, no dia 31 de maio. As 37 pastas foram mantidas, com mudanças nas atribuições dos ministérios dos Povos Indígenas (MPI) e do Meio Ambiente (MMA), que perderam atribuições.

No caso do MPI, a demarcação de terras indígenas saiu da Funai e retornou ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Já o Cadastro Ambiental Rural (CAR) foi transferido do MMA para o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A pasta de Marina Silva perdeu, ainda, o gerenciamento de sistemas de saneamento básico e resíduos sólidos para o Ministério das Cidades.

VIOLÊNCIA / Luan tinha 16 anos e estava com a namorada na aula de educação física quando os dois foram atingidos pelos tiros disparados por um ex-aluno do colégio no qual estudavam, em Cambé. Karoline morreu horas antes

Morre a segunda vítima do ataque no Paraná

» ISABEL DOURADO

A morte do estudante Luan Augusto, de 16 anos, foi confirmada pela família, na madrugada de ontem. Segunda vítima do ataque a tiros, na segunda-feira, no Colégio Estadual Helena Kolody, em Cambé (PR), o jovem estava internado em estado gravíssimo na UTI do Hospital Universitário de Londrina (HU) — em coma e com suporte respiratório. Luan foi atingido na cabeça quando um ex-aluno da escola começou a disparar tiros. Segundo a polícia, ele entrou no colégio dizendo que iria solicitar documentos na secretaria.

A estudante do 3º ano do ensino médio Karoline Verri Alves, de 17 anos, namorada de Luan, também foi atingida e, apesar os esforços de uma equipe do SAMU, ela morreu no local.

A família de Luan autorizou a doação dos órgãos. "Vai fazer bem para outra pessoa que está precisando", disse o pai, Rodrigo Augusto. Emocionado com a perda do filho, Rodrigo falou do sonho do estudante de se tornar perito. "A gente tentou inscrever ele para um curso de perito, mas não deu certo. O sonho dele era ser perito, isso era o que ele falava. Era novo, estava escolhendo ainda."

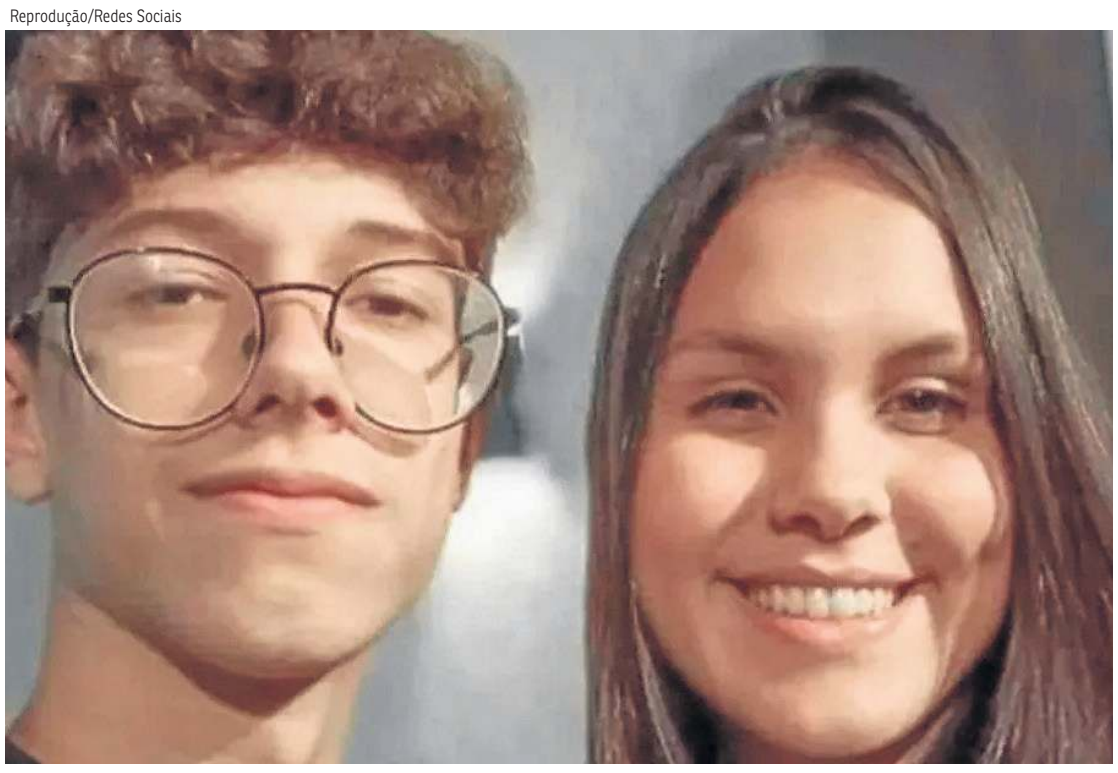
O pai de Luan revelou que o filho e a família estavam organizando uma excursão no fim de junho para o Santuário Nacional de Aparecida, em São Paulo. "A gente estava organizando uma viagem para umas 30 pessoas, de graça. Ele ia, e ela (a namorada) também ia viajar com a gente, para pagar promessa. Era a oportunidade para outras pessoas que não conhecem o local irem."

Premeditação

O autor do ataque disse à polícia que atirou aleatoriamente nas pessoas. Ele fez o menos 16 disparos dentro do colégio, segundo o delegado-chefe da 10ª Subdivisão Policial, Amarantino Ribeiro. Após a tragédia, o suspeito, de 21 anos, foi preso e um adolescente, de 13 anos, apreendido. A polícia quer saber se esse menor ajudou a planejar o ataque.

O autor dos disparos está sendo investigado por homicídio, tentativa de homicídio e porte ilegal de arma de fogo. Ele abriu fogo no corredor do colégio e foi até o local em que as duas vítimas participavam de uma aula de educação física. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Paraná (Sesp), o ex-aluno também portava um machado e um caderno com anotações sobre ataques em escolas. De acordo com a família, ele sofre de esquizofrenia e está em tratamento. À polícia, o suspeito declarou também ter sido vítima de bullying, em 2014. Segundo o secretário de Segurança Pública, Hudson Teixeira, havia quatro anos que o assassino planejava o ataque e, há um mês, comprou uma arma de fogo e munição.

Reprodução/Redes Sociais



Luan e a namorada Karoline estavam juntos na escola quando o atirador abriu fogo aleatoriamente

> **A gente estava organizando uma viagem para umas 30 pessoas, de graça. Ele ia, e ela (a namorada) também ia viajar com a gente, para pagar promessa"**
>
> ***Rodrigo Augusto,*** *pai de Luan*

O ex-aluno foi contido por Joel de Oliveira. Ele contou que trabalhava ao lado da escola quando ouviu os tiros e viu pessoas correndo. Ao entrar na escola, Joel disse que ficou cara a cara com o assassino e que não havia ninguém no portão da escola, apenas estudantes correndo, tentando escapar. Ao entrar no colégio, avistou o assassino atirando contra uma vidraça. Os dois se encontraram no corredor. Foi quando Joel se apresentou ao agressor como policial e conseguiu contê-lo.

As aulas nas redes municipal e estadual estão suspensas por tempo indeterminado, em Cambé. O governador Carlos Massa Ratinho Junior decretou luto oficial de três dias no estado. Nas redes sociais, o governador prestou solidariedade às famílias das vítimas . "A violência do brutal ataque em uma escola estadual em Cambé causa indignação e pesar. O assassino foi preso, será julgado e condenado pelo crime bárbaro que cometeu."

TERRA INDÍGENA

Operação policial barra avanço do garimpo

A Polícia Federal (PF) divulgou, ontem, que, há 33 dias, não são identificadas novas áreas de garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima. Em maio e abril do ano passado, a região somava 538 alertas — este ano, no mesmo período, a quantidade caiu para 33, uma redução de 93%. Para identificar os alertas de extração ilegal no meio da floresta, o sistema via satélite usado pela corporação captura imagens que permitem identificar desmatamentos comuns à atividade garimpeira.

O último aviso foi dado em 6 de maio. De acordo com a PF, o fim do avanço do garimpo ilegal simboliza a transição da primeira fase da Operação Libertação, focada no estrangulamento logístico da atividade clandestina. "É a primeira vez, desde o início desse tipo de monitoramento, em agosto de 2020, que se observa a ausência de alertas de garimpos por um período tão longo de tempo. Tais resultados indicam que, pela primeira vez nos últimos anos, não houve novas áreas de garimpo ilegal sendo exploradas, fato que perdura por 33 dias", explicou a PF, em nota.

A TI Yanomami é a maior do país, com mais de 10 milhões de hectares. A Operação Libertação é coordenada pela PF e é composta pelo Exército, Força Aérea, Marinha, Força Nacional, Funai, Ibama e PRF. Nos próximos dias, será iniciada uma nova fase da ação integrada, com objetivo de normalizar a prestação de serviços básicos aos ianomâmis e prender garimpeiros remanescentes. Há mais de 80 procedimentos investigativos em andamento, que apuram desde a lavagem de capitais e a mineração ilegal até o tráfico de pessoas.

Alerta

João Márcio Palheta, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e especialista em organização econômica dos territórios de mineração na Amazônia, faz um alerta. Apesar da interrupção do avanço da mineração, consequência das ações policiais na floresta, os garimpeiros vão buscar outras estratégias para manter a atividade ilegal. "A ação da polícia é eficiente em alguns pontos. A Amazônia é muito extensa, muito longa, com muitos rios, muito recortes e mata muito fechada. Essa ação da polícia está em cima porque tem um foco. Passado o foco, penso que o garimpo vai voltar. (Os garimpeiros) vão encontrar outra estratégia para continuar garimpando. O garimpo diminuiu, mas não acabou e não vai acabar, vai apenas diminuir enquanto a ação da polícia for intensa."

Palheta enfatizou ainda a necessidade de o governo federal construir, em parceria com estados e municípios, uma agenda de políticas de fiscalização integradas aos seis órgãos que fazem parte da Operação Libertação para combater o garimpo ilegal. Ele cobrou ainda a identificação dos financiadores. (ID*)

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

Leo Otero/MPI



Clareira aberta pelo garimpo: freio no avanço da atividade clandestina



ALEXANDRE GARCIA

IMAGINO QUE UM ADVOGADO CHEGAR AO POSTO DE JUIZ SUPREMO DEVA SER UMA TRANSFORMAÇÃO GIGANTESCA. A NATUREZA DO ADVOGADO É DEFENDER ALGUÉM OU ALGUMA CAUSA; A NATUREZA DO JUIZ É DEFENDER A LEI E A JUSTIÇA, COMO UM FIEL DE BALANÇA

Justiça só com Deus

A juíza Gabriela Hardt, substituta de Sérgio Moro, finalmente se livrou da Lava-Jato. Tentou ser transferida para Florianópolis mas não conseguiu, e agora reconsideraram um pedido dela para a 3º Turma Recursal, em Curitiba. Foi ela que condenou Lula no caso do Sítio em Atibaia. Antes dela, o juiz titular foi Eduardo Appio, hoje afastado para apurações. Imagino que a juíza deve estar sentindo em relação à Justiça o mesmo que boa parte dos brasileiros. O promotor Deltan Dallagnol já perdeu o mandato que recebeu de 344 mil paranaenses; dizem que o ex-juiz Sérgio Moro é o próximo alvo. Parece vingança. Em abril de 2021, o Supremo, por 8 x 3, anulou os processos de Lula na 13ª Vara, argumentando que os casos do triplex, do sítio e do Instituto Lula nada têm a ver com o objetivo de investigar corrupção envolvendo a Petrobras. Dois anos depois, o entendimento do Supremo aparentemente não serviu para o caso do celular do ajudante de ordens de Bolsonaro, já que cartão de vacina nada tem a ver com as invasões de 8 de janeiro. Mas a Operação Venire foi incluída na investigação de milícias digitais.

Na Lava-Jato, as condenações consideraram que as empreiteiras envolvidas retribuíam contratos superfaturados com a Petrobras. A devolução de R$ 6 bilhões equivaleu a confissões dos réus, assim como 43 acordos de leniência, que preveem a devolução de R$ 24,5 bilhões. A responsabilidade agora, na 13ª Vara, é do juiz Fábio Nunes de Martino, que vem de Ponta Grossa. Não encontrei registros de entrevistas dele, o que conta pontos no seu currículo. Porque juiz falar fora dos autos tem sido frequente e é um risco para a credibilidade da Justiça. Agora mesmo o presidente do STM, brigadeiro Joseli Camelo, resolveu palpitar sobre o tenente coronel Cid, e revelou pré-julgamento.

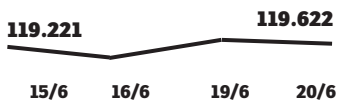
O Judiciário virou foco das atenções e, nesta semana, o Senado decide se o advogado de Lula, Cristiano Zanin, será Juiz do Supremo. Imagino que um advogado chegar ao posto de juiz supremo deva ser uma transformação gigantesca. A natureza do advogado é defender alguém ou alguma causa; a natureza do juiz é defender a lei e a justiça, como um fiel de balança, e de modo impessoal e sem preferências de outra natureza que não seja pela isenção. A atenção do público deve ter ficado surpresa quando o site de notícias G1 mostrou que o gabinete que pode ser de Zanin no Supremo era de Moraes e tem 350 metros quadrados — certamente mais amplo que a maioria das residências dos brasileiros. Está no deslumbrante anexo do Supremo, que disputa em grandiosidade e beleza com os palácios dos outros tribunais e o da Procuradoria da República. Tudo construído com os impostos pagos pelo mesmo povo a quem devem prestar o serviço da justiça.

Como nunca antes, vejo o Judiciário na boca do povo. Como numa Copa do Mundo, em que todo mundo vira técnico de futebol, milhões de "juristas" e de "juízes" andam pelo país digital, escrutinando tudo e julgando os próprios juízes — não apenas nas decisões políticas relativas às liberdades, em que são torcedores, mas também no trato com a corrupção, o tráfico e decisões recebidas como impunidade. O triste é que, cada vez mais, as pessoas, inclusive estudantes de Direito e agentes da Justiça, como a juíza Gabriela Hardt ficam desanimadas e descrentes na Justiça. Abre-se aí um vácuo na estrutura da Nação. É por isso que tanto se vê abandonar a esperança no cumprimento das leis e da Constituição e entregar a Justiça nas mãos de Deus.

Bolsas

Na terça-feira	Na sexta-feira
0,2% São Paulo	0,72% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias



Dólar

Na terça-feira
R$ 4,796
(+ 0,43%)

Últimos	
14/junho	4,807
15/junho	4,802
16/junho	4,819
19/junho	4,775

Salário mínimo
R$ 1.320

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,234

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,64%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84
Março/2023	0,71
Abril/2023	0,61
Maio/2023	0,23

CORREIO DEBATE

REFORMA TRIBUTÁRIA e a indústria

Essa é uma reforma eficaz. É de ciência econômica, faz o Produto Interno Bruto (PIB) crescer, gerar investimento e emprego"

Geraldo Alckmin, presidente da República em exercício

Presidente em exercício e ministro da Indústria, Desenvolvimento, Comércio e Serviços, Geraldo Alkckmin afirma que a reestruturação do sistema de impostos precisa ser aprovada este ano para não sofrer novo adiamento

"Debate está maduro"

» ROSANA HESSEL

Ed Alves/CB/D.A Press



Alckmin, os presidentes do Correio**, Guilherme Machado, da Câmara, Arthur Lira, e do CN-Sesi, Vagner Freitas, na abertura do evento: discussão política e econômica**

A reforma tributária voltou a ganhar corpo e passou a ser uma das prioridades do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Depois de inúmeras tentativas ao longo das últimas décadas, autoridades, parlamentares e empresários reconhecem que o debate está maduro e é preciso aproveitar o momento atual do país para conseguir, finalmente, iniciar o processo de simplificação do emaranhado de tributos atual. A esperança é adotar um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), modelo utilizado nas economias desenvolvidas, que torna o sistema mais transparente para os contribuintes, evitando corrupção e sonegação, e, ao mesmo tempo, dar maior competitividade ao país.

Na avaliação do presidente da República em exercício e ministro da Indústria, Desenvolvimento, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin (PSB), é necessário aprovar a reforma tributária, denominada por ele como a "mãe de todas as reformas", ainda neste ano, a fim de evitar um novo adiamento. "Estudos mostram que em 15 anos pode ter um crescimento de 10%, o que passa por uma vocação de investimento muito mais eficiente e com bons resultados para o país. Essa é uma reforma eficaz. É de ciência econômica, faz o Produto Interno Bruto (PIB) crescer, gerar investimento e emprego para ele e a gente poder avançar", afirmou Alckmin, ontem, na abertura do seminário ***Correio*** Debate: Reforma tributária e a Indústria, realizado pelo **Correio Braziliense** em parceria com o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (CN-Sesi). Alckmin ressaltou a importância da simplificação tributária para um IVA único, mas podendo ter diferentes alíquotas, como acontece no modelo europeu. Ele reconheceu que o desafio é grande para que a reforma saia do papel. "Não é fácil. Se fosse fácil, há muito tempo seria feito", acrescentou.

Geraldo Alckmin assumiu a Presidência da República na segunda-feira e ficará no cargo enquanto Lula estiver em viagem à Europa. Ele lembrou que o país crescia 5% ao ano entre as décadas de 1930 e 1970, e chegou a avançar 12% durante os anos 1970, mas, de lá para cá, passou a crescer, em média, 2% ao ano. Essa perda de impulso no PIB, na avaliação dele, está relacionada com a falta de uma reforma tributária, pois o sistema atual se tornou um "manicômio" e é um dos maiores entraves para o crescimento do Brasil, que não conseguiu se tornar um país rico e desenvolvido. "Depois que se fica rico é que fica caro, mas ficamos caro antes de ficarmos ricos, e por isso, o país perdeu competitividade", frisou.

Após ser escanteada pelo governo Bolsonaro, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019, da Câmara dos Deputados, foi a escolhida para servir de base para o novo texto, que está sendo construído pelo relator, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Ele incluiu a ideia do IVA dual, previsto na PEC 110/2019, do Senado Federal. Ribeiro participou do primeiro dos três painéis temáticos do seminário e disse que está construindo o debate e "as expectativas são as melhores possíveis".

"O debate está maduro e tem que ser agora, não podemos perder o primeiro ano do mandato", reforçou Alckmin, parafraseando o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que falou antes dele na abertura do evento e garantiu que pretende colocar a matéria para votação no plenário da Casa "na primeira semana de julho".

Lira ainda adiantou para a plateia que convidou governadores e técnicos do Ministério da Fazenda para uma reunião na residência oficial da Câmara, amanhã, para que eles contribuam com propostas ao relatório final da reforma. O parlamentar reconheceu que, diante das dificuldades, será impossível fazer a reforma dos sonhos. "Vamos trabalhar pela reforma tributária possível. Ninguém tem a ilusão de fazer a ideal. Vamos fazer a possível", afirmou Lira.

Uma das polêmicas para o consenso para o avanço da reforma está no tamanho do fundo de compensação dos estados. No segundo painel, o secretário Extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, sinalizou que o repasse da União para o Fundo Nacional do Desenvolvimento Regional — que compensará os estados por perdas na arrecadação com a reforma — não deve chegar a R$ 50 bilhões.

O presidente em exercício também reconheceu que não existe um único caminho para o país recuperar a competitividade. "Não tem bala de prata, mas passa por uma série de medidas. É preciso simplificar as coisas", destacou Alckmin, citando vários exemplos além da reforma tributária, como desburocratizar os sistemas, ter um câmbio competitivo e ampliar os acordos comerciais.

Na avaliação do presidente do CN-Sesi, Vagner Freitas, que compôs o painel de abertura ao lado de Lira, Alckmin, Freitas e o presidente do **Correio**, Guilherme Machado, a mudança que a reforma tributária pode proporcionar vai deixar a indústria mais competitiva, e, por isso, deve ser uma prioridade "A reforma tributária é o arcabouço de soberania nacional que precisamos para que a reindustrialização seja a âncora de um processo maior de desenvolvimento sustentável e duradouro", afirmou.

Em sua breve fala, Machado reforçou que o **Correio** vem adotando, de forma mais enfática, colocar temas mais relevantes para o país em debate, como é o caso da reforma tributária. "Essa reforma promove a justiça fiscal. Ela simplifica o sistema tributário. Ela estimula a formulação, a formalização e o combate à sonegação."

Ao agradecer o convite do **Correio** para participar do evento, que debateu o desmonte da indústria nacional, porque o setor, hoje, é o mais tributado, Alckmin aproveitou a ocasião para elogiar o trabalho da "boa imprensa" e citou o escritor Victor Hugo que dizia que "o diâmetro da imprensa é o da civilização". "Ela é civilizatória e fortalece a democracia. Este é um momento bom, do diálogo. E quem ouve mais erra menos", completou.

Reforma é essencial para a indústria

» EDLA LULA

O presidente do Conselho Nacional do Sesi (CN-Sesi), Vagner Freitas, citou, na fala de abertura do seminário Reforma Tributária e a Indústria, o bom momento econômico no Brasil para defender a aprovação, antes do recesso parlamentar, do que vem sendo chamado de primeira etapa da reforma tributária. Para ele, é preciso aproveitar esse "momento especial" para reindustrializar o país.

"Para usar uma palavra da moda, a reforma tributária é o arcabouço de soberania nacional de que precisamos, para que a neoindustrialização seja âncora de um processo maior de desenvolvimento sustentável e duradouro", disse ele, fazendo um trocadilho com o arcabouço fiscal, em discussão no Senado.

Freitas enfatizou que o sistema tributário brasileiro é "atrasado e injusto social e economicamente". Ele observou, por exemplo, que, enquanto nos países mais desenvolvidos o consumo ocupa um terço da base de arrecadação, no Brasil ele representa dois terços. "Enquanto a renda e a propriedade aqui (no Brasil) respondem apenas por um terço da arrecadação, naqueles países ela representa dois terços", comentou, afirmando que o desafio colocado ao país é construir um sistema tributário moderno, que deixe o Brasil no mesmo patamar dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do G20 (grupo dos 20 países mais ricos do mundo) em termos tributários.

Ed Alves/CB/D.A Press



Para Vagner Freitas, sistema tributário atual é atrasado e injusto social e economicamente

Para ele, a proposta de reforma tributária apresentada pelo governo representa um avanço em relação ao modelo existente hoje. "Ao propor a junção de um grande número de impostos estaduais e federais em apenas dois tributos, (a reforma) simplifica as operações das empresas, reduz a burocracia, combate a guerra fiscal, que só traz prejuízo à coletividade, e facilita a fiscalização, reduzindo a sonegação e a famigerada corrupção", comentou.

Freitas vê como positiva, também, a criação de um fundo de compensação para os estados que passem a arrecadar menos, "porque garante que o processo de desenvolvimento seja igualitário em todas as regiões, estados e municípios do país". Na opinião do presidente do CN-Sesi, a "grande tarefa" da reforma será a tributação do consumo no estado de destino, porque, com isso, desonera-se a cadeia produtiva. Para ele, a indústria desonerada poderá contar com mais capital para investimentos, ao mesmo tempo em que o consumidor terá mais acesso aos bens produzidos. "Com isso, haverá um círculo virtuoso que nos leva a mais industrialização e mais tecnologia", disse.

Para afirmar que o Brasil vive um bom momento na economia, Vagner Freitas apontou parâmetros como a desaceleração da inflação, a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre 2% e 2,5%, queda do dólar e o reconhecimento do país no cenário internacional. "Esse momento especial é o ideal para a retomada do desenvolvimento sustentável, social e ambientalmente e com distribuição de renda", completou.

CORREIO DEBATE

REFORMA TRIBUTÁRIA e a indústria

Alguns setores têm que ser tratados com especificidades. Se não, nós não temos um apoio mínimo para a tramitação da matéria no plenário"

Arthur Lira, *presidente da Câmara*

Presidente da Câmara reunirá chefes de executivos estaduais, nesta quinta-feira, para discutir dúvidas e resistências à proposta de mudança nos tributos. Segundo Arthur Lira, país precisa aproveitar a oportunidade para fazer a reforma possível

Consulta a governadores

» VICTOR CORRÊA

Ed Alves/CB/D.A Press



Para Arthur Lira, é preciso dar tratamento específico a alguns setores para angariar apoio político e possibilitar a votação da proposta

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), convocou para amanhã uma reunião com os governadores para tentar vencer as resistências sobre a reforma tributária. Lira anunciou ontem o encontro ao discursar na abertura do Correio Debate: Reforma Tributária e a Indústria, promovido pelo Correio e pelo Conselho Nacional do Sesi (CN-Sesi) para debater a proposta. Lira se disse confiante na aprovação da reforma na Câmara, e reforçou seu compromisso de pautar o texto em plenário já na primeira semana de julho.

"Depois de reunião com os líderes e com o relator (Aguinaldo Ribeiro), nós e alguns governadores tomamos a iniciativa de fazer um convite. Os governadores dos 27 estados estarão sendo convidados para a Residência Oficial da Presidência da Câmara na próxima quinta-feira, às 10h da manhã", declarou Lira. "A reunião, penso eu, será decisiva para que parte da reforma esteja afinada com todos os governadores, pensando nos seus estados e no Brasil mais próspero", completou o parlamentar.

A reforma sofre resistência de alguns governadores, especialmente os da região Centro-Oeste. Eles temem uma grande perda de arrecadação, e criticam a falta de detalhamento de pontos importantes da proposta em tramitação, especialmente sobre a criação de um Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional para compensar os entes federados.

"Que se discuta se vai ter Fundo de Desenvolvimento Regional ou não, qual a fonte, como se dividirá, quais os problemas dos estados do Centro-Oeste, que são exportadores. Como a reforma vai ter como alvo o consumo, esses estados se preocupam, é natural. Como se preocupam os estados do Norte, Nordeste, Sul e Sudeste. Todos com suas peculiaridades", comentou Lira.

O presidente da Câmara reforçou seu compromisso de pautar a votação da reforma para a primeira semana de julho, e disse estar otimista sobre a aprovação. Para o deputado, todos os setores econômicos devem estar incluídos na discussão, uma vez que a mudança no sistema tributário pode definir os rumos da economia brasileira nos próximos anos. Ele avalia ainda estarmos com "uma oportunidade única" para a votação, e ressaltou que a possibilidade de uma reforma é debatida há cerca de 60 anos.

Após ser aprovada na Câmara, a proposta será enviada para apreciação pelo Senado Federal. A expectativa é que a tramitação ocorra nas duas Casas antes do recesso parlamentar, que tem início em 18 de julho. Há, porém, uma série de indefinições e críticas por parte de setores que se dizem lesados pela proposta, como o de comércio e serviços, e o agronegócio.

"Será um acontecimento que eu espero que seja histórico para o nosso país, com o grau de amadurecimento sobre o tema", comentou Lira sobre a votação da matéria. O parlamentar também argumentou, em seu discurso, que o setor industrial brasileiro sofreu com um processo de desmonte nos últimos anos, na contramão do que foi feito em outros lugares do mundo.

Em seu entendimento, a complexidade do sistema tributário atual foi uma das grandes culpadas para que o setor não se desenvolvesse, mas a presença de uma indústria forte é essencial para o desenvolvimento econômico e social da nação.

Regras diferenciadas

O presidente da Câmara, porém, alertou sobre as costuras necessárias para que a medida seja aprovada e, enfim, implementada. Ele avalia que setores como a saúde, educação, agronegócio, serviços e transporte público devem ser tratados com regras diferenciadas.

"É importante que o empresariado, que a indústria entenda que alguns setores têm que ser tratados com especificidades. Se não, nós não temos um apoio mínimo, nem de início da tramitação dessa matéria no plenário", pontuou Lira. "Nós vamos trabalhar para a reforma tributária possível. Ninguém tem a ilusão de fazer a ideal, de fazer a ótima. Se nós simplificarmos, reduzirmos os custos e dermos segurança jurídica, em muito nós vamos ter contribuído no nosso papel para o desenvolvimento do país", acrescentou.

Relator na Câmara definirá texto após a reunião

» FRANCISCO ARTUR
» HENRIQUE LESSA

Ed Alves/CB/D.A Press



Aguinaldo Ribeiro (de gravata laranja): relator vai ouvir ponderações dos governadores, mas quer celeridade nas eventuais mudanças

O relator da reforma tributária na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), reconheceu que pontos do projeto podem ser alterados após a reunião sobre o tema com governadores, anunciada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que será realizada nesta quinta-feira.

"Por minha parte, há pontos do texto que já haviam sido definidos no ano passado e, se eu for partir deste pressuposto, está tudo engessado. Mas, evidentemente, há novos governadores que estarão fazendo reavaliação de todos os pontos de interesses deles", afirmou Aguinaldo Ribeiro durante o seminário promovido pelo **Correio** e pelo Sei para debater o tema.

Mesmo assim, completou o relator, possíveis reavaliações do texto demandam celeridade para que o projeto esteja pronto a ser votado na primeira semana de julho.

Embora tenha solicitado rapidez na definição do texto da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro não deu prazos de quando o relatório estaria pronto. "Faremos essa avaliação a partir das definições da reunião (com os governadores)", explicou.

Quartas de final

O relator comemorou a previsão de que o projeto da reforma será colocado em votação, na Câmara, na primeira semana de julho. "Estamos entrando nas quartas de final para que a reforma tributária seja votada na Câmara. Construímos o debate, e as expectativas para a discussão são as melhores possíveis", afirmou o parlamentar.

Para o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador do grupo de trabalho da Câmara sobre a Reforma Tributária, o país vive um raro momento de acordo político entre as duas casas legislativas, o governo federal, os governos de estados e municípios e a sociedade civil. Segundo Lopes, existe o consenso quanto à necessidade de se aprovar a reforma e, por isso, há condições de que a votação aconteça em julho, dando tempo para que o Senado possa apreciá-la com tranquilidade no segundo semestre.

Lopes enfatizou que o modelo atual é o grande empecilho para o crescimento da indústria no país. "O que nos desindustrializou no passado foi o famoso custo Brasil, mas hoje, 80% desse custo Brasil é custo tributário", apontou.

Ele observou ainda que existem questões a serem avaliadas e que a diversidade e amplitude de benefícios tributários oferecidos por estados e municípios é de grande complexidade e que ninguém tem a "conta certa" de quanto esse valor representa.

Para Reginaldo Lopes a solução será política e uma das alternativas pode ser a ampliação da fase de transição da unificação do ISS e do ICMS dos municípios e estados, mas essa será uma resposta política que o Congresso deve dar.

"Tem uma disposição dos entes federados, dos estados e dos municípios, até mesmo dos estados que têm a maior concentração de indústrias estão aceitando abrir mão do imposto tributado na origem pelo destino, pois entendem que assim é mais democrático", apontou o parlamentar.

Para ele, a reforma tributária vai garantir um pacto federativo fortalecido. "Melhora a qualidade do modelo federativo brasileiro, com um modelo mais de colaboração e menos de concorrência e competição. Isso vai fortalecer a autonomia desses entes federativos", apontou Lopes.

O deputado apontou apontou que a indústria é o setor que mais sofre perda de competitividade em função do sistema tributário atual. "Não é verdade que o setor da indústria seja o mais privilegiado com a reforma, ele é na verdade o mais prejudicado pelo sistema atual", disse o parlamentar, que ressaltou, depois, em conversa com jornalistas, que calcula que a reforma tributária poderia impulsionar na criação de mais de 1 milhão de postos de trabalho no setor industrial.

Gerente-executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mario Sérgio Carraro Telles destacou o caráter distributivo da proposta em análise na Câmara. "Ao tributar de forma igual bens e serviços, (a reforma) vai reduzir a tributação do que os mais pobres consomem e aumentar a do que os mais ricos consomem", opina.

Telles citou a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostra que consumidores com renda até dois salários-mínimos gastam apenas 9% de sua renda com serviços e quem ganha acima de 25 salários-mínimos, gasta 31% com serviços. "Quando desonero os serviços e onero mais os bens, estou desonerando o mais rico e onerando o mais pobre", analisou o gerente-executivo de Economia da CNI.

Há pontos do texto que já haviam sido definidos no ano passado. Mas, evidentemente, há novos governadores que estarão fazendo reavaliação de todos os pontos de interesses deles"

Deputado Aguinaldo Ribeiro, *relator da reforma tributária na Câmara*

Ao tributar de forma igual bens e serviços, a reforma vai reduzir a tributação do que os mais pobres consomem e aumentara a dos mais ricos"

Mário Sérgio Telles, *gerente-executivo da Confederação Nacional da Indústria*

CORREIO DEBATE

REFORMA TRIBUTÁRIA e a indústria

Em momento algum, a gente chegou a valores de R$ 50 bilhões ou R$ 60 bilhões. Mas, sim, a União está disposta a compensar os estados"

Bernard Appy, secretário Extraordinário da Reforma Tributária

Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy sinaliza para repasse ao fundo de compensação dos estados menor que R$ 50 bilhões. Enquanto isso, estados que perderão receita esperam um valor maior, acima dos R$ 100 bilhões

Sem consenso para o FNDR

» VICTOR CORREIA

Ed Alves/CB/D.A Press



Andrea Macera, Bernard Appy, Altair Garcia e José Luis Oreiro abordaram emprego, renda e tributação na indústria, no segundo painel do evento promovido pelo Correio **com o CN-Sesi**

O secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, sinalizou ontem que o repasse da União para o Fundo Nacional do Desenvolvimento Regional — que compensará os estados por perdas na arrecadação com a reforma — deve ser menor do que R$ 50 bilhões. Appy comentou o tema ao participar de painel do **Correio** *Debate: Reforma Tributária e a Indústria*, promovido pelo **Correio** e pelo Conselho Nacional do Sesi (CN-Sesi). Ele frisou, porém, que a União está sim disposta a compensar as unidades federativas.

"Em momento algum a gente chegou a valores de R$ 50 bilhões ou R$ 60 bilhões. Mas sim, a União está disposta a compensar os estados", declarou durante sua participação no evento. Governadores, por sua vez, defendem que o valor tem que ser próximo a R$ 100 bilhões para que não haja prejuízo aos estados que devem perder arrecadação com a reforma, especialmente os da região Centro-Oeste. Em fala anterior, o presidente do Grupo de Trabalho (GT) que discutiu a matéria na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), argumentou que o valor teria que ser ainda maior, em torno de R$ 150 bilhões.

Questionado por jornalistas ao final do evento, Appy esclareceu que o valor estimado em estudos internos da pasta — o Ministério da Fazenda — é menor do que R$ 50 bilhões, apesar de não ter revelado o montante. "Não está fechado, mas, pelas contas internas, não chega a esse valor. De qualquer forma, tem transição", respondeu o secretário.

O valor do fundo é um dos pontos de tensão entre os estados e a União, que quer aprovar a reforma ainda neste semestre, antes do recesso parlamentar. O tema será debatido em reunião convocada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), amanhã com os governadores. O texto ainda está em tramitação e pode sofrer mudanças.

Mesmo com valor abaixo do esperado, Appy argumentou que a criação do Fundo é uma alternativa melhor para o desenvolvimento dos estados do que os benefícios fiscais concedidos atualmente. Com a reforma, os entes federados serão incapazes de baixar impostos para, por exemplo, atrair empresas. Segundo o secretário, porém, os benefícios atuais acabam se cancelando e aumentando o custo logístico das companhias.

"Tendo recursos (do Fundo), vai aplicar no quê? Naquilo que você tem vocação. Naquilo que gera mais emprego e renda", frisou Appy. Ele alertou ainda que o sistema tributário atual é "feito para não funcionar", e que a reforma trará grandes benefícios no longo prazo. Em sua visão, a indústria é a atividade mais prejudicada hoje em dia, com maior custo tributário e de investimento.

Segundo estudos sobre a proposta, o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) promovido pela reforma ficará entre 4% e 20% em 15 anos. Appy destacou que, mesmo em um cenário mediano, com aumento de 12%, todos os setores econômicos serão beneficiados.

Indústria desmontada

O secretário participou do segundo painel do **Correio** *Debate*, ao lado da Secretária de Competitividade e Política Regulatória do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Andrea Macera, do analista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Altair Garcia, e do economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), José Luis Oreiro.

A secretária do MDIC reforçou que a indústria é um dos setores mais prejudicados atualmente, e disse ver "com bons olhos" o texto em tramitação no Legislativo. "Achamos que o relatório aprovado no GT da Câmara vai ao encontro da demanda da indústria: simplificar, acabar com essa história de cumulatividade, tributar no destino e não na origem", destacou Andrea.

Oreiro, por sua vez, disse que vinha alertando há anos sobre o processo de desindustrialização do Brasil. "Eu até gostaria de estar errado, mas eu não estava. De uma participação no PIB de mais ou menos 27% na década de 1970, hoje a gente tem 10%", explicou o professor. Ele frisou ainda que a economia brasileira regrediu a um modelo mais primitivo, exemplificado pelo fato de que 50% da força de trabalho está desempregada, autoempregada ou na informalidade.

O analista Altair Garcia defende que não adianta realizar uma reforma no destino sem rever a tributação sobre os mais ricos. "A desigualdade tributária é brutal no Brasil. Tributa-se muito no consumo, e pouco na renda e patrimônio. A reforma seria mais ousada se tocasse nesses lugares que são difíceis de falar", enfatizou.

Cautela para não perder empregos

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR
» RAPHAEL PATI*

Ed Alves/CB/D.A Press



Rodrigo Spada, presidente da Febrafite, e Sérgio Nobre, presidente da CUT

Um dos pontos mais discutidos na economia digital é a chegada de novas tecnologias ao mercado, a exemplo da inteligência artificial. Para o economista do IDP e pesquisador do CAPP/Universidade de Lisboa, José Roberto Afonso, o risco de perda excessiva de empregos para sistemas avançados é um dos problemas que deve ser pautado com cautela na nova reforma tributária.

"Estamos vivendo, hoje, talvez um dos momentos mais disruptivos e de maior transformação na história da civilização brasileira, especialmente dos últimos séculos", destaca o pesquisador, ao avaliar que, além de provocar desemprego, a IA deve levar a um "abismo de desigualdade". "É para isso que a gente tem que se preparar, inclusive repensando no nosso sistema tributário. Acho que esses são os desafios de olhar para frente", pondera.

A última reforma tributária data de 1963, antes da ditadura militar, e instituiu os impostos até hoje existentes, como PIS, Cofins e ICMS. O economista José Afonso explica que a mudança naquela época foi fundamental, assim como a que se desenrola em Brasília. "Eu acho que hoje a gente precisa ter a mesma coragem e o mesmo discernimento e competência que tiveram os brasileiros de mais de 50 anos atrás, quando a gente está discutindo sistema tributário", defende Afonso.

Segundo o pesquisador, o principal desafio referente à manutenção de empregos com a reforma tributária, consiste na substituição da política atual de arrecadação, baseada em emprego e salário, vigente desde o pós-guerra. Além disso, para o economista é preciso atenção especial com a proteção social dos trabalhadores. "Tente olhar para o primeiro trimestre deste ano no Brasil, em que foram criados 500 mil e poucos empregos líquidos. 80% deles está em micro e pequenas empresas. E foram criadas mais de 1 milhão de empresas. O dobro de empresas em relação ao número de empregados", exemplifica.

Diante disso, Alonso reflete acerca da transformação social radical gerada na forma como os empregos são estabelecidos no país e no mundo. "Emprego já não é mais sinônimo de trabalho. Número de alíquotas é irrelevante na era digital. Então, a inteligência artificial é capaz de varrer páginas e páginas de regulamentos e decretos. Então, mudou-se o eixo de discussão", avalia Afonso.

Modelo de impostos

Embora reconheça avanços na proposta da reforma tributária, o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sérgio Nobre, critica o modelo de impostos no Brasil. Segundo ele, em vez de tributar o consumo e a produção, o Estado deve taxar patrimônios e renda.

"Eu valorizo a intenção de uniformizar e simplificar. O problema do modelo tributário ser baseado na taxação do consumo e da produção. O milionário, quando vai comprar um quilo de feijão, pagará o mesmo imposto que uma pessoa que ganha um salário mínimo, por exemplo. Isso é injusto e é preciso mudar esse modelo para cobrar impostos sobre a renda e sobre o patrimônio", defende.

A demanda apresentada por Sérgio Nobre é prevista pelo Ministério da Fazenda e deve ser colocada em prática em um segundo momento. A proposta inicial da reforma tributária, que deve ser votada na Câmara na primeira semana de julho, buscará a uniformização dos tributos, mas manterá a taxação sobre o consumo e produção.

Acúmulo

O presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Rodrigo Spada, explicou que, cada vez mais, os produtos estão interligados em questões de bens e mercadorias e, também, de serviços prestados. Segundo ele, a base de crescimento está concentrada em um segmento: os serviços. "Quando você separa as bases e fala que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobre sobre bens e mercadorias, e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), sobre serviços, aumenta o índice de litígio." Segundo ele, isso acontece porque os empresários querem pagar o menor, e o fisco quer cobrar o maior. "E com isso gera-se confrontos."

Segundo Spada, a desatualização do sistema tributário torna a separação entre serviços e mercadorias insustentável. "Quando a gente compra, por exemplo, um celular, como eu consigo mensurar qual é o percentual de hardware e qual o percentual de software neste celular? Ou em um notebook?", questiona.

Ainda de acordo com o presidente da Febrafite, é de amplo conhecimento que as classes mais altas de renda consomem mais serviços. Enquanto as classes mais baixas voltam-se aos bens e mercadorias. "Energia elétrica, telefonia, contas de luz, alimentação e remédios", pontua. "Com isso, você está efetivamente tributando até a sobrevivência da pessoa. A pessoa precisa daquele recurso para sobreviver e a gente está cobrando mais imposto, dificultando a possibilidade de sobrevivência dela", completa.

Caminho certo

O sócio e economista-chefe da Ryo Asset, ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Gabriel Leal de Barros, afirmou que, em linhas gerais, a reforma tributária segue na direção correta. "Para avançar com a reforma, começam a ocorrer concessões para diversos setores. O ganho econômico da reforma é reduzido e, nesse ambiente, uma simplificação pode ser preferível. Essa contextualização é importante, pois a reforma parece começar a enfrentar resistência de governadores, prefeitos de grandes municípios, bem como de alguns setores como saúde, educação, transportes e construção civil", afirma.

"Nenhuma reforma é melhor que outra. Mas o custo-benefício do tipo e abrangência dela deve ser um guia para orientar o debate sobre essa agenda, que tem o potencial de transformar a realidade da economia brasileira no futuro próximo, se bem feita", analisa.

***Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros**

REFORMA TRIBUTÁRIA E A INDÚSTRIA

CONSELHO NACIONAL DO SESI CONTRIBUINDO COM UM DEBATE FUNDAMENTAL PARA A INDÚSTRIA, A SOCIEDADE E O FUTURO DO BRASIL



A INDÚSTRIA É UM SETOR ESSENCIAL PARA IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS E A REFORMA TRIBUTÁRIA É NECESSÁRIA NA REINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL.

A TRIBUTAÇÃO DESIGUAL SOBRE A RENDA E O CONSUMO PENALIZA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E PRINCIPALMENTE OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS.

CONSELHO NACIONAL
SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"É de esperar que os integrantes da autarquia indiquem o começo do processo de derrubada de juros a partir de agosto"

Evaristo Sa/AFP



Para Rui Costa, Petrobras não é "Papai Noel"

As discussões sobre o volume de dividendos que a Petrobras pagará a seus acionistas deverá gerar discussões ao longo de todo o governo Lula. Desta vez, as críticas à política de distribuição dos lucros da empresa vieram do ministro da Casa Civl, Rui Costa, que resolveu fazer troça de uma questão importante como essa. Segundo ele, a Petrobras não pode agir "como se fosse o Papai Noel." Em 2022, a empresa brasileira foi a segunda maior pagadora de dividendos do mundo.

Montadoras apostam na ampliação de programa de incentivo

As montadoras dão como certo o aumento do limite de R$ 1,5 bilhão do programa de incentivo automotivo lançado recentemente pelo governo Lula. Ontem, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, afirmou a jornalistas que o limite "não é uma decisão definitiva." Em duas semanas, o programa consumiu quase a totalidade dos recursos disponíveis, o que mostra que havia, de fato, uma demanda reprimida. Nos finais de semana, as revendas ficaram lotadas nas principais cidades brasileiras.

Chegou a hora de iniciar o ciclo de queda de juros

Mesmo que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central mantenha a taxa de juros inalterada na reunião de hoje — é provável que isso ocorrerá —, o encontro poderá significar o início de uma mudança de ciclo na economia brasileira. Na história recente, não há registro de alteração de rota sem que um comunicado anterior indicasse os rumos que o BC pretendia tomar mais adiante. Portanto, é de esperar que os integrantes da autarquia indiquem o começo do processo de derrubada de juros a partir de agosto. Como se sabe, as condições para a queda estão dadas, expressas principalmente na inflação em declínio. Não há razão para o Banco Central insistir na Selic em 13,75% ao ano, e tal percepção se tornou consenso nas últimas semanas. Se Roberto Campos Neto e seus colegas não afrouxarem o aperto monetário, a pressão da sociedade — incluindo empresários e o mercado financeiro — chegará ao seu ponto máximo.

Ed Alves/CB/D.A Press



Depois de quatro quedas, varejo físico avança

Foi um avanço modesto, mas ainda assim ele sinaliza uma virada de direção. As vendas do varejo físico brasileiro cresceram 0,5% em maio, segundo o Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian. Detalhe importante: o aumento ocorreu depois de quatro quedas consecutivas. De acordo com a Serasa Experian, o melhor desempenho veio do segmento de vestuário, que acelerou 2,9%, seguido por veículos (2%). No campo oposto, o consumo de combustíveis e de lubrificantes caiu 0,1%.

Joseph Eid/AFP

US$ 1 BILHÃO

é quanto o brasileiro Carlos Ghosn, que deixou o comando da Renault-Nissan após suspeitas de corrupção, pede no processo em que acusa a empresa de orquestrar uma campanha caluniosa contra ele



"Nada é mais deprimente do que sugerir a um jovem que viva para sempre como um pobre, para um dia morrer rico. É melhor acumular histórias do que dinheiro no banco"

Pedro Cerize,
presidente da casa de análises Inv e fundador da Skopos Investimento

RAPIDINHAS

» O deficit do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) poderá atingir 10,24% do PIB brasileiro até 2100, segundo projeções feitas pelo governo federal, que fazem parte do novo Relatório Contábil do Tesouro Nacional. Se o percentual for confirmado, significará um rombo impagável de aproximadamente R$ 24 trilhões.

» Acabou o apelo das fazendas urbanas, que prometiam revolucionar a maneira como a sociedade produz alimentos? Há alguns dias, a AeroFarms, empresa pioneira no setor de agricultura vertical, pediu falência nos Estados Unidos após suas dívidas ultrapassarem US$ 100 milhões. Outras companhias do ramo também enfrentam dificuldades financeiras.

» O consumo dos brasileiros fora do lar recuperou os níveis pré-pandemia. Segundo estudo realizado pela consultoria Kantar, o faturamento do setor cresceu 26% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. O avanço do Brasil foi um dos destaques da pesquisa global — no mundo, o segmento subiu, em média, 10%.

» A Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) engrossou os apelos pela queda imediata da taxa Selic. Em evento realizado ontem em São Paulo, Luiz França, presidente da entidade, afirmou que os juros altos estão corroendo os financiamentos imobiliários e atrasando o crescimento econômico do país.

MINHA CASA, MINHA VIDA / O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço determina a redução da taxa para famílias das faixas 1 e 2, além do aumento do valor máximo de residências para a faixa 3, que agora será de R$ 350 mil

Mais subsídio e menos juros

» ÂNDREA MALCHER
» HENRIQUE FREGONASSE*

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) estabeleceu, ontem, o aumento do subsídio para as unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, ao mesmo tempo em que determinou a redução da taxa de juros para as famílias que compõem as faixas 1 e 2 do programa. O Conselho ampliou, ainda, o valor máximo dos imóveis do programa para a faixa 3, de R$ 264 mil para R$ 350 mil.

Conforme as regras, a faixa 1 compreende as famílias com renda mensal de até R$ 2.640, enquanto a faixa 2 engloba aquelas que ganham R$ 4,4 mil. Para essas duas camadas, o subsídio foi elevado de R$ 47,5 para R$ 55 mil.

O aumento foi aprovado após o Ministério das Cidades apresentar, durante a reunião do Conselho, dados de 2019 que apontam um déficit de 5,8 milhões de residências no país, concentrado nas famílias de mais baixa renda. A medida visa reduzir ou até mesmo zerar o valor da entrada que as famílias precisarão pagar para participar do programa.

Agora, a faixas 1 e 2 poderão financiar imóveis de até R$ 264 mil para municípios com 750 mil habitantes ou mais; R$ 250 mil para locais com população entre 300 mil e 750 mil; R$ 230 mil para cidades com população de 100 mil a 300 mil pessoas; e R$ 200 mil para regiões com menos de 100 mil habitantes.

Também foi ampliado o teto de imóveis para a faixa 3 — voltado a famílias com renda mensal entre R$ 4,4 e R$ 8 mil —, de R$ 264 para R$ 350 mil, em todos os estados. A expectativa é de que a medida possibilite um aumento de 57 mil novas contratações para a faixa. Só em 2023, a previsão é de um crescimento de 40 mil adesões. O Conselho também estima um crescimento de 12% no número de contratações das famílias com renda de R$ 3,3 mil, com cerca de 330 mil unidades habitacionais. O orçamento do FGTS para o subsídio neste ano é de R$ 9,5 bilhões.

O CCFGTS revisou os juros cobrados das famílias com renda mensal de até R$ 2 mil, passando de 4,25% ao ano para 4% nas regiões Norte e Nordeste. No Sul, no Sudeste e no Centro-Oeste, a taxa caiu de 4,5% para 4,25%.

A meta do governo federal é atender 2 milhões de brasileiros até 2026, em todas as faixas do programa. No fim de semana, ao entregar unidades do Minha Casa, Minha Vida em Abaetetuba (PA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que pretende ampliar o benefício para famílias de classe média que recebem até R$ 12 mil por mês.

"Nós precisamos fazer não apenas o Minha Casa, Minha Vida para as pessoas mais pobres. Precisamos fazer o Minha Casa, Minha Vida para a classe média. O cara que ganha R$ 10 mil, R$ 12 mil, R$ 8 mil também quer ter uma casa, e esse cara quer ter uma casa melhor", disse Lula.

Alexandre Carvalho/Gov SP



Meta é reduzir déficit de 5,8 milhões de residências no país, concentrado nas famílias de mais baixa renda

"Nós precisamos fazer não apenas o Minha Casa, Minha Vida para as pessoas mais pobres. Precisamos fazer o Minha Casa, Minha Vida para a classe média"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Com o objetivo de atender a esse anseio, o governo estuda propor ao CCFGTS, nos próximos meses, uma nova elevação no preço máximo dos imóveis, que deve se enquadrar na faixa entre R$ 500 mil e R$ 600 mil.

O **Correio** entrou em contato com o CCFGTS e com o Ministério das Cidades para obter mais detalhes, mas as instituições se limitaram ao comunicado oficial.

***Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros**

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

FRANÇOIS DOMINIQUE PHILIPPE TRITZ - CPF/ME nº 718.850.731-78.

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargo de administração na CNP CONSÓRCIO S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.349.595/0001-09.

ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.

Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf - Gerência Técnica em Curitiba (GTCUR).

Brasília/DF, 20 de junho de 2023

Caixa suspende cobrança de PIX para PJ

» TAÍSA MEDEIROS

Um dia após anunciar o início da cobrança de Pix para Pessoa Jurídica (PJ) pela Caixa a partir de 19 de julho, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, confirmou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu a suspensão temporária da decisão.

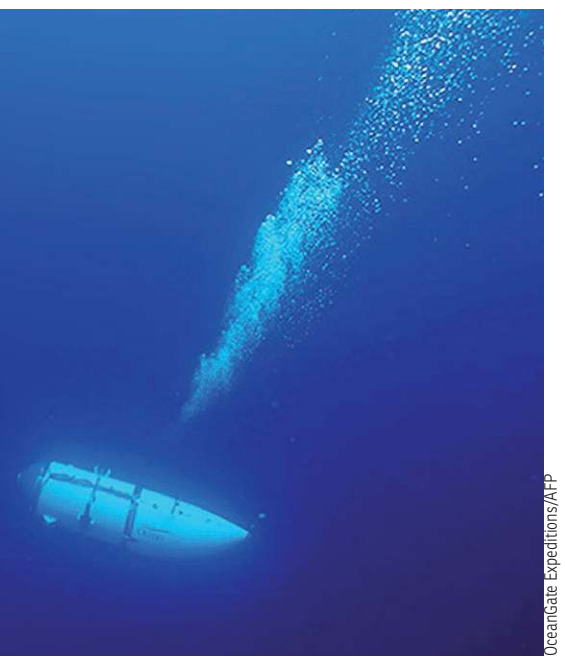
"Foi pedido que suspendesse temporariamente até que o presidente esteja de volta, semana que vem, para que isso seja avaliado com ele. Eu falei com a presidente da Caixa (Rita Serrano), ela me disse que todos os bancos sem exceção, segundo ela, já cobram essa taxa de empresas de pessoas jurídicas. O único banco, segundo ela, que não cobrava, era a Caixa, por questão técnica", explicou Costa.

Segundo o ministro, a presidente Rita Serrano não esperava a repercussão. "Mas eu disse 'a Caixa tem uma popularidade que nenhum outro banco tem no Brasil'. Então, vamos aguardar o retorno do presidente para avaliarmos essa medida", concluiu Costa.

Nos bastidores, especula-se que o Planalto teria ficado "sentido", pois o anúncio foi feito sem o consentimento da Presidência da República.

MISTÉRIO NO ATLÂNTICO

BUSCAS DESESPERADAS



OceanGate Expeditions/AFP

Equipes de resgate vasculham a área do naufrágio do Titanic, enquanto submersível Titan tem poucas horas de suprimento de oxigênio. Bilionário paquistanês e o filho de 19 anos, além de dono da empresa responsável pela viagem, integram tripulação

» RODRIGO CRAVEIRO

À medida que o tempo passa, o suprimento de oxigênio a bordo do Titan começa a exaurir. O veículo submersível que leva cinco passageiros até os destroços do transatlântico Titanic, a 3.800m de profundidade, perdeu o contato com a superfície no último domingo. Às 14h de ontem (hora de Brasília), a Guarda Costeira dos Estados Unidos informou que o equipamento da companhia privada OceanGate teria reserva de ar suficiente para mais 40 horas — em tese, até as 6h de amanhã. As equipes de resgate dos EUA e do Canadá travavam uma corrida frenética em busca do Titan.

No fim da tarde, o foco passou a ser uma operação subaquática. Até então, uma área de 13 mil km² foi rastreada "sem produzir qualquer resultado", segundo Jamie Frederick, capitão da Guarda Costeira. Um avião P-3 canadense lançou boias de sonar na área do naufrágio do Titanic, a fim de tentar detectar qualquer som procedente do submersível de 6,7m de comprimento por 2,8m de largura e 2,5m de altura.

A Casa Branca anunciou que o presidente norte-americano, Joe Biden, "acompanha os eventos atentamente". "Todos nós, incluindo o presidente, expressamos nossos pensamentos à tripulação a bordo, bem como aos familiares, sem dúvida, preocupados em terra", declarou o porta-voz John Kirby. O presidente da França, Emmanuel Macron, ordenou o envio do navio de pesquisa Atalante para reforçar as buscas no Atlântico Norte. A embarcação leva um robô subaquático que pode chegar a 4 mil metros de profundidade.

O drama em torno do paradeiro do Titan ganhou, ontem, rosto e histórias. Os nomes dos cinco passageiros **(veja quadro)** foram divulgados pela imprensa.

OceanGate Expeditions/AFP



Em foto cuja data não foi divulgada, o minissubmarino é transportado até um ponto para a submersão

Quatro deles pagaram US$ 250 mil (cerca de R$ 1,1 milhão) por uma vaga no submersível e pelo direito de descer até os restos do Titanic. São eles: o empresário britânico Hamish Harding, 58 anos; o especialista francês em mergulho e arqueologia Paul-Henri Nargeolet, 77; o bilionário paquistanês Shahzada Dawood, 48, e o filho Suleman, 19, ambos cidadãos britânicos. O CEO e fundador da OceanGate, Stockton Rush, 61, é a quinta pessoa a bordo.

"Esperando o melhor para meu bom amigo e colega explorador Hamish Harding e seus companheiros de tripulação a bordo do submersível, que estavam no Oceano Atlântico explorando o Titanic. Obrigado e gratidão pela tremenda operação de resgate em andamento agora", escreveu no Twitter Terry Virts, astronauta e comandante da Estação Espacial Internacional (ISS). Por sua vez, o oceanógrafo David Gallo, amigo de Nargeolet, não descarta que o Titan tenha se implodido e despedaçado no meio do caminho. "Se eles não conseguiram chegar até o ponto do naufrágio do Titanic, isso significa que algo aconteceu no meio do percurso que os fez perder energia ou a comunicação de rádio", advertiu.

Denúncia

Em 2018, um ex-funcionário da OceanGate alertou sobre "problemas de controle de qualidade e de segurança" no submersível. David Lochridge, então diretor de Operações Marítimas da companhia, discordou da posição de mergulhar o Titan sem que o veículo tivesse passado por um teste não destrutivo, no qual fosse capaz de provar sua integridade. De acordo com Lochridge, a única janela de visualização do submersível foi construída para suportar a uma pressão a uma profundidade de 1.300 — três vezes menos do que o ponto onde se encontra o Titanic. Em novembro passado, o Titan apresentou falhas de comunicação e ficou mais de duas horas e meia perdido no Oceano Atlântico.

Para o contra-almirante galês Chris Parry, especialista da Marinha britânica, as chances de encontrar os tripulantes vivos, a partir deste momento, são "extremamente baixas". "Eles têm comida, água e roupas térmicas, além de reserva de oxigênio. Mas o abastecimento de eletricidade, provavelmente, é um problema", admitiu ao **Correio**.

Com mais de três décadas de experiência na supervisão de missões de salvamento, Raymond Scott McCord — professor do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto de Tecnologia de Massachusetts — explicou ao **Correio** que será possível recuperar o Titan do fundo do mar, quando encontrado. "A Marinha dos EUA recuperou um caça F-35 a 12,4 mil pés de profundidade (3,77 mil metros), em março de 2022, e um helicóptero MH-60, a 19.075 pés de profundidade (5,8 mil metros)", lembrou. "Dito isto, recuperar itens do oceano profundo é uma tarefa difícil e requer equipamentos específicos e pessoal experiente."

Quem está a bordo

Joël Saget/AFP



STOCKTON RUSH
CEO da OceanGate, tem 61 anos. Fundou a companhia em 2009. Com apenas 19 anos, tornou-se o mais jovem piloto de avião comercial a jato. É formado em engenharia aeroespacial pela Universidade de Princeton e tem MBA pela Faculdade de Negócios da Universidade de Berkeley.

Instagram



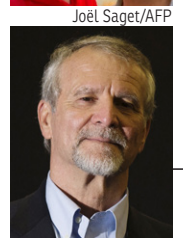
HAMISH HARDING
Aos 58 anos, o bilionário britânico é casado, pai de dois filhos e guarda uma paixão por aventuras. No ano passado, foi ao espaço a bordo do foguete New Shepard da Blue Origin, de Jeff Bezos. Em 2021, mergulhou nas profundezas da Fossa das Marianas, a área mais profunda dos oceanos conhecida até hoje, a bordo de um submersível de dois lugares.

Reprodução



SHAHZADA DAWOOD E SULAIMAN DAWOOD
O bilionário paquistanês de 48 anos é vice-presidente da Dawood Hercules Corporation, um conglomerado que atua no ramo de fertilizantes, petroquímicos e têxteis. Possui um patrimônio líquido de US$ 350 milhões, o que faz dele um dos homens mais ricos do Paquistão. Um dos dois filhos de Shahzada, Sulaiman, 19, também embarcou no Titan.

Joël Saget/AFP



PAUL-HENRI NARGEOLET
Maior especialista sobre o naufrágio do Titanic, o francês de 77 anos chegou a fazer 35 mergulhos até os destroços do transatlântico. É diretor de pesquisa subaquática da RMS Titanic Inc, uma empresa americana que detém direitos de resgate dos artefatos do Titanic.

ESTADOS UNIDOS

Filho de Biden se declara culpado de fraude fiscal

Hunter Biden — filho do presidente norte-americano, Joe Biden — declarou-se culpado por sonegar impostos federais e por posse ilegal de arma, em uma manobra para tentar evitar a prisão. O advogado e lobista de 53 anos firmou um acordo com o Departamento de Justiça para reconhecer sua responsabilidade pelas duas acusações. Candidato à reeleição em 2024, Joe saiu em defesa de Hunter. "Estou muito orgulhoso de meu filho", declarou o democrata, ao ser questionado por jornalistas sobre o acordo com o Judiciário. No entanto, o presidente calou-se quando repórteres tornaram a sabatiná-lo, dessa vez horas depois da divulgação da notícia sobre as acusações.

Se Biden permaneceu em silêncio, a Casa Branca emitiu um comunicado sobre o assunto. "O presidente e a primeira-dama amam seu filho e o apoiam enquanto ele continua reconstruindo sua vida. Não faremos mais comentários", afirmou a nota.

De acordo com a acusação, Hunter não entregou no prazo as declarações de imposto sobre ganhos de mais de US$ 1,5 milhão em 2017 e 2018 (cerca de R$ 5,81 milhões pela cotação da época). Nos dois anos, ele deveu mais de US$ 100 mil em impostos. Se considerado culpado, o filho do presidente poderá ser sentenciado a pena de até 12 meses de prisão, além de multa de US$ 100 mil. A acusação sobre posse ilegal de arma diz respeito ao fato de Hunter ter lutado contra o alcoolismo e a dependência de droga. Nos Estados Unidos, cidadãos com histórico de envolvimento com sustância controlada não podem portar armamentos.

Christopher Clark, advogado de Hunter, assegurou que o acordo com a Justiça "resolverá" a longa investigação criminal contra o filho de Joe Biden. "Hunter assumirá a responsabilidade por dois casos de falha de contravenção em arquivar pagamentos de impostos devidos", explicou. "(...) Sei que Hunter acredita que é importante assumir a responsabilidade por esses erros cometidos durante um período de turbulência e de vício em sua vida. Ele espera continuar sua recuperação e seguir em frente."

Mitchell Epner, ex-procurador federal para o Distrito de Nova Jersey, afirmou ao **Correio** que o tratamento dispensado a Hunter é "igual (ou mais duro) do que o dispensado a qualquer réu comum". "A depender da sonegação de impostos, ele poderá enfrentar um tempo na prisão. Se o fizer, quase certamente será menos do que um ano", explicou. "O único contraventor penal que acabou condenado com uma pena maior foi o ator Wesley Snipes, sentenciado a três anos de prisão por três contravenções de impostos, porque o juiz de primeira instância ficou irritado com os veredictos de inocência nos crimes fiscais devolvidos pelo júri."

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Joe Biden e Hunter desembarcam em Syracuse (Nova York), em fevereiro passado: prováveis respingos na carreira política do democrata

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



"O presidente Joe Biden tem mantido as mãos longe deste caso. Todos os procuradores dos Estados Unidos sob o governo de Donald Trump (93 ao todo) apresentaram suas renúncias no início da atual gestão democrata. Biden, no entanto, não aceitou a renúncia de David Wiess, procurador para o Distrito de Delaware, por causa da investigação de Hunter."

Mitchell Epner, ex-procurador federal para o Distrito de Nova Jersey

Por ora, Epner descarta consequências políticas para Biden. "Os republicanos vêm tentando fazer da investigação a Hunter Biden um grande negócio durante anos, mas não me parece que têm ganhado tanta atenção da opinião pública", comentou. Ainda que as implicações eleitorais sejam incertas, o republicano Kevin McCarthy, presidente da Câmara dos Representantes, atacou o sistema judicial dos Estados Unidos. "Se você é o principal oponente político do presidente, o Departamento de Justiça tenta literalmente colocá-lo na cadeia e dar-lhe uma pena de prisão. Se você é o filho do presidente, consegue um bom negócio", ironizou.

Na rede Truth Social, o ex-presidente republicano Donald Trump também criticou a Justiça, ao sugerir que Hunter recebeu apenas uma "multa". O magnata disse que o sistema judicial dos EUA está "falido". Trump tornou-se réu em dois casos, que envolvem suborno contra uma ex-atriz pornô para encobrir suposto caso extranconjugal e posse de documentos secretos após sua saída da Casa Branca, em 20 de janeiro de 2021. (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

É preciso baixar as taxas de juros

Não há mais nenhum motivo real para que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central não inicie os cortes na taxa básica de juros, a não ser a impossibilidade de se desviar das previsões do mercado financeiro, ainda que atender à expectativa vá frustrar empresários, governo e sociedade, que esperam ansiosamente pelo início da queda da Selic, hoje em 13,75% ao ano. Não há explicação para o fato de o Brasil ter a maior taxa de juros real do mundo e conviver com inflação menor do que os países desenvolvidos. É certo que o núcleo da inflação monitorado pelo Banco Central mostra certa resiliência dos reajustes de preços, mas nada que se estenda a um horizonte mais longo. Esta semana, o próprio mercado financeiro apontou para redução das expectativas de inflação e da taxa de juros.

Ao cumprir estritamente o que espera o mercado, o Banco Central não demonstra nenhuma independência em relação aos agentes financeiros. Na reunião que termina hoje, o Copom deve manter a Selic em 13,75% e divulgar um comunicado indicando cortes a partir do encontro de agosto, no segundo semestre. Tudo seguindo o script do mercado financeiro. E a pergunta que é necessária fazer: Qual é a diferença entre promover um corte de 0,25 ponto agora e outro de 0,25 na reunião de agosto, ou fazer um único corte de 0,5 ponto? Mudança nas expectativas. E aqui não se trata de uma redução passada como foi feito, situação sempre citada para justificar a demora no corte das taxas quando as condições são favoráveis.

Mas, nesse caso, o Banco Central terá que ajustar, uma vez que até agora as projeções apontavam para a Selic a 12,5% no fim do ano, apontando para corte de 1,25 ponto percentual. Só que o mercado espera a Selic a 12,25%, ou 0,25 ponto a mais de redução. Para 2024, as previsões foram reduzidas de 10% para 9,5%, ou 4,25 ponto percentual a menos em relação ao patamar atual da Selic. O próprio mercado indica para o Banco Central que a taxa de juros pode cair mais, uma vez que as projeções para a inflação também estão em queda.

Esta semana, a previsão do IPCA para o ano foi reduzida de 5,42% para 5,12%. O percentual ainda está acima do teto da meta para 2023, que é de 4,75% (meta de 3,25% com tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo). Mas, para os próximos anos, as projeções caminham para o centro da meta, que é de 3% para 2024 e 2025. As estimativas colhidas pelo Banco Central apontam para um recuo de 4,04% para 4% para o próximo ano e de 3,90% para 3,80% no seguinte. Ainda fora do centro da meta, mas dentro do teto fixado pelo Conselho Monetário Nacional.

O que se espera do Banco Central é que ele olhe também para as condições da economia. Juros altos estrangulam o orçamento das famílias e limitam a capacidade de investir das empresas e mesmo de gerir seu fluxo de caixa. Não é uma questão de governo contra a autoridade monetária, porque nessa batalha a sociedade é sempre excluída e sofre as consequências do arrocho monetário, que já dura praticamente um ano. É preciso mais do que apenas uma sinalização de que a Selic vai cair na próxima reunião.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Para Alan e tantos outros

"As pessoas estão morrendo no mar e ninguém se importa com elas. Por que não abrimos as portas para receber famílias fugindo da morte inevitável em seus países e arriscando suas vidas na busca por estabilidade e segurança para suas famílias? Não são pessoas ruins. Apenas foram condenadas pelo destino a fugirem de seus países." O apelo foi feito por Abdullah Kurdi, em entrevista ao **Correio**, publicada em 4 de janeiro de 2022. Abdullah passou pelo próprio inferno. Duas vezes. Viu a esposa e os dois filhos serem engolidos pelas águas do Mar Mediterrâneo, depois que o bote em que estavam virou, em 2 de setembro de 2015. Viu o corpinho inerte de Alan, 2 anos, jogado numa praia de Bodrum, na Turquia, depois de ser devolvido pelo mesmo mar que matou o menino. Camiseta vermelha, bermuda azul, tênis e um tanto de sonhos varridos para sempre pelas ondas. Sonhos de milhares de outros migrantes também sepultados pelo Mediterrâneo.

Escrevo este artigo no Dia Mundial do Refugiado. Este texto é uma homenagem a Abdullah, a Alan e à tia do menino, Fatima Kurdi, que algumas vezes chorou enquanto eu a entrevistava. Mas também a tantas mães e pais que tiveram seus filhos arrancados deste mundo ao serem levados a uma jornada rumo a uma vida melhor. Morreram afogados, vítimas da falta de escrúpulos de atravessadores, contrabandistas de seres humanos que sentem desprezo pelo próximo e idolatram o dinheiro. No momento em que escrevo este artigo, é provável que famílias iniciem a travessia incerta do mar, depois de gastarem as economias de uma vida inteira em um sonho que, vez ou outra, termina em pesadelo.

As tragédias no Mediterrâneo ganham contornos mais dantescos ante a omissão deplorável das nações europeias. Como Pilatos, governos lavam as mãos ante as mortes e preferem culpar, única e exclusivamente, os contrabandistas. Ignoram o fato de que suas políticas migratórias são excludentes — em vez de acolherem os estrangeiros ilegais e processarem rapidamente as solicitações de asilo, elas os marginalizam e os abandonam à própria sorte.

Uma ativista grega com quem conversei após a tragédia de 14 de junho, na costa do Peloponeso, em um dos pontos mais profundos do Mediterrâneo, contou que a Guarda Costeira da Grécia estaria interceptando as embarcações com migrantes e impedindo-as de ancorarem nos portos. Mais de 500 pessoas podem ter morrido no naufrágio do barco Pylos, um dos piores que se tem registro envolvendo migrantes.

A esperança deveria ser um direito sagrado para todo o ser humano. Assim como a paz, a dignidade e a chance de prosperidade econômica — elementos cruciais para evitar que um cidadão abandone sua terra em busca de uma vida melhor. Devemos isso a Alan Kurdi, a Abdullah e às milhares de vítimas de um sonho perigoso e arriscado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Ilha da fantasia

Parabéns ao professor Aldo Paviani, que soube muito bem definir os políticos que vivem de terça a quinta na sua ilha da fantasia, nesta bela e laboriosa cidade de Brasília, criada por Juscelino, que teve a coragem de interiorizar o país e trazer o progresso para esta região.

» **Joyce Messias**
Plano Piloto

Contradições

A ciência avança, o caos social também. A necessidade em navegar aumenta; a arada no cais fomenta. Nem sabemos bem da intensidade do drama mundial na sociedade, por exemplo: quem tem poderio econômico tem poder à felicidade total? Esta existe de fato? Há uma corrida dramática entre econômico X social. O homem quanto mais tem, mais corre — no dia a dia — para ter mais. Será que a inveja e o egoísmo aumentam seus índices na vida do ser humano? Sobre aquele cidadão carente de renda mensal justa, será se ele alimenta uma vontade em permanecer estável em suas necessidades básicas? É inerente ou não ao ser humano ir às labutas, rumo à conquista de melhores condições para si e a família? Entre a ficção e não-ficção há um fosso ilimitado no universo. Bom mesmo é buscarmos, sempre que possível, nossos alimentos na fé, na ação e na boa diversão com prosa e verso!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Futebol

Mantenho minha opinião, definitivamente contra contratação de profissional estrangeiro para técnico da seleção brasileira de futebol. Colossal disparate. Somos penta campeões sob o comando de técnicos brasileiros. Luxo, pompa e extravagância demais para o italiano quem vem de fora. Sem experiência em seleções, insistentemente apadrinhado por desinteressados ex-atletas que conhecem o abençoado escolhido e, em contrapartida, desapreço em excesso, para treinadores brasileiros. Tomara, no frigir da pizza, que a decisão do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, traga benefícios, na prática, para a seleção. O futuro dirá.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Cuidem para que o Mauro Cid não se suicide e diga o que sabe sobre as ameaças sofridas pelo Estado democrático de direito.

Evangelista Duarte — Asa Norte

Após a aprovação do Fundo Constitucional, a bancada do DF no Congresso, vai cobrar o pleno funcionamento da Educação, saúde e segurança pública em Brasília?

Abrahão F.do Nascimento — Águas Claras

Os depoentes da CPMI do atentado à democracia mentem na maior cara de pau. Que vergonha!

Joaquim Honório — Asa Sul

Técnicos de futebol brasileiros estão em baixa. CBF procura um estrangeiro para a Seleção Canarinho.

Rodolfo Santos — Octogonal

Brasil no fim da fila no ranking da competitividade. Supera apenas a África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela. Preocupante.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Julgamento

Nesta quinta-feira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julga o ex -presidente Jair Messias Bolsonaro em uma ação, a mais adiantada nas investigações, sobre a reunião, em julho do anos passado, no Palácio da Alvorada, com vários embaixadores e pôs em dúvida a segurança das urnas eletrônicas. Fica o recado: situações como essa dos ataques que ocorreram em 8 de janeiro, com a depredação dos prédios do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, além de outros ataques anteriores, só vieram demonstrar o quanto a nossa democracia está fragilizada. Diante dessa fragilidade do nosso regime democrático, tenho a certeza que, assim como eu, centenas de milhares de cidadãos brasileiros defensores da democracia, exigem que as nossas autoridades sejam elas do Judiciário, sejam da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), criada para apuração dos envolvidos na tentativa de golpe, precisam agir com o rigor da lei, punindo os golpistas e os apoiadores que, de uma forma ou de outra, contribuíram com os atos antidemocráticos — sejam eles, deputados, senadores, autoridades civis ou militares e pessoas comuns que participaram dessa tentativa de golpe, desmoralizando a nossa democracia. Assim como eu e centenas de milhares de brasileiros que prezam e respeitam a democracia brasileira esperamos que,os senhores ministros do TSE votem para suspender os direitos políticos do ex-presidente Bolsonaro, um dos maiores incentivador dos atos antidemocráticos.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Tradição popular

Você sabia que, segundo a tradição popular, foi São João quem deu origem às manifestações juninas e, justamente por isso, é considerado o santo festeiro? A festividade era até chamada de Joanina a princípio, mudando de nome depois que São Pedro e Santo Antônio também fizeram parte da diversão. Vinte e quatro de junho é o dia do santo mais famoso das festas juninas, o São João, o santo que batizou Jesus no rio Jordão, segundo a Bíblia. Olha pro céu e viva São João!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

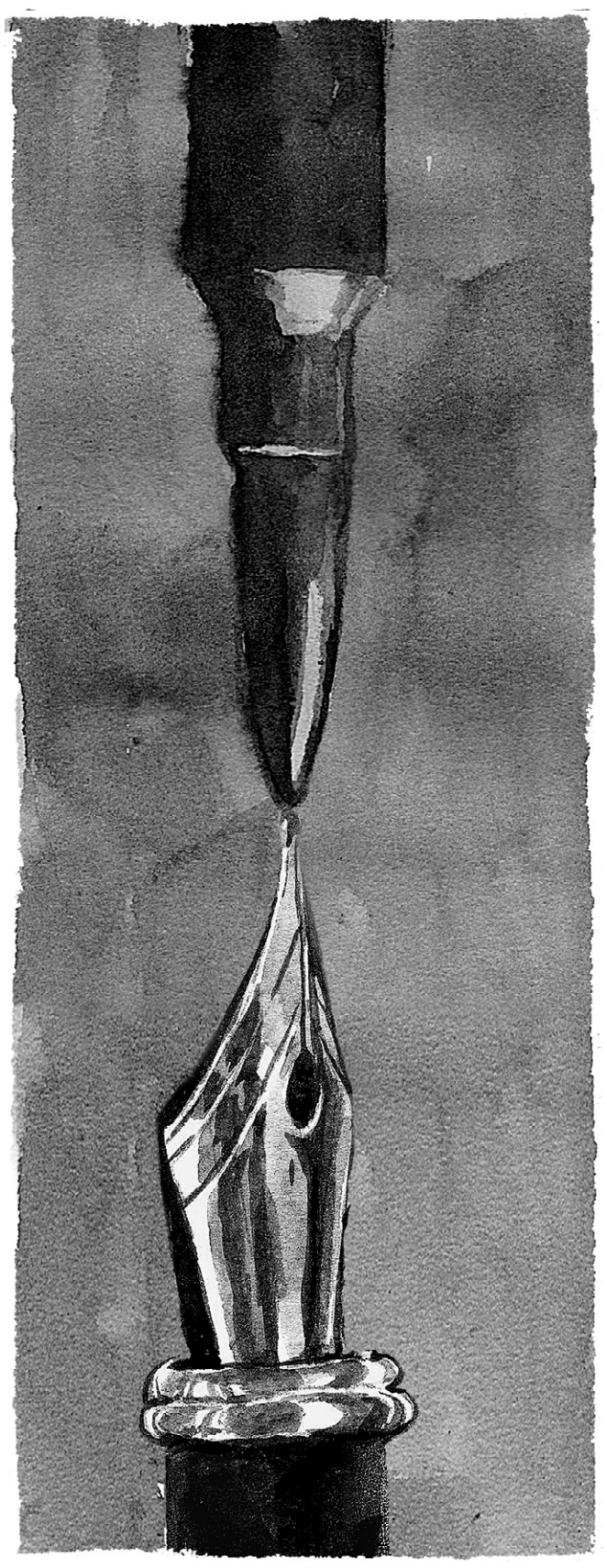
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

A transição que deu certo

» OTÁVIO SANTANA DO REGO BARROS
General de Divisão da Reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército



Em 1987, o professor Gilberto Dupas estudava a transição espanhola do regime franquista para a democracia plena e, entusiasmado com o que vira naquele país, resolveu organizar um livro com artigos de sociólogos, historiadores, políticos e economistas, para dissecar a jornada.

A obra *A transição que deu certo* (Trajetória Cultural, 1989) foi o resultado do desafio que se impôs Dupas. Adolfo Suárez, ex-presidente daquele país, prefaciou o trabalho, enquanto o então senador Fernando Henrique Cardoso o apresentava.

Impossível não fazer comparações entre os processos desencadeados pela Espanha e pelo Brasil. Esses países viviam a consolidação do regime democrático após períodos de governos militares e tateavam na busca do melhor caminho para o atingimento da estabilidade política geradora de todas as outras estabilidades.

Suárez relatou que a transição espanhola foi um projeto político com claro e manifesto objetivo de instaurar na Espanha uma democracia constitucional pluralista. Dividida entre dois grupos antagônicos: os que desejavam a continuidade do regime anterior e os que tentavam anular tudo o que existia e começar do zero, o país sabia ser impossível um resultado satisfatório diante do maniqueísmo que se forjara.

Ao fim, por competência e humildade política de seus próceres, os extremos foram vencidos e construiu-se uma programação em três fases que incluía uma reforma política, um compromisso constitucional e uma política de consenso.

Na reforma política, os espanhóis assumiram a sua história pretérita, com os erros e os acertos, comprometendo-se a não buscar responsáveis, nem se refugiar em interpretações que proclamavam o armagedon entre o bem e o mal. Suárez destacou que a democracia na Espanha foi possível, porque antes eles tornaram possível a liberdade e, com a liberdade, o acordo entre grupos políticos. Quanto ao compromisso constitucional, o arranjo foi consequência de um entendimento geral e amplificado, resultando, portanto, em uma Carta redigida e firmada a muitas mãos.

Por fim, a política de consenso precisou superar não só as desavenças ideológicas, mas também o fosso econômico que separava ricos e pobres, guardando equilíbrio entre a pressão social, as exigências da mudança política e a própria responsabilidade por governar.

O Pacto de Moncloa, firmado em junho de 1977, foi uma construção política coordenada pelo próprio Adolfo Suárez, que permitiu a partidos, antes visceralmente contrários, tomarem assento em torno de mesas de negociação e deliberarem responsavelmente sobre o desafio de tornar a Espanha viável após a morte de Franco.

Já Fernando Henrique Cardoso, em seus comentários sobre a obra, destacou que as dificuldades espanholas para a transição foram muito maiores que as brasileiras. O êxito foi resultado da elevada capacidade das lideranças inovadoras em encontrar soluções onde antes apenas divergências persistiam.

A caminhada não foi sem sobressalto. Mudanças políticas bruscas foram necessárias. A desilusão algumas vezes tomou conta das pessoas. Atos de sublevação militar foram contidos e punidos. Acordos internacionais assegurados. E a monarquia, incialmente contestada, teve no rei Juan Carlos ator maior de sua legitimação.

Quarenta anos depois, mesmo diante dos desafios que o século 21 incorporou à dinâmica política, militar, econômica e psicossocial da Europa, a Espanha continua sendo uma referência de país estável. Para o Brasil de agora, o maior exemplo do processo vivido pelos espanhóis é a política de consenso.

Franquistas, comunistas, socialistas, liberais, conservadores, militares e religiosos, juntos, pavimentaram a estrada para o futuro. De Castela nasce a esperança à Terra Brasilis. É imperativo combater a irracionalidade criada por agrupações fdalgais antolhadas.

O nós contra eles defendido no radicalismo dos grupos radicais suga a energia necessária de que o país precisa para atravessar a borrasca e alcançar o porto do bem-estar e paz sociais.

Não tivemos um Pacto de Moncloa claramente firmado, mas avançamos bem com nossos acordos após o governo militar. Entretanto, nos últimos anos, parece que voltamos à linha de partida como se a nossa transição tivesse sido inconclusa.

Um Suárez, um González, um Juan também podem emergir nestes tempos sectários de nossa política. Seriam novos gestores portadores de novas ideias.

Enquanto eles não se estabelecem, a sociedade em geral precisa olvidar as desavenças, os revanchismos e os interesses funestos na hora de discutir o futuro do país.

Capitalismo e meio ambiente

» RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
Advogado, é presidente da Academia Paulista de Letras Jurídicas (APLJ)

Quem pensa em meio ambiente sem pensar no social ou no econômico corre o risco de ser utópico ou ingênuo, pois o sucesso de uma política ambiental passa necessariamente pelo social e pelo econômico. Sem emprego e renda é impossível preservar o meio ambiente. Negócios e preservação ambiental precisam andar de mãos dadas.

A preservação ambiental no Brasil depende do setor privado, que dispõe de tecnologia, dinamismo e recursos para investir em projetos ambientais. Conservar o meio ambiente gera lucros e impactos positivos para as empresas aumentando reputação e credibilidade.

Acabo de ler o inteligente livro de Marcus Peçanha (*Conexão — Capitalismo e meio ambiente*), que afirma com acerto que os governos trabalham com orçamentos cada vez mais apertados com prioridades para os gastos sociais. A iniciativa privada tem recursos e disposição para investir, o que não acontece com todos os outros setores da economia.

Ainda que o governo tivesse recursos, não tem agilidade de planejamento e execução. A iniciativa privada, para investir, não está sujeita a legislações, não presta contas para o Ministério Público, para o Tribunal de Contas, para a CGU. Portanto, a iniciativa privada tem muito mais liberdade e dinamismo do que o governo.

Além de ter recursos, a iniciativa privada está sendo pressionada a investir porque os indicadores serão mais cobrados na questão do ESG (termo em inglês para meio ambiente, social e governança). Os fundos de investimento, os bancos, as instituições de fomento e até os bancos públicos, como o BNDES, estão evitando investir em empresas que não têm bons indicadores no que tange ao ESG.

Assim, as empresas buscam solidificar sua política nesse aspecto para manterem acesso não apenas ao mercado consumidor, mas também ao capital mais barato. Assim como os governos, nos três níveis — municipal, estadual ou federal — precisam da iniciativa privada para preservar o meio ambiente, a iniciativa privada precisa dos governos para fazer projetos ambientais escaláveis e com bons indicadores. E as parcerias são inexoráveis e devem avançar muito nos próximos anos.

O que será construído e gerará retorno serão modelos de concessões que englobem também variáveis como créditos de carbono e pagamentos por serviços ambientais. Em um futuro próximo, o acionista que operar uma concessão verá o quanto de carbono e de biodiversidade está resgatando, o quanto de sociedades tradicionais está ajudando. E irá ao mercado rentabilizar seus investimentos, por meio de vendas de crédito de carbono ou da venda de serviços ambientais.

Outro bom exemplo de PPP é a agenda de qualidade ambiental urbana. Pode-se conceder à iniciativa privada a reciclagem do lixo. O modelo das PPPs configura o que de melhor existe no momento. É um instrumento de mercado que traz consigo riscos. No caso do meio ambiente, ainda está, em alguns casos, sendo maturado e haverá um processo de calibragem e consolidação. Mas podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que o modelo mais adequado que já apareceu para a preservação ambiental é esse.

Mercado e trabalho precisarão fazer aperfeiçoamentos em razão da dependência mútua, e a melhor ferramenta é a mensuração de indicadores. Marcus Peçanha menciona os erros que devem ser evitados no processo, bem como ensina como as empresas podem acessar o mercado de créditos de carbono e também como o combate ao desmatamento pode ser bom negócio para a iniciativa privada. O livro do jovem consultor e empreendedor em ESG é de leitura agradável e oportuna. Revela com precisão a conexão capitalismo e meio ambiente.

PL do Ouro: vitória cercada de desafios

» ECIO MORAIS
Economista e diretor executivo do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais (IBGM)

A mineração de ouro é uma atividade que possui expressiva importância econômica e histórica para o Brasil. Somos hoje o 14° maior produtor de ouro do mundo, com mais de 100 toneladas ao ano. E esse é um metal fundamental para movimentar o setor joalheiro: apenas em 2022 foram US$ 5,5 bilhões em exportações, um mercado que gera mais de 271 mil empregos diretos e indiretos em todo o país.

Apesar de toda essa pujança, a falta de regulamentação adequada sempre foi uma fragilidade do setor. Nesse contexto, o Projeto de Lei (PL) do Ouro, encaminhado ao Congresso Federal pelo Executivo, traz importantes mudanças para um setor que, há décadas, padece de problemas sistêmicos. Tais dificuldades só podem ser efetivamente combatidas com um arcabouço de leis moderno e eficiente, a fim de estabelecer diretrizes claras para a atividade, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento setorial.

A proposta principal do PL gira em torno da regulamentação da compra, venda e transporte do ouro em todo o país. Em seu conteúdo, o PL inclui dois antigos pleitos do setor joalheiro: ele reforça a instituição da Nota Fiscal Eletrônica e propõe o fim da presunção de boa-fé, que tinham sido estabelecidos anteriormente, mas careciam de um instrumento legislativo específico.

Embora seja uma vitória para o setor, ainda temos uma série de desafios a serem superados. Um dos principais é o das competências e da estrutura da Agência Nacional de Mineração (ANM) . Em primeiro lugar, é importante ressaltar que o PL apresentado expande as funções da agência, o que é algo positivo. Entram no rol de responsabilidades do órgão nove novas atribuições que garantem maior segurança para a extração responsável de minérios no país, entre elas a rastreabilidade, a marcação física e a fiscalização da custódia e do transporte do ouro das regiões do garimpo até as DTVMs, que por lei são as entidades que podem adquirir o ouro proveniente dos garimpos.

Apesar de esse movimento ser um importante avanço, é preciso ficar atento a uma realidade que, há anos, vem contribuindo para o agravamento da extração ilegal de ouro no Brasil: o desmantelamento da ANM. Desde 2019, a agência perdeu mais da metade do seu corpo técnico e de fiscalização, movimento natural em qualquer organização, mas que não foi seguido de contratações que mantivessem a capacidade de atuação da agência.

Além disso, a ANM vive um momento de severo contingenciamento de recursos, que também contribui para que a agência não consiga desempenhar suas funções. Em 2022, o país arrecadou pouco mais de R$ 7 bilhões da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem), contraprestação paga à União pelo aproveitamento econômico dos recursos minerais. Por lei, 7% desse total deveria ser destinado para a ANM, o que equivaleria a uma receita de R$ 491 milhões. Apesar disso, o órgão recebeu o repasse de R$ 53 milhões, apenas 10% do total que deveria ter entrado em seus cofres.

Esses dois problemas acabaram por enfraquecer o poder de fiscalização da ANM e contribuíram para que o Brasil chegasse ao momento atual, em que um setor importante para a economia do país tem sido visto como vilão de questões sociais e ambientais, ainda que seus membros estejam comprometidos com a adoção de práticas responsáveis.

Como entidade do setor, o IBGM apoia as medidas contidas no PL do Ouro, que vai trazer mais segurança e modernidade para a cadeia da mineração no Brasil e promover o desenvolvimento do nosso mercado. Mas é fundamental que uma nova legislação para o setor venha acompanhada de medidas que garantam que o poder público possa exercer suas atividades da maneira mais adequada aos desafios a que se propõe. Estamos otimistas com os horizontes que se abrem com o projeto de lei mas, ao mesmo tempo, criteriosos com as condições que se apresentam para esse novo momento.

Sem uma agência reguladora robusta, dotada de recursos financeiros e humanos adequados para a implementação das políticas públicas, a regulação, a fiscalização, o combate ao garimpo ilegal e o desenvolvimento sustentável do setor permanecerão reféns de uma realidade que há décadas tem gerado enormes problemas para o país.

A participação genética na evolução do cérebro

Identificados genes que alteram a velocidade das divisões celulares e podem explicar por que a estrutura cerebral humana é maior que a dos macacos. A descoberta deve ajudar a aprofundar o conhecimento sobre doenças neurológicas

» ISABELLA ALMEIDA

SERGEI SUPINSKY



Os cientistas analisaram células-tronco de amostras de humanos e de chimpanzés para chegar à conclusão

Humanos e chimpanzés se separaram de um último ancestral comum há cerca de 7 milhões de anos e, atualmente, compartilham 98,7% do DNA. Apesar das semelhanças, o *Homo sapiens* desenvolveu um cérebro muito maior e um corpo mais adequado para andar sobre dois pés. Embora se saiba que essas diferenças são resultado de alterações no DNA, ainda é um desafio identificar quais das pequenas diferenças genéticas entre nós e os macacos foram significativas para a evolução. Essa é a questão abordada por uma pesquisa divulgada, ontem, na revista *Cell*. Durante o estudo, o grupo de cientistas descobriu que a estrutura cerebral pode ser resultado de genes que regulam a velocidade das divisões celulares.

O ensaio foi realizado por um grupo de cientistas de várias instituições dos Estados Unidos e utilizou ferramentas tecnológicas desenvolvidas no laboratório Weissman, também nos EUA, para investigar as principais diferenças no funcionamento de certos genes entre humanos e chimpanzés. Na abordagem adotada, os pesquisadores analisaram células-tronco obtidas a partir de amostras de pele humana e dos macacos.

Para isso, utilizaram a tecnologia CRISPRi, uma ferramenta de edição genética, a fim de desativar os genes que seriam objeto da análise. A equipe observou se as células editadas continuavam a se multiplicar na taxa considerada normal. Se parassem de se reproduzir rapidamente ou interrompessem completamente a atividade, indicaria que o gene havia sido desativado.

Conforme o artigo, após a conclusão dos experimentos com CRISPRi, o grupo elaborou uma lista dos genes que pareciam ser essenciais em uma espécie, mas não em outra. Em seguida, procuraram por padrões. Os cientistas observaram que muitos dos 75 genes identificados estavam envolvidos nos mesmos processos biológicos. Em geral, pequenas alterações individuais na expressão dos genes podem ter um efeito limitado. No entanto, quando essas alterações se acumulam no mesmo processo biológico, podem ocasionar uma mudança significativa na espécie.

Segundo os autores, a identificação de genes que se agrupam nos mesmos processos sugere que esses genes, provavelmente, estão envolvidos na evolução humana e dos chimpanzés. "Sabemos que existem muitas mutações de pequeno efeito que, em conjunto, podem ser responsáveis por muitas diferenças entre as espécies. Essa nova abordagem nos permitirá estudar esses efeitos agregados, permitindo pesar o impacto do conjunto de alterações nas funções celulares", afirma, em nota, Alex Pollen, um dos autores do estudo e professor do Departamento de Neurologia da Universidade da Califórnia.

Progenitores neurais

Durante a análise, uma questão se destacou: um grupo de genes que auxilia no controle do ciclo celular, regulando quando e como as células se dividem, se mostrou essencial para os chimpanzés, mas não para os humanos. Segundo os cientistas, há muito tempo acredita-se que a regulação do ciclo celular desempenhe um papel fundamental na evolução do cérebro humano. A hipótese é de que, antes de se tornarem maduros, os progenitores neurais, células que se desenvolverão em neurônios, passam por múltiplas divisões para produzir mais células semelhantes a eles mesmos. Quanto mais divisões ocorrem, maior será o número de células cerebrais e, consequentemente, maior será o tamanho do cérebro.

Os pesquisadores acreditam que algo tenha mudado durante a evolução humana para permitir uma transição mais rápida dos progenitores neurais para a etapa de divisão. Eles descobriram que vários genes que facilitam a progressão acelerada do ciclo celular são essenciais nas células progenitoras neurais dos chimpanzés, mas não nas humanas. Quando as células progenitoras neurais dos macacos perdem esses genes, elas permanecem em um estado de não divisão, enquanto que, nos humanos, continuam a circular e a se dividir. Essa descoberta sugere que os progenitores neurais humanos podem ser mais resistentes a estresses, o que permite que os *Homo sapiens* produzam células em quantidade suficiente para construir um cérebro maior.

Para Pollen, os resultados não são muito diferentes do esperado, apesar de, no início, o grupo não saber ao certo quais genes ganhariam foco. "Essa hipótese existe há muito tempo, e acho que nosso estudo está entre os primeiros a mostrar que há de fato uma diferença entre as espécies em como o ciclo celular é regulado em progenitores neurais. Não tínhamos ideia de quais genes nossa abordagem destacaria, e foi realmente emocionante quando vimos que uma de nossas descobertas mais fortes correspondia e expandia essa hipótese existente."

Na avaliação de Amilcar Tanuri, médico e professor titular de genética da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o trabalho dos pesquisadores é relevante principalmente por avaliar as células precursoras dos neurônios. "A partir desse ensaio, podemos ver que a tendência é o ser humano, na embriogênese, formar mais neurônios que o chimpanzé, fazendo com que tenhamos um tamanho de cérebro maior. A pesquisa mostra também que a pequena evolução que houve propiciou diferenças em funções celulares humanas."

O especialista narra, ainda, que estudos como esse poderão auxiliar em investigações de questões futuras ligadas à área de saúde. "Acredito que esse tipo de pesquisa pode nos ajudar a tratar algumas doenças neurológicas e de atrofia cerebral", indica. A equipe americana trabalha, agora, justamente com esse objetivo: usando a abordagem para procurar diferenças sutis no uso de genes que podem estar subjacentes a características como maior risco de desenvolver uma enfermidade e o tipo de resposta a um medicamento.

> **Acredito que esse tipo de pesquisa pode nos ajudar a tratar algumas doenças neurológicas e de atrofia cerebral"**
>
> ***Amilcar Tanuri,*** *médico e professor titular de genética da Universidade Federal do Rio de Janeiro*

Palavra de especialista

Impacto das pequenas diferenças

Divulgação



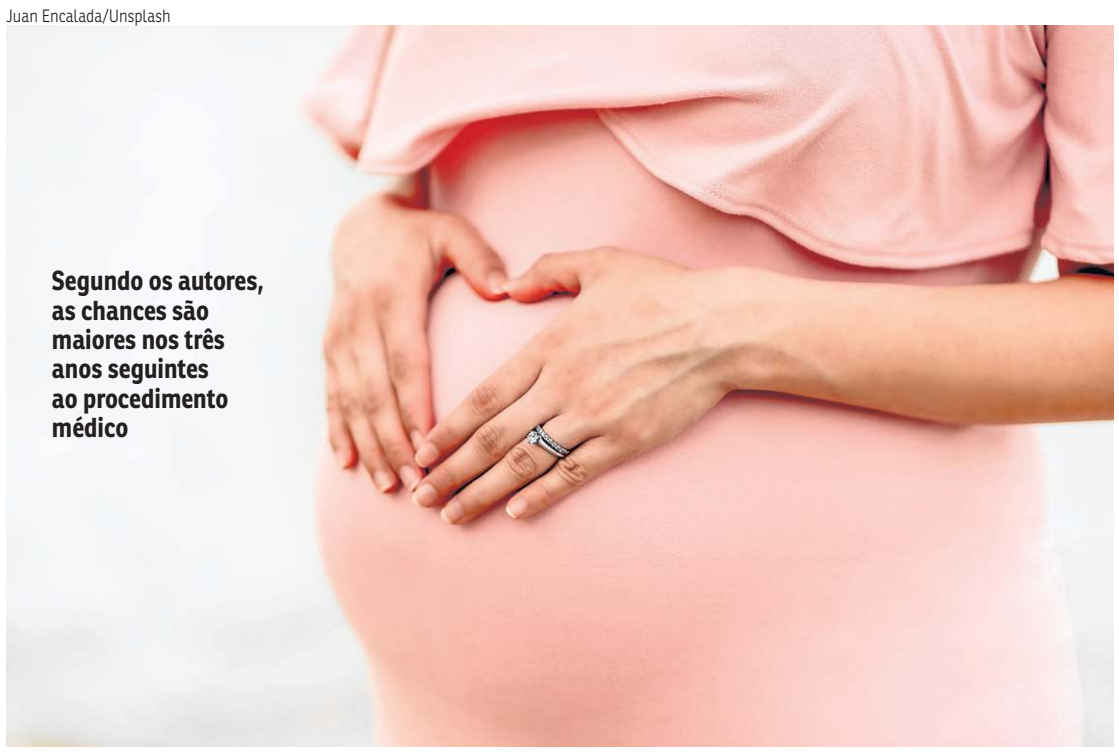
"Esse estudo traz à luz informação superimportante sobre genética de populações e genética evolutiva. Ainda não temos certeza de todas as diferenças entre os DNAs, mas é bom ressaltar que não são apenas essas mostradas no estudo — nós temos 98% do DNA em comum com chimpanzés, isso é importante e chama atenção. No entanto, estudos como esse trazem à tona informações sobre como pequenas diferenças se manifestam. Além disso, a gente tem falado, cada vez mais, sobre o mecanismo de desenvolvimento de doenças, o que pode ser estudado por pesquisas assim. Por exemplo, se o DNA dos dois é semelhante, um tem a doença e o outro não tem, possivelmente não veio de uma parte hereditária, mas da parte ambiental. Então, cria-se essa discussão científica."

Ciro Martinhago, médico geneticista, especialista em reprodução humana e membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA)

GESTAÇÃO

Após fertilização in vitro, 20% têm gravidez natural

Juan Encalada/Unsplash



Segundo os autores, as chances são maiores nos três anos seguintes ao procedimento médico

Uma gravidez natural acontecer depois de uma por fertilização in vitro pode ser mais comum do que se imagina. Cientistas da University College London, no Reino Unido, descobriram que, aproximadamente, 20% das mulheres que recorreram a um tratamento de fertilidade para ter um filho provavelmente engravidarão novamente sem a necessidade de intervenções. O estudo, publicado, ontem, na revista *Human Reproduction*, analisou dados de 11 trabalhos anteriores, feitos com mais de 5 mil mulheres em todo o mundo, entre 1980 e 2021.

Conforme o ensaio, a característica foi observada principalmente dentro de um período de três anos após a gravidez por fertilização. Esse cenário permaneceu inalterado mesmo quando os cientistas levaram em consideração os diferentes tipos e resultados das terapêuticas de fertilidade e o tempo de acompanhamento.

A autora líder do trabalho, Annette Thwaites, do Instituto de Saúde da Mulher, da University College London, comentou os resultados em nota: "Nossas descobertas sugerem que a gravidez natural após ter um bebê por fertilização in vitro está longe de ser rara. Isso contrasta com as opiniões amplamente difundidas por mulheres e profissionais de saúde e aquelas comumente expressas na mídia."

Conforme os pesquisadores, a infertilidade é caracterizada pela incapacidade de conseguir uma gravidez após 12 meses ou mais de relações sexuais regulares desprotegidas. A estimativa é de que o problema atinja um em cada sete casais heterossexuais. Todavia, nem todas as mulheres que procuram e se submetem a tratamentos de fertilidade são absoluta ou permanentemente inférteis.

Hoje, ressaltam os autores, a fertilização in vitro é usada para diversas causas de infertilidade, incluindo casos em que nenhuma razão específica é encontrada, e por outros motivos. Algumas mulheres recorrem ao procedimento porque querem usar esperma de um doador, se relacionam com pessoas do mesmo sexo, são barriga de aluguel ou buscam triagem para doenças genéticas graves, entre ouras razões

Devido a essa diversidade de cenários e ao resultado obtido no estudo, é importante para aquelas que tiveram sucesso na fertilização in vitro saber qual a probabilidade de conceber naturalmente depois, alerta Thwaites. "Saber o que é possível capacitaria as mulheres a planejarem suas famílias e a fazerem escolhas informadas sobre tratamentos de fertilidade e/ou contracepção."

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

RECURSOS / Pedido conjunto de vista dos senadores Rogério Marinho (PL-RN), Tereza Cristina (PP-MS) e Sérgio Moro (União Brasil-PR) atrasa apreciação do relatório de Omar Aziz (PSD-AM), que retirou FCDF da proposta de arcabouço fiscal

Senadores votam hoje Fundo Constitucional

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Políticos do DF, de várias correntes ideológicas, foram a Congresso para garantir a retirada da emenda que limitou repasses federais



Izalci Lucas viu como normal o pedido de vista dos colegas de Casa



Leila disse que lutará como uma "leoa" para não perder a verba



Damares se uniu aos colegas pela retirada da emenda da Câmara



Deputada Érika Kokay também acompanhou a sessão da CAE

Um pedido de vista conjunto de três senadores frustrou, ontem, as expectativas da classe política do Distrito Federal que esperava a votação do arcabouço fiscal na Casa Federal e, consequentemente, a retirada do Fundo Constitucional do DF (FCDF) do teto de gastos do Executivo. A sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado deverá ser retomada hoje, a partir das 8h30, para votação do relatório do Senador Omar Aziz (PSD-AM).

O pedido de vista foi apresentado pelos senadores Rogério Marinho (PL-RN), Tereza Cristina (PP-MS) e Sérgio Moro (União Brasil-PR). Eles alegaram que precisariam de mais tempo para avaliar o projeto do governo que prevê a retenção de gasto do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com isso, os parlamentares tiveram mais 24 horas para se posicionarem sobre os pontos em que eles disseram ter dúvidas.

Ainda que frustrante para os políticos do Distrito Federal, a vice-governadora local, Celina Leão (PP), viu como positiva a paralisação da votação. "Acredito que esse tempo solicitado no pedido de vista pode ajudar a conquistarmos o voto dos senadores da oposição. Arcabouço fiscal é um tema macro, importante para a economia do Brasil", ponderou.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) achou normal o pedido. O tucano afirmou que não vê chances de o projeto emperrar no que diz respeito ao FCDF, podendo ser votado na manhã de hoje e ir ao plenário à tarde. "Era esperado (o pedido de vista). Sempre há essas movimentações dos senadores. Foi dado 24 horas e estávamos prevendo isso. O texto do relator ficou muito bom, porque ele retira a questão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que não estava no arcabouço original, do governo federal, mas foi colocado no texto do relator (na Câmara dos Deputados) Cláudio Cajado (PP-BA). O Omar também retirou o Fundeb, além das questões de ciência e tecnologia. Com isso, a gente consegue votar amanhã (hoje) sem dificuldades", assinalou Izalci.

A senadora Leila Barros (PDT-DF) elogiou a união dos políticos da capital federal sobre o FCDF, e destacou a importância dos recursos do fundo para a questão da segurança do patrimônio dos Três Poderes, além do reforço aos gastos com a saúde e a educação. "O que é mais importante para vocês entenderem: o FCDF não é um privilégio. Ele é fundamental para o custeio das nossas forças. Quando nós entramos nessa Casa, vejo senadores virarem leões quando tentam tirar um real de seus estados. Eu disse que eu viraria uma leoa com essa proposta da Câmara dos Deputados. Brasília não é só os Três Poderes, e sim 3 milhões de pessoas. A população depende muito desse fundo. O senador Rogério Marinho não vai dormir essa noite", disse a senadora ao fazer uso da palavra durante a comissão.

O presidente da CAE, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), também saiu em defesa do FCDF. Ele chegou a dizer que o Fundo é essencial para a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (Ride) e para o Entorno do DF, que integram o cinturão populacional, econômico e social entre as duas unidades da Federação. "Embora vossa excelência (Omar Aziz) não tenha acatado a minha emenda, me sinto contemplado. A questão do Fundo Constitucional do DF não abrange só o DF, e o maior prejudicado (com a aprovação do texto da Câmara) seria o meu estado de Goiás. Nós temos cerca de um milhão e meio de pessoas que dependem desses recursos repassados ao DF. Tenho certeza que estaremos discutindo essa emenda após esse debate", detalhou o senador goiano.

Sinal verde

Conforme havia prometido, o senador Omar Aziz acatou, em seu relatório, todas as emendas solicitando a retirada do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) do teto de gastos instituído pelo novo marco fiscal, também conhecido como arcabouço. Conforme o **Correio** antecipou, um total de cinco emendas foram apresentadas ao PLP 93/2023 solicitando a retirada do FCDF do relatório final. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb) também foi retirado do projeto.

"O relatório do senador Omar Aziz é uma garantia da manutenção dos serviços públicos funcionando aqui no Distrito Federal. Nós não somos a capital da democracia à toa. Aqui, estão constituídos os poderes. A decisão do senador (de manter o FCDF como está) e a sinalização dos outros senadores de apoiá-lo é para nós uma tranquilidade", comemorou Celina Leão.

Citado por Aziz como um dos políticos que o procuraram e convenceram sobre a retirada do FCDF do texto do novo marco fiscal, o ex-governador do DF e diretor da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa-DF), Rogério Rosso (PP), elogiou o ex-colega de partido e detalhou que espera que a Câmara, após o texto ir ao plenário no Senado, corrija o que considerou como equívoco do deputado Cláudio Cajado (PP-BA).

"O senador Omar é um dos políticos que entende que Brasília é a capital de todos os brasileiros. Quanto melhor Brasília, melhor o Brasil. Ele entende isso com muita tranquilidade", disse. "Só lamento que o relator na Câmara não conheça o verdadeiro Distrito Federal, que oferece serviços públicos de qualidade para todos os brasileiros dos quatro cantos do país, além da população do DF e do entorno com quase 5 milhões de habitantes. Tenho convicção que a Câmara vai corrigir o equívoco que ele cometeu", completou Rosso.

Tramitação

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 93/2023, que institui o Arcabouço Fiscal, deve ser votado na manhã de hoje, em sessão Extraordinária da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. A expectativa é que a proposta vá ao plenário da Casa, ainda, hoje. "Espero que vote rápido, porque às 10h já começa a sabatina (do advogado Cristiano Zanin, indicado de Lula ao Supremo Tribunal Federal). Creio que poucas pessoas vão se manifestar. Já é praticamente consenso. Tivemos indicação de voto favorável de pessoas que fazem oposição ao governo. Creio que não teremos grandes dificuldades de aprovar na comissão e nem no plenário. Vamos votar amanhã (hoje) mesmo no plenário", destacou Omar Aziz.

Após aprovada no plenário do Senado, a matéria precisará retornar à Câmara dos Deputados, uma vez que houve mudanças no relatório do senador Omar Aziz. "Todas essas mudanças feitas no Senado foram, também, trabalhadas na Câmara. O presidente Arthur discutiu com o nosso relator, além do Cajado. O próprio governo, na reunião de líderes, tanto (os ministros) Fernando Haddad, Simone Tebet e Alexandre Padilha, não colocaram impedimentos. Não vejo nenhuma dificuldade. A nossa expectativa é que seja votado pela manhã na CAE e de tarde no plenário", explicou o senador Izalci.

"Temos uma sinalização positiva na Câmara também. Já estamos fazendo essa conversa. Estive com o presidente Arthur Lira. Há uma construção sendo feita. Estive com Cajado de manhã junto com senador Omar. Não é uma troca de relatório, mas sim uma construção coletiva entre Senado e Câmara", concluiu Celina Leão.

Três perguntas para

Omar Aziz, *Senador*

Depois de aprovado no Senado, o relatório precisará voltar à Câmara. Como estão as negociações para que haja celeridade nessa tramitação entre as duas Casas?

Conversei com o (Cláudio) Cajado (PP-BA) e com o presidente Arhtur Lira (PP-AL). Discutimos alguns pontos. Eu não tenho como não acatar nenhuma emenda de senador. São duas casas legislativas autônomas. Quando você argumenta e explica porque está mudando, a negociação fica mais fácil. Os dois pontos mais polêmicos foram conversados com o presidente Arthur Lira: são as questões do Fundo Constitucional e do Fundeb.

O senhor decidiu tirar o Fundo Constitucional do DF do arcabouço. Acredita na importância do recurso para a capital do país?

Eu defendo completamente a questão do Fundo Constitucional do DF porque não é tirando de Brasília que os outros estados brasileiros vão ganhar alguma coisa. O DF é mais um estado que também tem custeio e pagamento de pessoal. Eu não gostaria que faltasse para o Amazonas ou para qualquer estado da federação.

O senhor tem uma previsão de quando o projeto será votado na Câmara?

Eu gostaria que a gente nem estivesse discutindo esse projeto. Eu queria que a Lei de Responsabilidade tivesse sido cumprida lá atrás, o teto de gastos tivesse sido cumprido. Dessa forma, a gente não estaria nem perdendo tempo discutindo esse projeto. Acho até que o Senado demorou pouco tempo para votar. O que eu prometi, eu cumpri. Li o relatório hoje. Eu sabia que, se alguém pedisse vista, votaríamos no dia seguinte. Isso é regimental. Eu não atrasei, não atrapalhei, dei a maior celeridade. Mudanças que fizemos em relação à Câmara, o que acatei foi tentando contribuir para que não houvesse atraso. Tenho certeza que o presidente Arthur Lira vai ter essa compreensão.

Eixo Capital



SUZANO ALMEIDA
suzanoalmeida2@gmail.com



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

INTERINOS

Em defesa da inovação

Lançada em maio pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), a 21ª edição da Agenda Legislativa da Indústria do DF é um documento de 80 páginas que traz o posicionamento do setor em relação a 22 proposições que tramitam na Câmara Legislativa. Uma delas, de autoria do Poder Executivo, trata da redução dos recursos destinados à Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF), na Lei Orgânica, de 2% para 0,3% a dotação mínima da receita corrente líquida do Distrito Federal transferida ao órgão. Para os empresários industriais, essa redução "é inaceitável diante da urgência do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação".
Já o PLC 22/2019, de autoria da ex-distrital Arlete Sampaio (PT-DF), que propõe modificar a Lei Complementar nº 153/1998 — que criou o Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (Fundap) — para garantir que os saldos orçamentários não utilizados ao término de cada exercício financeiro retornem para o montante da FAP, é uma proposição vista como "meritória por permitir a preservação dos recursos destinados, ampliando a capacidade de apoio a projetos de interesse do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal".

A farra das placas

O GDF quer acabar com a farra de nomes de servidores em placas de inauguração de obras do governo, apesar de um decreto publicado no Diário Oficial normatizar as informações. Entre os casos mais acintosos, está a placa de inauguração de uma escola em São Sebastião. Nela, foi omitido o nome do próprio governador Ibaneis Rocha. Outro bom exemplo aconteceu na inauguração do Túnel de Taguatinga, o Rei Pelé, cujas placas têm nome de gente que não deveria estar lá. Não é melhor revogar o decreto?

Gafe de Robério

O deputado distrital Robério Negreiros (PSD) cometeu uma gafe nas redes sociais. O parlamentar, líder do governo, ao se referir a José Humberto — secretário de Governo — o creditou como secretário de Obras. O erro foi corrigido em seguida, trazendo "Pezão", como Zé Humberto é conhecido, de volta ao seu cargo.

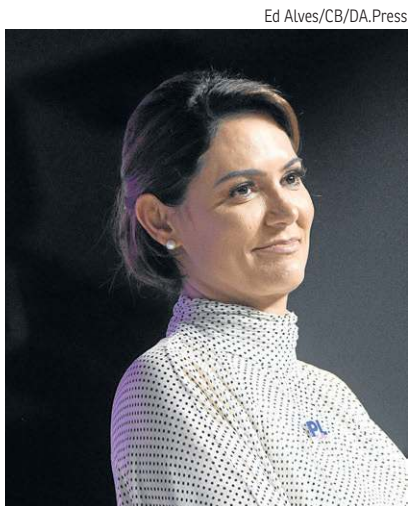
Renato Alves/Agência Brasília



Quem será o par de Ibaneis?

O lançamento do nome da vice-governadora Celina Leão (PP) para o Palácio do Buriti, pelo próprio governador Ibaneis Rocha (MDB), a três anos e meio das eleições, mexeu com o arco de alianças do chefe do Executivo. O desenho que se encaminha, caso se confirme a candidatura de Celina ao governo, mostraria o governador pleiteando uma vaga ao Senado. A questão é que, em 2026, serão duas vagas para o Senado. Com isso, políticos dos arredores de Ibaneis já se movimentam para tentar cortejar o emedebista e formar par com ele.

Ed Alves/CB/DA.Press



Michelle, aqui?

Majoritariamente bolsonarista nas últimas eleições, o Distrito Federal pode ter Michelle Bolsonaro (PL) como candidata. A ideia circula nas rodas de conversa, inclusive, na Câmara Legislativa. A esposa do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) é opção da legenda para ser candidata à Presidência da República, mas enfrenta uma ala mais conservadora dentro da sigla, que prefere um nome masculino. Jair é considerado carta fora do baralho, caso se confirme hoje a cassação de seus direitos políticos, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por abuso de poder político e de comunicação durante a reunião com embaixadores para colocar em dúvida a lisura das eleições no Brasil.

Divulgação



Lançamentos de livros no STJ

A ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Regina Helena Costa lançou, ontem, o livro *Código Tributário Nacional Comentado — Em Sua Moldura Constitucional*. Professora de Direito Tributário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) há mais de três décadas, a magistrada apresenta uma interpretação didática e crítica da disciplina contida na Constituição Federal. O evento reuniu autoridades no Espaço Cultural do STJ. Hoje, às 18h30, é a vez do livro *Direito Federal Brasileiro*, obra em homenagem aos 15 anos da posse dos ministros Og Fernandes, Luis Felipe Salomão e Mauro Campbell Marques no STJ. O lançamento ocorre no Salão de Recepções. A publicação reúne artigos assinados por 65 juristas, entre eles ministros do STJ e do Supremo Tribunal Federal (STF). Em destaque, o livro mostra o papel do STJ em uniformizar a aplicação das mais de 30 mil normas federais que compõem o ordenamento jurídico brasileiro.

Instagram



Educador empenhado

Mesmo sem mandato, o ex-deputado federal Professor Israel Batista (PSB-DF) segue empenhado nas causas relacionadas à educação. Há poucos dias, ele acompanhou pessoalmente a entrega do plano de trabalho da Frente de Educação ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, destacando atenção especial ao projeto de lei do qual é autor, que estabelece a Política de Bem-estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação. O PL 1.540/21 foi aprovado, em abril, pela Comissão de Educação do Senado e ainda tramita na Casa. O ex-parlamentar brasiliense também esteve, recentemente, em uma reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin, ao lado da ativista Priscila Cruz, do Todos para a Educação, para tratar da carreira Magistério, do novo ensino médio e de ensino profissionalizante mais antenado com o futuro.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

CONCESSÃO / Projeto de Lei que autoriza a transferência de gestão da Rodoviária do Plano Piloto e da Galeria dos Estados para a iniciativa privada tramita na CLDF e causa apreensão aos permissionários que utilizam os espaços públicos

Privatização preocupa lojistas

» NAUM GILÓ

Na próxima segunda-feira, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) vai promover audiência pública para debater o Projeto de Lei (PL) 2.260/2021, que prevê a concessão da Rodoviária do Plano Piloto para a iniciativa privada. De autoria do próprio Governo do Distrito Federal (GDF), a proposição autoriza o Poder Executivo a conceder ao setor privado a prestação do serviço público, precedida de obra para reforma, ampliação, gestão, operação e exploração do local. A pauta abrange a Galeria dos Estados.

No texto, o secretário de Transporte e Mobilidade (Semob), Valter Casimiro Oliveira, a Rodoviária do Plano Piloto é apontada como uma "área cinzenta", sem definição clara de quais são os órgãos responsáveis pela gestão, administração, operação, manutenção, conservação e fiscalização do local. No modelo atual, a Semob é o órgão gestor, a Administração da Rodoviária é de competência da Secretaria de Governo e a Novacap faz o planejamento, a execução e a fiscalização de obras e serviços de engenharia. Outros 11 órgãos integram um comitê com atribuições diversas dentro do complexo.

Conforme é argumentado no PL, a concessão viabiliza as melhorias da infraestrutura e da prestação de serviço de transporte. A proposta não tem previsão de impacto orçamentário no erário público.

Marcello Casal JrAgência Brasil



Para o GDF, a Rodoviária do Plano Piloto é uma "área cinzenta", sem definição dos órgãos responsáveis

Ocupação

O projeto, no entanto, desperta a preocupação de lojistas instalados, principalmente em relação à taxa de ocupação pagas por eles mensalmente para adquirir o direito de uso dos pontos. Maria de Jesus Miranda, que representa os 149 permissionários da Rodoviária do Plano Piloto, cobra mais diálogo do governo com a categoria e com os demais usuários do terminal.

"O principal objetivo da iniciativa privada é o lucro. Nossa preocupação é que, no arremate final da concessão, a conta seja paga pelos usuários, que são de faixas mais baixas de renda", avalia a presidente da Associação dos Usuários e Pioneiros da Rodoviária. "A depender do projeto, conversando com todos os segmentos interessados, podemos apoiá-lo. Mas é papel do Poder Público proteger os menos favorecidos", acrescenta Maria de Jesus.

Para o presidente da Associação de Lojistas da Galeria dos Estados, Laercio Moura Júnior, o aumento da taxa de ocupação também é um dos principais temores. O lojista lembra que, recentemente, o local passou por reformas.

"Os elevadores, os banheiros e as lojas funcionam todos muito bem. Por que privatizar? Não consigo entender a inclusão da Galeria dos Estados no projeto", questiona Laercio, que também destaca os frequentes eventos culturais que ocorrem na Praça dos Estados, que também foi um dos equipamentos entregues pelo GDF após a reforma, concluída em 2020, com investimentos totalizados em R$ 5 milhões.

Rafael Reis, coordenador-geral do Instituto No Setor, que promove projetos culturais na região da Galeria dos Estados, cobra mais esclarecimentos do GDF quanto ao impacto da concessão na vida dos usuários do espaço. "A relação dos pequenos, médios e grandes produtores culturais se dá com o Estado. Quando passamos a gestão do local para a iniciativa privada, essa relação se dá em outros termos. A preocupação do Instituto é que todo mundo possa fazer o uso daquele espaço, não só os grandes produtores. A Galeria dos Estados, hoje, é utilizada por pessoas de todas as regiões do DF, das mais diversas faixas de renda", observa.

Órgãos fiscalizadores

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDFT) informou ao **Correio** que, em outubro do ano passado, concedeu o prazo de 30 dias para que a Semob se manifestasse acerca do projeto. Entre os pontos que deveriam ser esclarecidos estão questões relacionadas à exploração dos estacionamentos, regularização das ocupações dos espaços comerciais dos boxes e lojas e a necessidade de aprovação de lei distrital que autorize e fixe os termos da concessão de serviço público, objetivando a gestão do complexo da Rodoviária do Plano Piloto, da Galeria dos Estados e áreas adjacentes.

De acordo com o tribunal, a Semob prestou esclarecimentos recentemente. A manifestação já foi analisada pelo corpo técnico do TCDFT. Agora, o processo segue para o gabinete da conselheira relatora para elaboração de relatório/voto e posterior deliberação. Esses apontamentos já haviam sido feitos pela Corte de Contas em novembro de 2021.

Procurado pela reportagem, o Ministério Público do DF (MPDFT) declarou que não se pronuncia sobre projetos nesta fase de tramitação, porque ainda pode haver mudanças, e que, caso aprovado, pode apontar alguma eventual inconstitucionalidade da proposição.

GDF

A Secretaria de Transporte e Mobilidade explicou ao **Correio** que está aguardando a liberação do projeto pelo TCDFT para dar andamento ao processo de concessão. A pasta esclarece que estão previstas obras e serviços que vão melhorar a mobilidade de passageiros e os ônibus do local, além de revitalizar a plataforma superior para os pedestres, com maior segurança e conforto para todos os que circulam na área central de Brasília.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O engenho de Machado

Machado de Assis, o nosso bruxo de Cosme Velho, sempre teve fascínio pelo tema da loucura. Com o seu olhar acurado, na demência de alguns personagens ele vislumbrava, algumas vezes, a estultice de toda a sociedade. Esse é o caso de *O alienista*, *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Quincas Borba*.

Nada mais atual do que o emplastro *Brás Cubas*, obsessão do personagem Quincas Borba e do próprio Brás Cubas. Basta substituir o emplastro Brás Cubas pela cloroquina que estaremos no Brasil em transe da loucura institucionalizada na gestão da pandemia do coronavírus.

Mas a Confraria dos Bibliófilos do Brasil, instituição de amantes dos livros artesanais de arte, nos brindou com uma verdadeira preciosidade: o conto *O anjo Gabriel*, que aparece em volume ao lado da novela clássica *O alienista*, compondo uma loucura em dose dupla de Machado. Se *O alienista* explora o tema da loucura institucionalizada, *O anjo Gabriel* trata da insanidade individual, em uma trama extremamente engenhosa.

É um conto quase inédito de Machado, só foi publicado três vezes e ficou esquecido nas edições das obras completas do bruxo de Cosme Velho. Sob o trauma de uma suposta traição da mulher, o major Tomás se insula em uma casa, se investe da identidade divina do anjo Gabriel e envolve a bela filha Celestina no delírio.

Tudo muda quando o doutor Antero entra na trama. "Cansado da vida, descrente dos homens, desconfiado das mulheres e aborrecido dos credores, o doutor Antero da Silva determinou um dia despedir-se do mundo", conta Machado. Ele se salva ao se envolver em um enredo de peripécias mirabolantes.

É conduzido por um desconhecido lacônico que não sabe o nome do patrão. O criado o leva até uma casa em que o patrão, o enigmático major Tomás, mora com a filha. Antero se vê enredado em uma trama de mistério e esquece o desencanto com a vida. Surpresas fantásticas são desfiadas em série a cada instante. O major Tomás lhe faz uma proposta: "Fui amigo de seu pai; quero prestar-lhe esta homenagem póstuma, dando ao senhor em casamento a minha única filha."

Ela tem o sugestivo nome de Celestina. E, de fato, era celestial: "O doutor ficou profundamente surpreendido com a aparição; até certo ponto contava com uma rapariga nem bonita nem feia. Pelo contrário, tinha diante de si uma verdadeira beleza. Era, com efeito, um rosto angélico; transluzia-lhe no semblante a virgindade do coração".

No entanto, o nosso herói fica angustiado com a percepção que o major Tomás tem de si mesmo. Ele se autodenomina o anjo Gabriel: "Eu sou o anjo Rafael, mandado pelo Senhor a este vale de lágrimas a ver se colho algumas boas almas para o céu. Não pude cumprir minha missão, porque apenas disse quem era fui tido na conta de impostor."

Enquanto isso, Antero lê nos jornais notícias sobre a sua morte. E resolve voltar para a vida em sociedade. O folhetinista de um dos jornais sentencia: "Dizem que reapareceu o autor de uma carta com que me ocupei ultimamente. Será verdade? Se voltou não é autor da carta; se é autor da carta não voltou."

Mas Antero responde com ar sobrenaturalmente sóbrio: "Voltei do outro mundo, e apesar disso sou o autor da carta. Do mundo de que venho trago uma boa filosofia: ter em nenhuma conta a opinião dos meus contemporâneos, e em menos ainda a dos meus amigos".

O anjo Gabriel, redescoberto pela confraria dos amantes de livros artesanais de Brasília, é uma pequena obra-prima que, a partir de agora, não pode faltar em nenhuma antologia de Machado ou de literatura fantástica.

SAÚDE SEXUAL / Dados da Secretaria de Saúde mostram que população com maior índice de infecção tem entre 30 e 39 anos. Tratamento pode ser realizado nas unidades de saúde de todo o Distrito Federal

DF tem 13 mil casos de HIV

» JOÃO CARLOS SILVA*

Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apontam que na capital federal cerca de 13.250 pessoas estão em tratamento contra o HIV e Aids nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados são da Subsecretaria de Vigilância da Saúde do DF, que elencou as principais infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), entre elas a sífilis e as hepatites B e C. Todo o trabalho de combate as essas enfermidades é desenvolvido com prevenção e vacinação, para aquelas que podem ser imunizadas.

Segundo informações do último boletim epidemiológico feito pelo Secretaria de Saúde, divulgado em dezembro de 2022, 93% dos pacientes em terapia antirretroviral, tratamento que impede o desenvolvimento do HIV no organismo de infectados, apresentaram carga viral de nível indetectável em relação ao padrão nacional. A ocorrência de infecções predomina entre pessoas de 30 a 39 anos, em indivíduos da cor branca.

O programa de combate ao HIV e a Aids disponibiliza os medicamentos antirretrovirais com base no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para HIV para pacientes com o vírus do HIV, além de medicação profilática. São eles:A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) usa um coquetel de medicamentos preventivos de urgência que devem ser usados após qualquer situação em que haja risco de contágio por HIV, hepatites virais e outras ISTs. O uso da medicação é recomendado logo nas primeiras duas horas após a exposição à infecções e no máximo 72 horas depois da situação de risco. A duração da PEP é de 28 dias e o tratamento deve ser acompanhado por uma equipe de saúde.

Por sua vez, a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) faz parte das condutas preventivas ao vírus da imunodeficiência. Ela se utiliza de medicamentos que reduzem as chances de contrair a doença, além da testagem regular, uso de preservativos, tratamento antirretroviral e imunizações.

Freepik/jcomp



Marcelo Camargo/Agência Brasil



A vacina contra o HPV para crianças e adolescentes

Reprodução/Freepik



O preservativo ainda é a melhor proteção contra o HIV

Onde buscar atendimento

» Centro Especializado em Doenças Infecciosas (CEDIN)
» Farmácia Escola do Hospital Universitário de Brasília – HUB
» Policlínica de Taguatinga
» Policlínica de Ceilândia
» Policlínica do Gama
» Policlínica de Planaltina
» Policlínica do Lago Sul
» Documentos necessários para ter acesso aos medicamentos:
» Documento de Identificação com foto
» Cartão Nacional de Saúde – CNS (cartão do SUS)

Casos de infecção em 2022

HIV	659
AIDS	222
SÍFILIS ADQUIRIDA	2.545
HEPATITE B	75
HEPATITE C	130

Fonte: Sinan - dados parciais e provisórios

Cuidados com a sífilis

Diferentemente do HIV, a sífilis é uma IST curável, no entanto, ela vem se fortalecendo na região do DF nos últimos anos. A doença em sua fase primária é reconhecível pelas feridas na região do pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca e outros locais da pele. Podendo evoluir para cicatrizes e manchas, com possibilidade de quadro febril, dores pelo corpo e mal-estar. Em sua forma mais grave, a enfermidade pode se desenvolver até 40 anos após a infecção, a sífilis terciária gera lesões na pele, ossos, além de comprometer o sistema cardiovascular e neurológico, com risco de morte.

Para combater os casos de sífilis, a Secretaria de Saúde informa que "as unidades básicas de saúde são a porta de entrada para o atendimento na rede pública". O tratamento da infecção é baseado na aplicação de penicilina benzetacil, disponível nas UBS. Quando a detecção é em gestantes, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, com o medicamento. Somente o uso da penicilina benzatina impede a transmissão da doença para o bebê.

Proteção contra HPV

A principal medida preventiva para o HPV é a vacinação, disponibilizada em unidades do SUS. O primeiro semestre deste ano apresentou cobertura vacinal abaixo da média estipulada pelo Ministério da Saúde, que previa vacinação de 80%. O papilomavírus pode acarretar no aparecimento de verrugas genitais, além do desenvolvimento de câncer no útero, ânus, vulva, vagina, pênis e garganta.

A vacina distribuída pelo SUS é indicada para meninas e meninos de 9 a 14 anos e segue o esquema de duas doses. Para os adolescentes que receberem a primeira dose dessa vacina nessas idades, é possível tomar a segunda dose mesmo se os seis meses de intervalo forem ultrapassados. Adultos que vivem com HIV, transplantados de órgãos sólidos (coração, pulmão, rim, pâncreas e fígado), de medula óssea ou pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos, o esquema vacinal é de três doses. A vacina previne as infecções dos tipos mais frequentes de HPV.

O exame de prevenção mais utilizado por especialistas é o Papanicolau. Ele serve para detectar células anormais no revestimento do colo do útero, que podem ser tratadas antes de se tornarem um câncer. Apesar de não detectar a presença do vírus, o exame ainda é o melhor método para detectar câncer de colo do útero e suas lesões precursoras. Com a detecção precoce dos sinais que antecedem o câncer, é possível prevenir 100% dos casos.

Prevenção

A Secretaria de Educação do DF explica que o tema de ISTs faz parte dos conteúdos do Ensino Fundamental em escolas da rede pública. "Os professores têm autonomia para desenvolver o assunto de forma integrada e transversal, de acordo com a série, perfil e demanda da unidade escolar em que atuam", afirma a nota.

Os temas a respeito da saúde sexual são trabalhados na escola com parte da disciplina de Ciências da Natureza, em que os alunos são orientados quanto aos aspectos "dinâmico e articulado que envolve a saúde individual e coletiva", segundo Currículo em Movimento da Educação Básica, documento de direcionamento a prática de ensino.

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de junho de 2023

» Campo da Esperança

Adair Araújo Mesquita Medrado, 64 anos
Carmen Reis de Medeiros, 77 anos
Euclides Soares Peres, 68 anos
Francisco Rodrigues da Costa, 87 anos
João Pereira Serpa Neto, 60 anos
Lúcio Caetano de Faria, 65 anos
Manoel Ramos dos Santos, 84 anos
Maria Creusa de Sousa Santos, 84 anos
Nivaldo Sabino, 69 anos
Raimunda Vasconcelos Gomes, 79 anos
Raimundo José de Oliveira, 95 anos
Terezinha de Jesus Pinheiro de Oliveira, 93 anos
Zildete Silva, 87 anos

» Taguatinga

Angelina Campidelli Colombo, 94 anos
Antônia Eva Moreira Valente Ellec, 57 anos
Joana Figueiredo do Nascimento, 87 anos
Joseph de Oliveira da Silva, 26 anos
Ledivam de Almeida Gomes, 42 anos
Maria Zélia da Rocha Pedro, 71 anos
Mauro Sena Melo, 57 anos
Raimunda Silva Alencar, 57 anos
Rômulo Oliveira Sousa, 50 anos
Sebastião Xavier de Miranda, 89 anos
Tina Noriko Akazawa, 61 anos

» Gama

Ana Júlia Amaral Gomes, menos de 1 ano
Augusto César Barbosa da Silva, 56 anos
Francisco Wellinton da Rocha Melo, 35 anos
Maurício Rufino Dias, 65 anos
Roberto Alves dos Santos, 56 anos
Santana Pereira Nunes Oliveira, 77 anos
Vicente Jovem de Araújo, 82 anos

» Planaltina

Antônio Neres de Souza, 70 anos
Lucas de Sousa Pindaíba da Silva, 23 anos

» Brazlândia

Valdivino Rodrigues de Matos, 62 anos

» Sobradinho

Mariana Dias do Nascimento, 82 anos
Maurício da Silva Souza, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Creso Balduíno da Silva, 71 anos (Cremação)
Damiana Maria Pequeno Nóbrega, 53 anos
Florence Lopes Dias, 70 anos (Cremação)
Josefina Rodrigues Conceição, 95 anos (Cremação)
Manoel Vicente de Oliveira, 90 anos
Marília de Dirceu Campos Dutra, 81 anos (Cremação)
Maura de Barros Cobra, 69 anos (Cremação)
Sileide Batista de Jesus, 57 anos (Cremação)
Vítor Pereira Lopes, 28 anos

CRIME / Dois hackers envolvidos em um dos maiores vazamentos de privacidade da história do país foram presos pela PCDF. A perícia comprovou que informações de altas autoridades da República foram expostas

Violação de dados sigilosos

» DARCIANNE DIOGO

Gerd Altmann/Pixabay



Dados eram usados para cometer infinidade de fraudes eletrônicas, elaboração de dossiês contra autoridades públicas e violação de intimidade

Dois hackers acusados de vender informações sigilosas pela internet foram presos em uma operação desencadeada, ontem, pela 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte). A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) considera este um dos maiores vazamentos de dados da história do país. A perícia comprovou que a privacidade do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB-DF), de parlamentares distritais e federais, de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e demais altas autoridades da República estava no material exposto. A operação contou com o apoio de policiais civis do Estado de Goiás.

Além das prisões temporárias, os agentes também cumpriram mandados de busca e apreensão, bloqueio de contas bancárias e criptomoedas, derrubada de websites e inversão de servidores a fim de desarticular a organização criminosa. Os mandados foram cumpridos em Ceilândia e em Rio Verde (GO).

As investigações começaram há cerca de um ano. De acordo com a PCDF, os dados eram usados para cometer uma infinidade de fraudes eletrônicas, elaboração de dossiês contra autoridades públicas e violação da intimidade dos cidadãos. Por meio dos mandados de buscas cumpridas, a polícia pretende ainda compreender a origem dos vazamentos das informações sigilosas e como os autores estavam tendo acesso a esses dados da população brasileira, em especial, o hackeamento on-line das câmeras de reconhecimento de placas.

Prisão

Os hackers foram presos pelos crimes de divulgação de segredo, invasão de dispositivo informático, organização criminosa, lavagem de dinheiro, com penas somadas que ultrapassam os 20 anos de reclusão. "Nosso objetivo, além da prisão desses criminosos, é alertar aos demais órgãos de controle e forças policiais sobre esse fenômeno criminal, de forma a potencializar a repressão", destaca o delegado-chefe da 9ª DP, Erick Sallum.

A investigação também obteve os logs de todos os 1.453 usuários que haviam comprado acesso a um "painel de consulta", onde eram vendidos os dados da população. Essas pessoas também serão investigadas para explicar porque e para que estavam pesquisando dados de terceiros. Além desse painel, foram mapeados outros no mesmo padrão, que também estão sob investigação.

Os policiais se infiltraram em grupos criminosos do Telegram e conseguiram comprar acesso a um desses "painéis" denominado Painel Analytics. A entrada era vendida em pacotes de acesso por 7, 15 ou 30 dias, custando respectivamente R$ 150, R$ 200 e R$ 350. Com autorização judicial, perícias efetivadas neste website apontaram que praticamente a integralidade da população brasileira encontrava-se exposta.

São cerca de 200 milhões de CPFs contendo números de celular, endereços residenciais, endereços de e-mail, fotos, assinaturas digitalizadas, cópias da CNH com número de segurança, carros no nome, armas no nome, empresas no nome, boletins de ocorrência, mandados de prisão, pesquisas por CEP e faixa etária, pesquisa de vizinhos, dados completos de parentes, score em instituições financeiras e muitas outras informações.

Todos esses dados encontravam-se no website organizados de maneira profissional, permitindo rápidas pesquisas em múltiplos módulos, de forma que qualquer leigo pudesse em alguns cliques levantar a vida inteira de qualquer cidadão. Os criminosos também tinham acesso às câmeras de OCR (leitura de placas), permitindo a localização das últimas passagens das vítimas nas rodovias de todo o país e, portanto, possibilitando o acompanhamento da rotina dessas pessoas.

Outro caso

Ainda ontem, a PCDF cumpriu um mandado de busca e apreensão em São Paulo no endereço de um suspeito de cometer fraude eletrônica contra uma desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Na casa dele, os investigadores apreenderam quatro celulares, além de 12 chips utilizados para praticar fraudes eletrônicas, em especial as que consistem na clonagem de contas do Instagram.

O mandado foi deferido após as investigações conduzidas pela 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul). Após as buscas, o autor foi indiciado pelos crimes de estelionato, invasão de dispositivo informático e falsa identidade.

Máfia dos celulares desarticulada

Uma quadrilha de 16 pessoas protagonizou uma onda de furtos de celulares em shows e festas na capital. De maneira articulada, o grupo funcionava como uma espiral e se dividia em funções para cometer os crimes. Ao final da subtração, os aparelhos eram revendidos a donos de bancas de feiras do Shopping Popular de Ceilândia.

Na manhã de ontem, o grupo foi alvo da operação Conexão Capital, desencadeada pela Coordenação de Repressão a Crimes contra o Patrimônio (Corpatri). Duas pessoas foram presas em flagrante e 25 celulares furtados foram apreendidos pelas equipes. No total, os policiais cumpriram 23 mandados de busca e apreensão nas regiões de Ceilândia, Cidade Estrutural, Brazlândia, Paranoá, Águas Lindas e Cocalzinho (GO).

A investigação começou há cerca de três meses. Nesse período, a polícia mapeou a ação dos criminosos. Constatou-se que o grupo atuava em diversas frentes: na escolha dos eventos onde iriam subtrair os celulares, na ocultação e na revenda desses aparelhos. Além disso, os investigadores apuraram que parte dos aparelhos desbloqueados tinham as contas bancárias das vítimas saqueadas por meio de transferências bancárias.

Os criminosos costumavam se dividir para terem êxito nos crimes. Enquanto parte da quadrilha ficava encarregada de verificar as agendas de grandes eventos e shows a serem promovidos em arenas no Distrito Federal, a outra era designada a ir às festas. Essa função, na maioria das vezes, era desempenhada por casais. Seria uma forma de não chamar a atenção e evitar desconfianças.

A polícia descobriu que os furtadores iam aos eventos em veículos acionados via transporte por aplicativo ou no próprio carro. Em contato direto pelo celular com os outros membros da quadrilha, os encarregados de entrar nas festas combinavam o horário em que se encontrariam na parte de fora do evento, para guarda e transporte dos aparelhos furtados.

Escolha

Já no evento, os criminosos escolhiam as vítimas a dedo. Geralmente, aquelas que vestiam peças colantes ao corpo, sobrepostas de roupas comuns. Eles abordavam, disfarçadamente, com esbarrões ou pequenas distrações provocadas por outros integrantes, gerando a oportunidade para a subtração do celular. "Assim que subtraídos, os aparelhos tinham os chips descartados nos banheiros e eram entregues a outros integrantes para que não fossem localizados com o furtador direto", detalhou o delegado à frente do caso, Guilherme Sousa Melo, da Corpatri.

PCDF/Divulgação



PCDF mapeou ação dos criminosos, que vendiam aparelhos a lojistas no Shopping Popular de Ceilândia

Depois do crime, os suspeitos escolhiam uma casa para se reunir e tomar decisões. A residência era uma espécie de esconderijo e, lá, eles decidiam a destinação dos aparelhos. Segundo as investigações, na maioria das vezes, os integrantes revendiam os celulares a receptadores, por meio de um canal de repasse dos aparelhos a compradores específicos. Geralmente, os compradores eram proprietários de bancas de feiras populares. Os aparelhos também eram desmontados e desbloqueados para a realização de acesso e transferências bancárias indevidas.

A PCDF estima dezenas de vítimas lesadas ao longo desses três meses. Os dois homens presos vão responder por associação criminosa e receptação. **(DD)**

LATROCÍNIO

Morto enquanto passeava com cachorro

» PEDRO MARRA

Um homem, identificado como Eduardo Soares Leite, de 47 anos, passeava com o cachorro, por volta das 22h44 de segunda-feira, quando foi morto a facadas em Sobradinho, após ter o celular roubado. No assalto, foi abordado por dois suspeitos na quadra 2. Eles levaram o aparelho e o atingiram no tórax.

A equipe da Polícia Militar (PMDF) que atendeu à ocorrência acionou imediatamente o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), que compareceu ao local e deu início ao salvamento, mas Eduardo morreu no local. A perícia foi solicitada para a área.

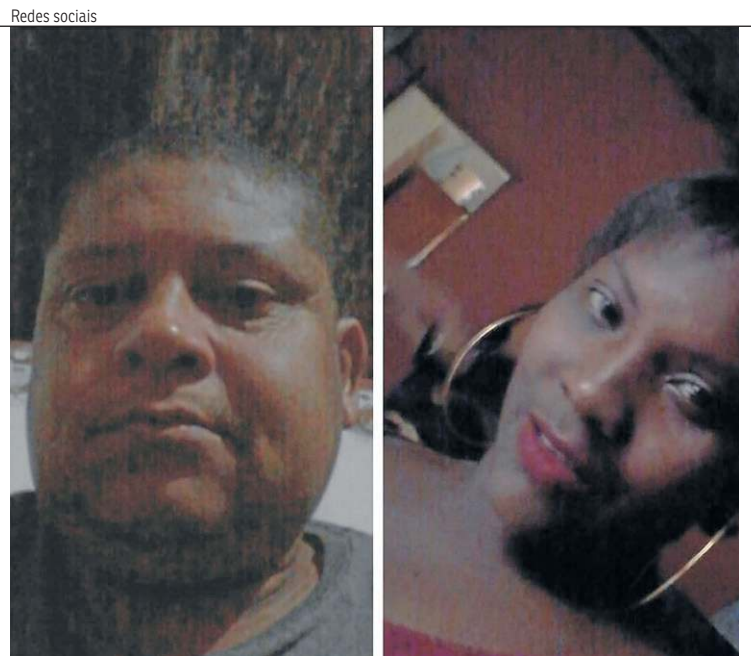
Os autores do latrocínio ainda não foram identificados. A 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho) investiga o caso, que ainda está com a ocorrência em andamento. "Há indignação geral na cidade, pois era uma pessoa querida", afirma o delegado-chefe da unidade, Hudson Maldonado.

FEMINICÍDIO

Matou ex-mulher na frente da família

» MARIANA SARAIVA

Redes sociais



Autor não aceitava fim do relacionamento com a vítima

Celi Costa do Amaral Nascimento foi preso, na tarde de ontem, após esfaquear a esposa, Itana do Amparo dos Santos, em uma briga doméstica, na rua 10 de Vicente Pires. Os familiares estavam no local e tentaram socorrer, mas não conseguiram. O autor desferiu golpes na região do pescoço da vítima e fugiu.

A mulher foi encaminhada para UPA da Vicente Pires, porém não resistiu aos ferimentos e morreu. O autor foi localizado e preso pela Polícia Militar (PMDF) e conduzido para a 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).

Assim, o Distrito Federal registra o 13º caso de feminicídio somente nos primeiros seis meses de 2023. A última ocorrência foi no início deste mês, quando Adrielly Thauana, 29 anos, foi assassinada a facadas pelo companheiro dentro de casa, em Santa Maria. O autor, identificado como Josmar Junio, 27, tentou tirar a própria vida e cravou uma faca no peito, mas foi socorrido e encaminhado ao Hospital Regional do Gama (HRG).

Dados

Segundo levantamento feito pela Polícia Civil (PCDF), entre 1º de janeiro de 2022 e 7 de março deste ano, o DF registrou, em média, 50 casos de violência doméstica (Lei Maria da Penha) por dia. Em 79% das ocorrências, foram solicitadas medidas protetivas de urgência. As cidades com mais registros de violência contra a mulher foram Ceilândia (12,8%), Planaltina (8,5%) e Samambaia (8%).

De acordo com o *Relatório de Monitoramento dos Feminicídios no DF*, feito pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), o DF teve 12 feminicídios em 2023 até 31 de maio (o levantameno não contemplou os crimes cometidos em junho). Para efeito de comparação, todo o ano de 2022 teve 17 casos e, no ano anterior, foram 23 mulheres mortas.

O documento, que traz dados de feminicídios de 2015 até maio de 2023, mostra também que o perfil dos assassinos é variado, com idade de 19 a 80 anos. A principal motivação do crime, em quase 63% dos casos, é ciúmes.

Em 85,3% das ocorrências de feminicídio, o autor tinha uma relação íntima de afeto com a vítima, sendo maridos/companheiros (43%), ex-marido/ex-companheiro (24%) ou namorado/ex-namorado (17%).

Colaborou Darcianne Diogo

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Mercados de alta nascem no pessimismo, crescem no cetismo, amadurecem no otimismo e morrem na euforia
John Templeton

Aprovado projeto que regulariza processos do Pró-DF

O projeto de lei 219/2023, que reabre prazos para adequação de empresas aos programas de desenvolvimento econômico, como o Pró-DF, foi aprovado ontem na Câmara Legislativa. A medida garante mais segurança jurídica e menos burocracia para quem empreende. Foram 23 votos favoráveis e uma ausência. Agora, empresas com pendências nos programas Proin, Prodecon, Pades, Pró-DF I e II e Desenvolve DF terão mais tempo para regularizar seus processos.

Efeitos negativos da pandemia

De autoria do Executivo, o projeto vai simplificar a concessão do Atestado de Implantação Definitivo (AID) das empresas em áreas da Terracap. Ainda segundo o Governo do Distrito Federal, o projeto busca promover a redução de efeitos negativos de crises econômicas e das restrições impostas pela pandemia de covid-19.

Relatora

"Este foi o texto possível construído com o Poder Executivo, com a Câmara e empresários. Estamos trazendo alento e segurança jurídica para empresas e trabalhadores", comentou Paula Belmonte (Cidadania), relatora do projeto.

Sobrecarga de impostos na indústria

"Há uma gigante carga tributária sobre a indústria brasileira. O que faz, por exemplo, o país, mesmo sendo o maior produtor de café no mundo, a ter que importar cápsula de café. Pois se tivesse que produzir pela indústria daqui sairia ainda 37% mais caro do que comprar de fora", destacou o economista Ricardo Amorim no evento da ABAD, em SP. Declaração em consonância ao debate promovido pelo **Correio** ontem sobre o impacto da Reforma Tributária na Indústria.

Reforma Administrativa

Amorim, no entanto, defende que a desoneração da indústria, prevista pela reforma tributária, equivalente a R$ 500 milhões por ano , deve ser "paga" com uma reforma administrativa. "O Estado deve enxugar gastos. E não remanejar essa conta para o agro e para o setor de serviços", explicou.



ABAD/Divulgação

"Se o Lula quer ajudar o próprio governo e a economia é só ele ficar quieto. Não adianta reclamar da taxa de juros do Banco Central. Assim só acaba forçando a instituição a provar que é independente e que não vai ceder à pressão política"
Ricardo Amorim, *economista*

Distrito Federal em destaque na convenção da ABAD

O DF conquistou posição de destaque no cenário do setor atacado distribuidor no Brasil. Grupos, com sede na capital, despontam em faturamento e presença de mercado em âmbito nacional. O reconhecimento aos bons resultados da região ocorreu ontem na Convenção Anual da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (ABAD), que está sendo realizada em Atibaia (SP). Empresários de Brasília participam do encontro, que reuniu 350 lideranças do setor de todo o país.

Samanta Sallum



Prêmio para o Grupo Dia a Dia

Um dos exemplos de sucesso é o Grupo Dia a Dia que, além de líder de faturamento no DF, é também do Centro-Oeste. E está em 4º lugar do top 10 nacional. O empresário Branco Amaral recebeu o troféu pela liderança regional da empresa junto com o diretor do SindiAtacadista/DF, Anderson Nunes.

ABAD/Divulgação



Tecnologia e capacitação

O vice-presidente do SindiAtacadista/DF, Lysipo Gomide, representou também a capital federal no evento. Segundo ele, alguns fatores específicos explicam o forte crescimento regional do setor: investimentos das empresas em tecnologia, aumento da frota de caminhões, de instalações e capacitação de pessoal.

Portal de abastecimento para o Centro-Norte

"Além disso, contamos com o apoio do governo do DF que mantém o incentivo fiscal e também com a nossa posição geográfica privilegiada. Somos o portal do abastecimento para o Centro-Norte do país", destaca Gomide. Ele aponta que as empresas do DF têm esse potencial para crescer nos mercados de outros estados.

LOTERIA / As apostas da Quina de São João podem ser feitas até as 19 horas de sábado, nas lotéricas e on-line

Mariana Lins



Se ninguém acertar as cinco dezenas, o prêmio será dividido entre os que fizerem quatro números

R$ 200 milhões atiçam apostadores

» GIOVANNA ESTRELA*

A Quina de São João já é uma tradição entre os que sonham em ficar milionários. Este ano, o prêmio está estimado em R$ 200 milhões e o sorteio ocorre no próximo sábado. As apostas podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio, em casas lotéricas ou em loterias on-line.

Um jogo simples, com cinco números marcados entre 80 dezenas disponíveis custa R$ 2,50. Esse será o 13º sorteio especial da Quina de São João, podendo ser o segundo maior prêmio já registrado na história dessa loteria. Em 2021 oito apostas acertaram as 5 dezenas e dividiram R$ 204,8 milhões. No ano passado, onze cartões racharam R$ 195,9 milhões, rendendo cerca de R$ 17,8 milhões para cada um dos sortudos.

Vale ressaltar que o prêmio não acumula, ou seja, se ninguém acertar as cinco dezenas, o prêmio será dividido entre as apostas que acertarem quatro dezenas, e assim por diante. Outro detalhe é que, agora, os apostadores não precisam mais escolher as dezenas em volante específico da Quina de São João. Toda aposta feita para o concurso 6172 da Quina, que correria hoje, valerá para o sorteio especial.

Só ganha quem aposta

A probabilidade de ganhar na Quina de São João é idêntica a da Quina regular, porém, o prêmio é consideravelmente maior. Com uma aposta simples, as chances de acertar os cinco números são de 1 em 24.040.016. É importante ressaltar que quanto mais números forem apostados, maiores serão as chances de vitória. Ao jogar com 15 dezenas, as probabilidades passam para 1 em 8.005.

Antônio Elias, 69, aposta desde a criação da loteria esportiva, a zebrinha, na década de 1970. Ele conta que sempre apostou na Quina de São João, e participa, principalmente, dos balões. "Com certeza, este ano vou jogar algumas cartelas, afinal, são R$ 200 milhões. Se eu ganhar, vou saldar os consignados, que não são poucos. E ainda vai sobrar muita grana para viagens, aposentar do trabalho e investir", diz. Sobre ganhar o prêmio milionário, Antônio Elias afirma que "a esperança é a última que morre."

Severino Braz, 59, é apostador assíduo. Ele joga na loteria há mais de 20 anos e não poderia deixar de fazer a "fezinha" na Quina de São João. "Neste ano eu vou ganhar sozinho. Estou fazendo bolão em tudo que é canto: Taguatinga, Gama, Recanto das Emas. Em todo lugar eu faço um joguinho só meu. Se eu ganhar, vou ajudar muito quem merece."

Em contrapartida, Rayna Ledu, 30, diz que não joga constantemente, apenas quando o prêmio é grande, como na Mega da Virada e na Quina de São João. "Jogo pouco, mas se eu ficar milionária, a primeira coisa que eu vou fazer é sair do aluguel e ajudar a família. Não tenho muita esperança, mas tenho aquela fé lá no fundo. Só não tem chance de ganhar quem não joga."

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 621

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Caixa Econômica Federal inicia processo seletivo para estagiários de todo Brasil

O CIEE está com inscrições abertas para processo seletivo da Caixa Econômica Federal. As vagas são voltadas para estudantes do ensino médio, técnico e superior, e abrange os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito, Ciências Políticas, Serviços Sociais, Psicologia, Ciências Sociais, Pedagogia e Engenharias. O processo abrange vagas em todos os estados do Brasil. No caso de alunos do ensino médio/técnico, a bolsa-auxílio poderá chegar a R$500. Os estudantes do ensino superior poderão receber até R$1.000. Todos receberão auxílio-transporte no valor de R$130 por mês.

PROGRAMA DE ESTÁGIO CAIXA

Para mais informações sobre a disponibilidade de vagas por região, o candidato deverá acessar o link do edital no Portal CIEE, onde também deverão ser feitas as inscrições até o dia 14/7.

Faça sua inscrição no QR Code abaixo:





360 Graus por Jane Godoy

"O homem precisa daquilo que ele pode carregar"

Jornalista Rosane Garcia

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br



Arnaldo Chagas e Leila, com Jesuíta Queiroz e Francesco Avallone



Alexandre Fortes e Mercedes Berlim, Elizabeth Bastos e Rubem Henninger



Elizabet Campos, Irene Maia, Maria José Santana e Meire Esteves



Daniele e Carminha Antoni, Julie-Pascale e Gertrud Flugel

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgacao



Sílvio Jucá e Cláudia, com Mônica e João Cruz

Sempre bom celebrar as amigas

Com a chegada do aniversario de Claudia Jucá, tudo foi uma bela e saudável desculpa para todas as amigas e seus maridos, organizarem uma deliciosa seresta.

Incentivados pelo casal João Cruz e Mônica, a bela casa no Lago Sul ficou em clima de festa, com o famoso grupo de Leila Chagas e a música animada e eclética aqueceu aquele frio chuvoso que fazia lá fora.

No bufê, as delicias preparadas pelo casal Jucá, pelo Silvio, o famoso chefe El Brujo, que serviu massas quentinhas e saborosas, como sempre. Na hora da sobremesa, a grife Afetti adoçou o jantar e serviu o bolo maravilhoso, preparado pela própria aniversariante.

Depois foi só "fazer o quilo" dançando ao som de Leila Chagas. Divertido e aconchegante.

Neide Cavalcante/Divulgacao



Mariella Maia, Sílvia Sinício, Christiane Recch, Rosana Secalho e Ana Carolina (sentadas)



Wanzenir Edler, Zilá Raymundo, Dodoia Resende e Maria Olímpia Gardino



Paulo Lote e Aureliza Corrêa



Jutahy Magalhães Júnior e Jacqueline



O filho da aniversariante João Gabriel e a namorada, Giulia Jugnet



O Grupo Leila Chagas animou a festa

» PAINEL

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) está participando do Innova Summit 2023, promovendo rodadas de negócios e palestras na arena internacional do evento, espaço para que empresas, representações de outros países e câmaras de comércio possam trocar experiências e realizar novos negócios. Começou ontem, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e se encerra amanhã. Com a Enterprise Europe Network Brasil (EEN Brasil), o instituto participa de palestras sobre temas da transformação digital e acesso a mercados. Hoje, às 14h, a diretora do IBICT, Cecília Leite (**foto**) participará da palestra de abertura do palco arena internacional. Mais de 60 países participam da rede que, no Brasil, é gerenciada pelo IBICT, em parceria com Enrica Lac e Assespro-PR em consórcio com 10 membros.



Arquivo Pessoal

» PINCELADAS

Fotos: MVMC/Divulgação



#Fundado em 26 de abril de 1990, na quinta-feira comemorou-se ainda que tardiamente, os 33 anos do Museu Vivo da Memória Candanga. Um espaço que marcou a construção da nova capital, quando tudo em Brasília não passava de um canteiro de obras gigante. O artista Marcelo Lucchesi (**foto**), destacou a importância da presença constante de voluntários e visitantes naquele espaço cultural e sugeriu à Associação Candanga de Artistas Visuais (ACAV) o que pode ser feito "para ativar a frequência e intercâmbio com os artistas neste espaço cultural".



#A pioneira e viúva do primeiro médico que atuou no Hospiital Juscelino Kubitschek de Oliveira, Marilda Porto (**foto**), homenageou a diretora atual do espaço histórico, Eliane Falcão, contando um pouco de sua história e enaltecendo o esforço da diretora em manter mesmo viva a memória daquele que foi um marco da consolidação de Brasília.



#A existência do primeiro hospital, onde trabalhou o médico mineiro dr. Edson Porto foi lembrado com emoção, enquanto os presentes se encantavam com as pequenas casas de madeira, pintadas com cores fortes, ainda existentes. A música dos Violeiros da Música Sertaneja (**foto**) embalou os pioneiros.



#A criadora do Grupo Pioneiras Candangas Elizabet Campos (**foto**) participou da comemoração e aproveitou para enaltecer, também o trabalho incansável da diretora Eliane Falcão e conscientizar a todos da necessidade de preservar aquele patrimônio histórico tão valioso para Brasília e as próximas gerações.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lucinete Ferreira precisou entrar na justiça para garantir que a filha Mayara tivesse uma educação de qualidade

Arquivo pessoal



Ana Gulias, 49 anos, mudou de carreira para dar suporte ao filho Leonardo, de 11 anos, diagnosticado com autismo de nível 3.

Desafios e conquistas do AUTISTA

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Para mães e pais, o desafio de receber o diagnóstico de que um filho é autista e a aceitação dele pela sociedade ainda são longos caminhos a serem percorridos. Mas famílias e entidades diversas têm atuado, de forma cada vez mais unida e engajada, na luta por um mundo melhor para as pessoas com autismo. Pensando nisso, vários grupos do Distrito Federal iniciam hoje (21) a Semana Azul, marcada por ações que objetivam compartilhar informações e dúvidas, além de construir novos caminhos para a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio da arte e do diálogo.

O evento, que se realiza dias após a data em que se celebra o Dia Mundial do Orgulho Autista (em 18 de junho) acontece até domingo (25), com atividades no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e um canal do YouTube.

Conselheira tutelar do Sudoeste e Octogonal, Lucinete Ferreira de Andrade, 49 anos, é um exemplo dos pais que enfrentam essa batalha. Ela é mãe de Mayara Ferreira, 20 anos, que tem autismo nível 3. E conta que teve de abrir mão de muita coisa para ajudar no desenvolvimento da filha. "Não existiam muitos profissionais para trabalhar com o autismo, então nós mães fomos treinadas para implementar a terapia em casa. Trabalhei 10 anos com ela, a estimulando com abordagens", recorda.

Para Lucinete, não é importante apenas desenvolver a criança, mas também garantir os serviços que podem oferecer esse desenvolvimento. "A médica da Mayara me falava muito que a partir do momento que você recebe o diagnóstico, além de mãe, você é médica, advogada e terapeuta, porque você precisa saber de tudo para cuidar do seu filho", relata.

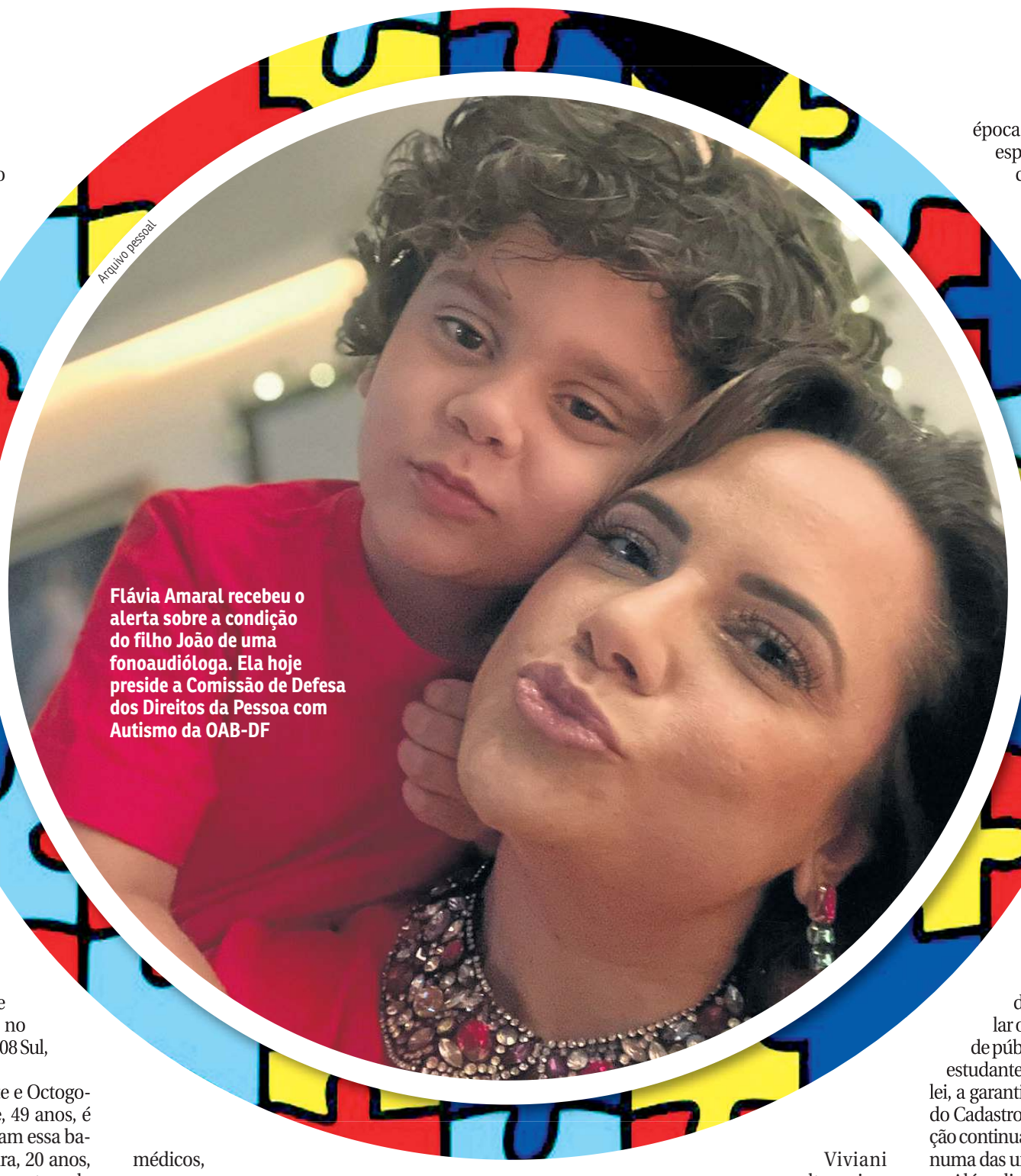
Lucinete precisou entrar na justiça para que a filha tivesse uma educação de qualidade, o que levou Mayara a, hoje, se comunicar bem. "Minha filha lê e participa das coisas que lhe são propostas. É uma jovem que tem escolhas como uma jovem neurotípica, fugindo daquele prognóstico inicial de que nunca falaria", afirma com orgulho.

Acolhimento

A conselheira também é fundadora da Associação Brasileira de Autismo Comportamento e Intervenção (Abraci), que atualmente atende 130 famílias. "Você precisa aceitar e lidar com isso. Um passo para que faça a diferença na vida do seu filho é a aceitação, um diagnóstico precoce e uma intervenção", ressalta.

Assim como Lucinete, Ana Machado Gulias, 49 anos, mudou de carreira para dar suporte ao filho Leonardo, 11 anos, diagnosticado com autismo de nível 3. A mãe deixou a área de geografia para fazer psicopedagogia e trabalhar com comunicação alternativa. "Sempre achei estranho, porque ele era uma criança com irritabilidade muito forte, depois começou a ter um distanciamento no olhar. Após passar por muitos médicos, com um ano e meio uma neuropediatra fechou o diagnóstico", relembra.

Arquivo pessoal



Flávia Amaral recebeu o alerta sobre a condição do filho João de uma fonoaudióloga. Ela hoje preside a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Autismo da OAB-DF

Leonardo é gêmeo bivitelino de Pedro. Ana comenta que, por mais que já soubesse, quando a confirmação chegou, foi como a explosão de uma bomba. A mãe se emociona ao contar a evolução de Leo, que está no processo de alfabetização e já consegue ler e falar. "Eu costumo dizer que eles não podem fazer tudo que uma mãe deseja, mas conseguem fazer mais do que a gente imagina", enfatiza.

Vale destacar que o objetivo do Dia Mundial do Orgulho Autista é desfazer concepções negativas sobre o Transtorno do Espectro Autista e ajudar a sociedade a entender que não se trata de uma doença, mas sim de uma variação neurológica natural da diversidade humana, que produz formas distintas e atípicas de pensamento, mobilidade, interação, processamento sensorial e cognitivo.

> Para celebrar o Dia Mundial do Orgulho Autista entidades realizam até domingo (25) a Semana Azul. Mães e especialistas relatam as dificuldades de se obter o diagnóstico e garantir os direitos dos filhos

Avaliação

Vice-presidente do Movimento Orgulho Autista Brasil (MOAB), Viviani Guimarães destaca que o transtorno é marcado por algumas características principais: a comunicação e a interação social deficitárias, o comportamento repetitivo e interesses restritos.

Viviani ressalta a importância dos pais para que o diagnóstico seja feito o quanto antes. "O cérebro tem uma visão diferenciada e a gente precisa pensar em como estimular e desenvolver a autonomia dessas pessoas para que eles tenham uma vida mais segura. A pessoa nasce com autismo, não se pega autismo e a vacina não dá autismo. Isso é importante frisar", explica.

Segundo ela, o ideal é que o diagnóstico ocorra antes dos 18 meses. Essa avaliação é feita por uma equipe multidisciplinar com psicólogo, fonoaudiólogo e outros profissionais, junto com um pediatra ou um neurologista. O TEA tem três graus de suporte que vão de 1 a 3. Esse grau determina quanto de ajuda a pessoa vai precisar para fazer atividades básicas do dia a dia. "Quanto mais ajuda, mais suporte essa criança e adulto terão", afirma Viviani. Para a representante do MOAB, faltam políticas públicas para apoio aos adultos autistas, como programas de inserção no mercado de trabalho. "É preciso estimular a criança para que ela se torne um adulto com funcionalidades", destaca.

No caso da presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Autismo da seccional DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Flávia Amaral, foi uma fonoaudióloga que foi à sua casa quem alertou a família sobre a condição do seu filho João, na época com dois anos. "Fomos atrás de especialistas em autismo, mas colocamos logo ele na terapia para começar a receber estímulos. Tive sorte", relembra.

A advogada destaca que já foi possível ter conquistas para as pessoas com autismo. Entre as barreiras, Flávia menciona a aceitação da família, o diagnóstico precoce e a dificuldade de encontrar profissionais especializados. "Quando você supera isso, consegue uma intervenção mais rápida que é essencial, porque essa criança vai se aproximar das crianças típicas e isso faz com que ela evolua", diz.

Legislação

Para as famílias com condições financeiras precárias, há uma lei que garante pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que se tenha um atendimento multidisciplinar de profissionais, além da exigência de um mediador escolar ou assistente terapêutico, seja na rede pública ou privada, para acompanhar o estudante com autismo. Também existe, por lei, a garantia de um auxílio financeiro através do Cadastro Único. "É um benefício de prestação continuada que as famílias podem requerer numa das unidades do INSS", informa Flávia.

Além disso, os planos de saúde devem cobrir o tratamento para seus associados, inclusive se houver a indicação de terapias variadas pelo neurologista. A advogada ressalta que uma lei específica equipara as pessoas com autismo com as pessoas com deficiência. "O autista não é deficiente, mas ele é equiparado ao deficiente a partir dessa lei. Por isso, tem os mesmos direitos. Ou seja, tem direito ao passe livre, à isenção de impostos e vaga de estacionamento preferencial, entre outros", informa.

Flávia avalia que "ainda faltam políticas concretas com programas para as escolas, hospitais e áreas públicas". A presidente da comissão também acredita na necessidade de um olhar atento para quem cuida das pessoas com autismo. "Sem assistência e muitas vezes sem dinheiro, as mães se veem sozinhas. Por conta desse adoecimento coletivo, elas buscam grupos de mães que as apoiem para que possam crescer", afirma.

Semana Azul

Mãe atípica e co-idealizadora da Semana Azul, Cintia Rogner destaca que o evento será a promoção do diálogo para a reflexão e posterior ação. "Quando convivemos de perto com o autismo fica claro que a informação é o grande elemento de transformação, tanto para o desenvolvimento da pessoa com TEA quanto para a inclusão. É compreender as necessidades e diferenças para poder conviver em respeito às individualidades de cada um", comenta.

Para Cintia, a sociedade ainda precisa conhecer melhor, entender e conviver para incluir de verdade e oportunizar para esse público programas de saúde, educação, cultura e mercado de trabalho — "que estão muito aquém das necessidades". Para saber mais sobre o evento e a programação completa, acesse *www.semanaazul.com.br* ou o perfil nas redes sociais *@semanaazul*.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Estreia de Messi na MLS

Um mês separa Lionel Messi da estreia pelo Inter Miami, clube da Major League Soccer (MLS). O primeiro compromisso do craque argentino pela nova equipe deve acontecer em 21 de julho, contra o Cruz Azul-MEX, pela Copa das Ligas, no estádio DRV PNK, em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos. "Sempre haverá um antes e depois do Messi quando falarmos de esporte nos Estados Unidos. Eu tenho uma crença de que podemos criar na América do Norte e nos Estados Unidos, se não a liga mais forte, uma das duas mais fortes do mundo", disse Jorge Mas, dono do Inter Miami.

BRASILEIRÃO Após 10 dias parados devido aos jogos de seleções na Data Fifa, clubes nacionais retomam a temporada hoje. Veja como cada time da elite aproveitou os dias livres para treinamentos e, também, movimentações no mercado da bola

Anotou tudo? Põe em prática!

DANILO QUEIROZ
GABRIEL BOTELHO*

Lucas Merçon/Fluminense



O técnico Fernando Diniz aproveitou a brecha no calendário para reorganizar o futebol do Fluminense

Abominada por torcedores, mas amada por treinadores dos clubes nacionais, a Data Fifa de junho, enfim, acabou. Se para a Seleção Brasileira o período não foi tão proveitoso (leia mais na página 23), os times da Série A do Campeonato Brasileiro utilizaram as preciosas e tão desejadas horas livres sem partidas e viagens para ajustar os ponteiros para a sequência da temporada 2023.

Houve de tudo um pouco no período. Todos os clubes, naturalmente, dividiram as diárias sem compromissos oficiais entre merecidas folgas e trabalhos intensos nos centros de treinamento. Assim como mostrou o **Correio** na edição de 12 de junho, o primeiro dos 10 dias livres, cada time nacional tinha algum ponto para melhorar internamente. Hoje, é a hora de analisar se tudo correu conforme o planejado.

Praticamente todos os integrantes da Série A do Brasileirão ganharam reforços internos e recuperaram jogadores lesionados para a sequência do ano. O líder Botafogo, por exemplo, adiantou o processo de recuperação de três jogadores do elenco do técnico Luís Castro. O Palmeiras é outro com boas notícias no quesito, assim como Internacional, Bahia e Fluminense.

O tricolor carioca, porém, também aparece na lista de equipes desfalcadas. Com treinos fortes, alguns jogadores, como Felipe Melo, sentiram problemas e devem ficar fora algumas rodadas. Corinthians e Bragantino não tiveram êxito na empreitada de recondicionar atletas e voltam a campo com departamento médico lotado. O Flamengo é outro sem o elenco completo.

O maior baque, porém, foi do Grêmio. Ontem, o jornal gaúcho GZH revelou o interesse de Luís Suárez de encerrar a carreira. O atacante uruguaio de 36 anos foi contratado como grande reforço do ano, mas convive com dores no joelho direto e cogita pendurar as chuteiras. Entretanto, ainda não há definição completa sobre quando isso vai ocorrer.

Na Data Fifa, os clubes brasileiros também correram ao mercado da bola. O Internacional oficializou Enner Valencia e times como Vasco, Coritiba, Fortaleza e Cruzeiro intensificaram os contatos por reforços. Nem mesmo os técnicos escaparam. O Athletico-PR ficou sem comando após optar pela demissão de Paulo Turra com a saída de Luis Felipe Scolari. Felipão foi para o Atlético-MG, mas não teve tempo de aproveitar a pausa e não realizou nenhum treino no Galo, ao contrário do português Armando Evangelista, que viveu uma imersão para tentar tirar o Goiás do Z-4.

Os times em crise, entretanto, conviveram com mais pressão. A torcida do Santos "aproveitou" a presença constante em casa para fazer um protesto pesado contra o desempenho ruim no ano. O Vasco é outro gigante a conviver com tal instabilidade.

Passado o período dedicado às seleções, cada clube aproveitou a parada da Data Fifa de um jeito próprio. Todos, porém, tomaram nota do que precisavam para evoluir e, agora, pretendem colocar em prática nos gramados da Série A do Brasileirão.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Saiba o que o seu time fez na Data Fifa para voltar melhor

1º Botafogo

O líder, segundo o técnico Luís Castro, utilizou quatro dias para tirar férias. Descansados, os atletas trabalharam forte para não deixar a peteca cair. Gabriel Pires, Danilo Barbosa e Segovia estão na reta final de recuperação. Mas nem tudo foi positivo. Além da improvável volta do lateral Marçal, Luís Castro e Eduardo são especulados na Arábia Saudita. Ou seja, a pausa não foi tão tranquila.

2º Palmeiras

Ainda sem perder no Brasileirão, o alviverde reuniu forças para uma sequência pesada. Serão oito jogos importantes em 25 dias nos pontos corridos, na Copa do Brasil e na Libertadores. Os convocados Weverton, Raphael Veiga, Rony e Piquerez terão descanso antes de serem reintegrados. Fora desde maio, Murilo foi reintegrado.

3º Flamengo

Jorge Sampaoli sonhou com os dias livres para tentar ajustar de vez o futebol do Flamengo. Porém, não conseguiu fazer tudo. Pedro e Ayrton Lucas estavam na Seleção, enquanto Gabi e Matheus França, em transição de lesões, pouco foram a campo. Com o restante do elenco, o argentino fez atividades intensas para corrigir os problemas identificados nos últimos dois meses.

4º Atlético

Na pausa, o Atlético se desfez do técnico Eduardo Coudet e oficializou Luiz Felipe Scolari. O novo comandante, porém, não teve tempo para treinar, terá de trocar o pneu atleticano com o carro andando e talvez não fique no banco amanhã. Allan não deve mais ser vendido ao Flamengo. Lesionados, Kardec e Pedrinho estão próximos da volta.

5º Fluminense

O tricolor vinha de queda de desempenho e recalculou a rota. Porém, os problemas não param de chegar às Laranjeiras. Manoel foi suspenso preventivamente por doping e Felipe Melo sentiu desconforto em treino. A boa notícias são as evoluções de Nino e Marcelo, mas Fernando Diniz ainda vai quebrar a cabeça para montar o time.

6º Grêmio

Tudo seguia bem na parada do tricolor gaúcho com as evoluções no sentido de retorno de Pedro Geromel, Villasanti e Ferreirinha. Desde ontem, entretanto, algumas coisas desandaram no clube. Luiz Suárez surpreendeu e cogitou se aposentar por dores constantes no joelho direito. Adriel e Galdino se lesionaram em treinos e são novos problemas.

7º Athletico

Durante a Data Fifa, o Athletico enfrentou um verdadeiro Furacão interno: perdeu Luiz Felipe Scolari, para o Atlético-MG, e, sem o dirigente optou pela demissão do técnico Paulo Turra. O time recomeça o torneio sem um nome definido para a função, proximo, também, ao mata-mata da Copa do Brasil contra o Flamengo.

8º São Paulo

O descanso tricolor teve sonhos e pesadelos. Em evolução com Dorival, o time treinou bastante no CT da Barra Funda. Pato está regularizado, mas ainda não deve jogar. Por outro lado, o São Paulo acumulou mais um mês de direitos de imagem dos jogadores atrasados. A diretoria corre para quitar os débitos e não tumultuar um ambiente pacífico.

9º Cruzeiro

Assim como os outros times, a Raposa aproveitou os dias livres para treinar. Entretanto, a pausa foi muito mais movimentada nos bastidores. O clube acertou com Helibelton Palacios e negocia com o zagueiro Rodrigo Caio e Robert Rojas. Marlon, porém, foi sondado por time russo, enquanto Nikão, sem espaço, deve sair da equipe do técnico Pepa.

10º Inter

Ainda pressionado, o técnico Mano Menezes teve dias livres para recondicionar o time, evitando oscilação nos jogos, e organizar os setores defensivo e ofensivo. A notícia mais empolgando, porém, foi a confirmação do acerto com o atacante Valencia. Ainda sem Gabriel e Maurício, o colorado tem Mercado de volta.

11º Fortaleza

Equipe mais rodada do Brasileirão em termos de viagem, o Fortaleza necessitava de dias em casa. Juan Pablo Vojvoda aproveitou, além do descanso, para treinar o time. O Leão ainda reforçou o elenco. Ex-Flamengo, Marinho chega para suprir a saída de Moises na retomada da rotina intensa de deslocamento no torneio nacional e na Sul-Americana.

12º Bragantino

A pausa de 10 dias em Bragança foi um tanto discreta. A equipe terá poucas mudanças para o retorno de campeonato diante do Flamengo, amanhã. Além da volta de Matheus Fernandes após suspensão, os lesionados não retornam. A lista é grande: Helinho, Bruninho, Léo Ortiz, Luan Cândido, Lucas Cunha, Natan, Raul, Talisson e Nacho Laquintana permanecem no departamento médico.

13º Santos

Tensão foi a palavra-chave dos dias sem jogos no Santos. Enquanto se recuperava de eliminações e focava em retomar o bom futebol, o time conviveu com fortes protestos da torcida na porta do CT, com direito a conversa com atletas e desafio para um "amistoso". Em campo, Odair Hellmann focou na parte técnica para tentar subir na classificação e reencontrar os dias de paz na Vila Belmiro.

14º Cuiabá

Tempo nunca foi um problema tão grave no Cuiabá. Um dos poucos times com apenas o Brasileirão no calendário, o Dourado costuma ter semanas livres. Ainda sem ganhar em casa,o time trabalho até no fim de semana. Mas sob o comando do auxiliar Bruno Larazoni. O técnico António Oliveira foi a Portugal concluir curso da Uefa e é desfalque contra o Botafogo, amanhã.

15º Bahia

O Bahia aproveitou a Data Fifa para descansar e recuperar lesionados. O time teve três dias de folga e uma sequência de treinamentos físicos, técnicos e táticos intensa. A boa notícia foi a volta do zagueiro Marcos Vitor, lesionado há dois meses, com problema no joelho. Além dele, o lateral esquerdo equatoriano Chávez também deve retornar.

16º Corinthians

Vanderlei Luxemburgo, enfim, pôde imprimir as próprias digitais no Corinthians. Após início atribulado, o técnico organizou até jogo-treino e ganhou da Portuguesa. No teste, chegou a ensaiar quatro mudanças. Os desfalques, entretanto, são muitos. Renato Augusto, Murillo e Bruno Méndez não jogam amanhã.

17º Goiás

A troca de técnico no Goiás foi mais "pensada". O português Armando Evangelista teve toda a semana livre para conhecer o elenco esmeraldino e iniciar o novo trabalho. Ele pretende diminuir o número de jogadores da equipe, atualmente em 34, e demonstrou bastante interesse ao observar a base.

18º América

O Coelho foi, definitivamente, grato pela pausa. Vagner Mancini usou o período para descansar os jogadores, realizar treinamentos mais completos e recuperar lesionados. Éder, zagueiro e um dos principais nomes da equipe, está recuperado e voltará diante do Grêmio.

19º Vasco

Atolado no Z-4, o Cruzmaltino está em reformulação. Enquanto Maurício Barbieri ensinou a tradição vascaína ao levar o elenco para conhecer a sala de troféus em meio aos treinos, a diretoria se movimenta no mercado. Há interesse em nomes como Maicon, Lyanco, Fernando, Lanzini e Cuellar. Serginho é o mais próximo de chegar na Colina.

20º Coritiba

Lanterna no Brasileirão, o Coxa se movimentou em campo e fora dele para mudar de situação na temporada. Os treinos fortes, porém, foram acompanhados de empreitadas frustradas por reforços. O clube tentou, mas recuou por Anderson Jesus, Héctor Fertóli e viu Nikão, do Cruzeiro, recusar investida pela identificação com o Athletico-PR.

ESPORTES

DATA FIFA Protagonistas de 13 títulos da Copa do Mundo em 22 edições, o pentacampeão Brasil e as tetras Alemanha e Itália acumulam vexames. Senegal, Colômbia e Macedônia ignoram peso da camisa

O tamanho gigante da crise

MARCOS PAULO LIMA

Patricia de Melo Moreira/AFP



Enquanto espera por um novo técnico efetivo, a Seleção Brasileira teve nova atuação abaixo da crítica. Ontem, caiu diante da equipe do Senegal

O Brasil perdeu para Senegal por 4 x 2 no estádio José Alvalade, em Lisboa. Sede da Euro-2024, a Alemanha pagou mico contra a Colômbia, em Gelsenkirchen, por 2 x 0. Teve até gritos irônicos de "olé". Ausente nas últimas duas edições da Copa, a atual campeã do Velho Continente Itália sonhava com a conquista inédita da Nations League nesta Data Fifa como redenção depois da eliminação contra a Macedônia do Norte na repescagem das Eliminatórias para o Mundial do Catar. Campeões de 13 das 22 edições do principal torneio da Fifa, as três iniciam o ciclo para 2026 em profunda depressão.

Terceiro no ranking da Fifa, o Brasil perderá posições na próxima lista depois da derrota, de virada, para o atual campeão da Copa Africana, Senegal, por 4 x 2. Sadio Mané foi o carrasco verde-amarelo. Fez dois gols contra uma Seleção sem técnico. À espera de Carlo Ancelotti, o time do interino Ramon Menezes acumula duas derrotas e uma vitória pós-Era Tite. Fez sete gols e sofreu sete. Sem Neymar, Vinicius Junior assumiu a camisa 10. Balançou a rede contra Guiné e deu assistência para o gol de Paquetá, ontem, em Portugal. Entretanto, ele não resolve sozinho.

Acertado verbalmente com Carlo Ancelotti, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, retorna da Terra de Camões pressionado por uma cruzada pela descoberta de um técnico tampão minimamente capaz de ser o elo entre as ideias de Carlos Ancelotti e a Seleção Brasileira.

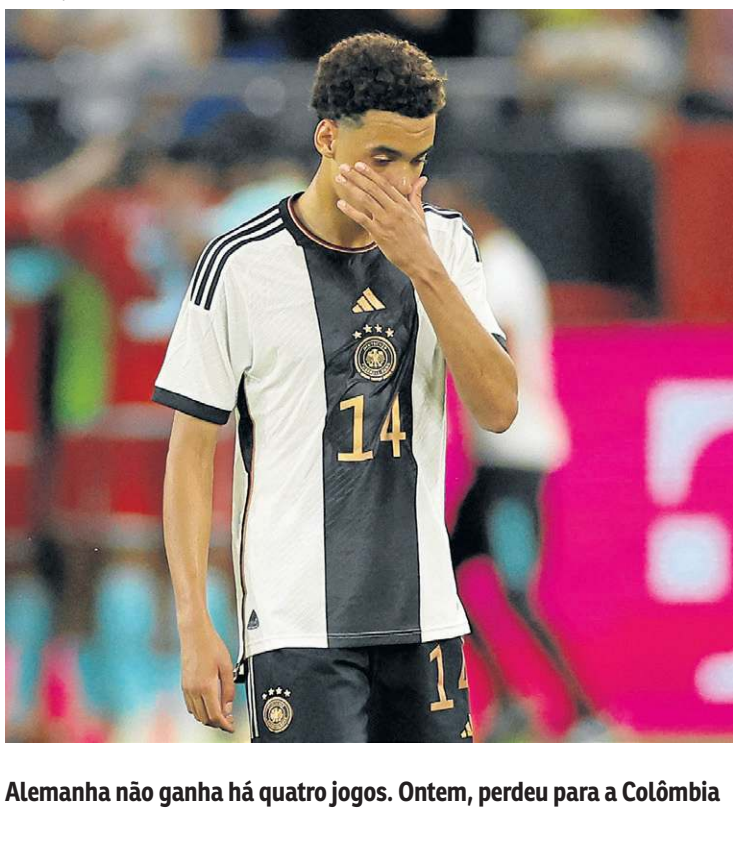
O único treinador tetracampeão da Champions League e vencedor da cinco principais ligas nacionais da Europa (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) está cheio de boa vontade para assumir a Seleção, porém, iniciará a temporada no Real Madrid antes de assumir o Brasil na Copa América de 2024.

A certeza da CBF quanto à chegada de Carlo Ancelotti contrasta com a dúvida da Federação Alemã sobre a sequência de Hansi Flick no cargo. Posicionada em 14º lugar no ranking da Fifa, a seleção germânica vem de duas quedas consecutivas na fase de grupos da Copa do Mundo. Ficou fora do Final Four da Nations League. Ontem, perdeu para a Colômbia, por 2 x 0, gols de Cuadrado e Luis Dias. São quatro partidas consecutivas sem vencer. Derrotas para a Colômbia, a Polônia e a Bélgica, e empate com a Ucrânia. Perplexos, os torcedores gritaram "olé".

Oitava colocada no ranking da Fifa, a Itália não consegue surfar na onda do título da Euro-2020. Humilhada pela Suécia e pela Macedônia do Norte na repescagem para as últimas duas edições da Copa, a Squadra Azzurra tombou contra a Espanha nas semifinais da Nations League e derrotou a Holanda na disputa do terceiro lugar.

Alemanha, Brasil e Itália sofrem porque se desconectaram da realidade. Adversários como Senegal e Colômbia agregaram conhecimento com a ida de jogadores para grandes clubes europeus. Esse fenômeno se espalha pelo planeta bola e deixa a falsa (ou verdadeira) impressão de que não há mais bobo no futebol.

Reprodução/Odd ANDERSEN/AFP



Alemanha não ganha há quatro jogos. Ontem, perdeu para a Colômbia

John Thys/AFP



Fora das últimas duas Copas do Mundo, a Itália convive com altos e baixos

Danilo pede cautela com momento do Brasil

Danilo deu a cara a tapa após mais uma atuação pífia da Seleção Brasileira pós-Copa do Mundo. O tropeço de ontem, em Lisboa, diante do Senegal, aumentou a pressão sobre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na busca por um novo treinador. Carlo Ancelotti é apontado como nome certo, mas para chegar somente em 2024.

O lateral, dono do lado direito do time nas últimas partidas, pediu cautela aos torcedores, mas enfatizou que o momento atípico da Seleção não pode ser usado como desculpa em mais uma derrota em amistosos.

"Temos que ser cautelosos, pois temos jogadores novos e mudanças no sistema. O momento de amistosos é particular. Alguns jogadores estavam de férias e retornaram para jogar. Então, vamos ser cautelosos. Mas não tem desculpa. A Seleção Brasileira não pode apresentar esse futebol, porque a exigência aqui é alta. Precisamos aprender rápido com essa derrota", ressaltou Danilo.

O jogador comentou, também, sobre a indecisão da CBF na escolha do treinador. Ramon continua como interinos, até que um novo profissional seja oficializado. A ideia da entidade é aguardar por Carlo Ancelotti por vários meses.

"Pedimos para o presidente definir um plano, e vamos segui-lo. Não quer dizer que eu vou estar aqui, mas nosso papel é fazer com que a decisão tomada funcione da melhor maneira possível", afirmou.

Apesar de declarar apoio a Ednaldo Rodrigues, Danilo destacou que o grupo está fechado com Ramon Menezes. "O Ramon vem crescendo e tem o respaldo de todos nós. Neste momento, é importante que os jogadores assumam a responsabilidade de se entregar ainda mais. A Seleção já nos deu tanto, é o nosso momento de contribuir", pediu.

O Brasil não sofria quatro gols desde a fatídica derrota por 7 x 1 para a Alemanha na Copa do Mundo de 2014. Antes da derrota para o Senegal, o pior desempenho havia sido na derrota para a Holanda, na disputa do terceiro lugar do Mundial em casa, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. O próximo compromisso da Seleção Brasileira é só em setembro, quando começam as Eliminatórias para a Copa do Mundo. A CBF ainda vai definir o local.

Giro esportivo

Jiji Press/AFP



Japão 4 x 1 Peru

Em Osaka, a seleção peruana foi goleada pelos nipônicos em amistoso, sofrendo dois gols em cada tempo. Hiroki Ito, Kaoru Mitoma, Junya Ito e Daizen Maeda anotaram para os orientais, Christopher Gonzales descontou.

Halldor Kolbeins/AFP



Islândia 0 x 1 Portugal

Cristiano Ronaldo se tornou o primeiro atleta com 200 jogos em seleções, marcou nos instantes finais e sacramentou a vitória de Portugal. Com isso, a equipe lusa tem 100% de aproveitamento e lidera o grupo das Eliminatórias.

Raul Mee/AFP



Estônia 0 x 3 Bélgica

Em Tallinn, pelas Eliminatórias da Euro, os belgas superaram o abandono do goleiro Courtois, fora por não ser escolhido como capitão. Com Matz Sels no gol, o dono da braçadeira, Romelu Lukaku, marcou dois no jogo.

Elena Covalenco/AFP



Moldávia 3 x 2 Polônia

Uma das zebras do dia foi a queda da Polônia nas Eliminatórias. Após bater os alemães, os polacos tomaram virada da Moldávia: Milik e Lewandowski abriram o marcador, mas Nicolaescu (2) e Baboglo viraram.

Terje Pedersen/AFP



Noruega 3 x 1 Chipre

Com dois gols marcados pelo artilheiro Erling Haaland, a Noruega conseguiu, enfim, a primeira vitória nas Eliminatórias para a Eurocopa de 2024, ao bater o Chipre, por 3 x 1, em casa, na cidade de Oslo.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	24	10	8	0	2	18	7	11
	2º Palmeiras	22	10	6	4	0	22	8	14
	3º Flamengo	19	10	6	1	3	21	11	10
	4º Atlético-MG	18	10	5	3	2	14	8	6
	5º Fluminense	17	10	5	2	3	16	11	5
	6º Grêmio	17	10	5	2	3	14	15	-1
	7º Athletico-PR	16	10	5	1	4	14	13	1
	8º São Paulo	15	10	4	3	3	15	11	4
	9º Cruzeiro	14	10	4	2	4	14	10	4
	10º Internacional	14	10	4	2	4	10	13	-3
	11º Fortaleza	14	10	3	5	2	12	8	4
	12º Bragantino	14	10	3	5	2	15	14	1
	13º Santos	13	10	3	4	3	9	8	1
	14º Cuiabá	12	10	3	3	4	9	14	-5
	15º Bahia	9	10	2	3	5	11	16	-5
	16º Corinthians	9	10	2	3	5	9	15	-6
REBAIXADOS	17º Goiás	8	10	2	2	6	9	18	-9
	18º América-MG	8	10	2	2	6	11	22	-11
	19º Vasco	6	10	1	3	6	10	19	-9
	20º Coritiba	4	10	0	4	6	8	20	-12

11ª RODADA

Hoje

19h São Paulo x Athletico-PR
19h Cruzeiro x Fortaleza
20h Santos x Corinthians
21h30 Fluminense x Atlético-MG
21h30 Bahia x Palmeiras

Amanhã

19h Grêmio x América-MG
20h Vasco x Goiás
20h Coritiba x Internacional
20h Cuiabá x Botafogo
21h30 Bragantino x Flamengo

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Novorizontino	26	12	8	2	2	15	4	11
	2º Vitória	25	12	8	1	3	22	8	14
	3º Sport	24	11	7	3	1	19	8	11
	4º Vila Nova	24	12	7	3	2	15	4	11
	5º Criciúma	23	12	7	2	3	14	7	7
	6º Mirassol	22	12	7	1	4	12	9	3
	7º Ceará	19	12	6	1	5	15	16	-1
	8º Juventude	18	12	6	0	6	15	12	3
	9º Botafogo-SP	18	12	5	3	4	10	14	-4
	10º Atlético-GO	17	12	4	5	3	15	20	-5
	11º Guarani	16	12	4	4	4	15	11	4
	12º Sampaio Corrêa	15	12	4	3	5	10	14	-4
	13º Ituano	14	12	4	2	6	13	15	-2
	14º CRB	14	11	4	2	5	10	12	-2
	15º Ponte Preta	12	12	2	6	4	7	12	-5
	16º Londrina	10	12	3	1	8	12	20	-8
REBAIXADOS	17º Chapecoense	10	12	2	4	6	14	16	-2
	18º Tombense	9	12	2	3	7	10	16	-6
	19º Avaí	9	12	2	3	7	9	21	-12
	20º ABC	6	12	1	3	8	6	19	-13

13ª RODADA

Hoje

19h CRB x Ituano

Amanhã

21h30 Sport x Juventude

Sexta-feira

19h Atlético-GO x Ponte Preta

Sábado

11h Botafogo-SP x Vila Nova
16h Avaí x Londrina
17h Chapecoense x Criciúma
18h15 Tombense x Novorizontino

Domingo

11h Mirassol x ABC
15h30 Sampaio Corrêa x Ceará
18h Guarani x Vitória

ESPORTES

VÔLEI Brasil inicia a segunda etapa da Liga das Nações com vitória contra a Bulgária por 3 sets a 0. Lucarelli comanda triunfo diante do adversário do Leste Europeu. Time descansa, hoje, para o confronto de amanhã com a Eslovênia, na França

Sem dar chance ao azar

Time Brasil/Twitter



Os comandados de Renan Dal Zotto não deram trégua para a Bulgária, em Orleans, e celebraram a primeira vitória na etapa francesa da competição

GABRIEL BOTELHO*

A Seleção Brasileira masculina de vôlei derrotou, ontem, a Bulgária, por 3 sets a 0, parciais de 25/22, 25/18 e 25/15. O compromisso, válido pela largada da segunda etapa da Liga das Nações de Vôlei masculino, aconteceu na cidade de Orleans, na França. Com o apoio da torcida brasileira no ginásio, a equipe verde e amarela contou com ótimo desempenho coletivo e ótimo volume de jogo para furar a defesa adversária e largar na segunda parte do torneio com vitória. O Brasil se prepara para enfrentar o Japão, líder do campeonato. Dono de uma campanha surpreendente até aqui, os nipônicos enfrentarão a Seleção no mesmo local, amanhã, às 8h (de Brasília).

Essa foi a quarta vitória dos homens do Brasil na competição. Na primeira etapa, derrotaram a Alemanha, a Argentina e os Estados Unidos, com a única derrota imposta por Cuba, no tie-break. Além do Japão, o Brasil enfrentará a Eslovênia e a anfitriã França.

O início de jogo marcou a incapacidade das equipes de tomar a liderança do placar. Com um ponto lá, um ponto cá, os atacantes se sobressaíam acima dos bloqueios, incapazes de segurar os fortes golpes, vindos de ambos os lados. Tanto Alan e Lucarelli, para o Brasil, quanto Nikolov e Seganov, para a Bulgária, destacavam-se com ofensivas oportunistas.

Bem estruturado e forte à frente, o time verde e amarelo controlava bem as investidas adversárias e foi capaz de abrir dois pontos de vantagem no placar, por duas vezes. No entanto, mal na recepção, o Brasil perdeu fôlego e cedeu pontos ao adversário. Apesar de ainda atacar bem, errou dois saques com Alan e Lucão e não caprichava nos bloqueios. Com isso, pela primeira vez na partida, um dos lados abriu vantagem de três pontos no placar, que chegou a ser de 20 x 17.

Dal Zotto, então, optou por requisitar uma parada técnica e pediu aos jogadores para que não espalhassem o jogo potente dos búlgaros, muito fortes fisicamente. Assim, com decisão pela entrada do oposto Felipe Roque, o Brasil se recompôs. Além de melhorar a recepção, pontuava com os bloqueios. Com isso, retomou a liderança novamente e abriu vantagem de três pontos para fechar o primeiro set sorrindo: 25 x 22.

Com a mudança e o momento positivo, o segundo set começou da mesma forma em que o primeiro terminou. Eficiente na recepção e autora de golpes certeiros, a Seleção mantinha a vantagem e chegou a abrir distância de cinco pontos: 7 x 2. À medida em que o tempo avançava, no entanto, a diferença passava, de pouco em pouco, a diminuir. Empenhado, Nikolov, de apenas 19 anos, assumia o papel de grande nome da Bulgária e saltava alto para pontuar.

Apesar disso, o jogo do Brasil era mais fluído. Harmônicos, os jogadores elevaram os ânimos após a vitória de um set praticamente perdido e foram capazes de funcionar em todos os cantos da quadra. Com quatro bloqueios e boa participação do banco de reservas — com a entrada do jovem Arthur, ponteiro de 19 anos — a Seleção mantinha o inspirado Nikolov (maior pontuador da partida até então, com 11 pontos) sob controle e chegou a abrir nove pontos de vantagem antes de fechar a segunda parcial por 25 x 17.

O terceiro set começou, mais uma vez, positivo para o Brasil. Principal nome do time em quadra, Lucarelli iniciou a terceira etapa com indícios de que queria fechar o jogo o quanto antes. Em duas pancadas, marcou dois pontos em saques para abrir dois de vantagem antes de um terceiro ponto conquistado por Alan. A recepção canarinha, além disso, mantinha o bom desempenho e chegava a forçar erros das investidas búlgaras.

Da mesma maneira do último set, a Seleção, embora desse espaços à Bulgária e permitisse a manutenção de uma vantagem magra, havia se encaixado bem o suficiente para não ceder a liderança. Além disso, contava com a inspiração de Lucarelli. Ele atacava pelo fundo da quadra, posição que não é a favorita, e com os frequentes erros ofensivos do adversário: com 13 x 9 no placar, eram 12 vacilos dos búlgaros contra cinco tupiniquins.

Com seis pontos de diferença no placar, o Brasil completou três bloqueios seguidos antes de contar com desvio da defesa adversária em golpe de Alan. Diferença de sete pontos à frente era a maior no terceiro set. Preocupada apenas em manter a liderança, tudo que a Seleção precisou fazer para matar a terceira parcial foi manter o foco na recepção e não errar nas ofensivas. Com 25 x 15 na terceira parcial, o Brasil fechou o jogo com bela atuação coletiva, por 3 sets a 0.

"A Bulgária jogou bem. O Brasil estava atrás do placar, mas conseguiu virar. Foi um grande jogo. Eu quero ajudar o time, jogar bem"

Lucarelli, maior pontuador do jogo

Agenda

Ontem
Brasil 3 x 0 Bulgária

Amanhã
8h - Brasil x Japão (SporTV 2)

Sexta
11h30 - Brasil x Eslovênia (SporTV 2)

Sábado
12h30 Brasil x França

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PARIS-2024

Devassa contra a corrupção

Christophe Simon/AFP



Suspeitas aumentam a pouco mais de um ano da abertura do evento

Várias operações de busca aconteceram, ontem, em locais vinculados aos Jogos Olímpicos de Paris-2024, incluindo a sede do comitê de organização (COJO) e a Empresa de Obras olímpicas (Solideo), informou a Procuradoria Nacional de Finanças (PNF).

Confirmando parcialmente uma informação divulgada pela France Télévisions, o Ministério Público afirmou que as operações aconteceram no âmbito de duas investigações preliminares, abertas em 2017 e em 2022, sobre suspeitas de ações ilegais de interesses e favorecimento.

Ambas estão relacionadas a contratos atribuídos por instituições vinculadas à organização dos Jogos. O COJO indicou que uma operação estava em curso em sua sede, em Saint-Denis, perto da capital francesa, sem revelar o motivo. A 14 meses dos Jogos Olímpicos, o COJO "colabora plenamente com os investigadores para facilitar as ações", afirmou o comitê.

As operações de busca são coordenadas pela OCLCIFF (Agência Central de Luta contra a Corrupção e as Infrações Financeiras e Fiscais) e pela BRDE (Brigada Financeira da Polícia Judiciária de Paris).

O COJO é constituído sob a forma de associação. O Tribunal de Contas monitora suas atividades e deve publicar relatório em breve.

Em abril de 2021, dois dossiês da Agência Francesa Anticorrupção (AFA) sobre a organização dos Jogos apontaram "riscos de falta de probidade e conflitos de interesses", prejudicando a imagem dos Jogos Olímpicos "exemplares" desejada pelo presidente do comitê organizador, Tony Estanguet.

Os dois relatórios iniciais, apresentados no começo de 2021, se concentram no COJO e na Solideo, a empresa pública responsável pela construção de vários locais para os Jogos Olímpicos.

Os inspetores da AFA consideraram que o processo geral relacionado às compras é "impreciso e incompleto". Também apontaram "situações de potenciais conflitos de interesses não controlados".

Destaque do dia



Butler no Fla

O que estava programado para ser um dia normal se converteu em data especial no cronograma de treinos do Flamengo. O clube contou com a ilustre visita surpresa de Jimmy Butler, jogador de basquete do Miami Heat, ao o elenco rubro-negro, ontem, no Centro de Treinamentos George Helal, no Rio de Janeiro. O ala-armador visitou a equipe e ganhou uma camisa personalizada com nome e o número 22 que usa nas quadras. A viagem ao Brasil se dá dias depois do vice na NBA, diante do Denver Nuggets.

COPA FEMININA

A um mês da Copa do Mundo feminina, a Fifa promete premiação recorde de R$ 733 milhões para times e jogadoras, transmissão na TV aberta para mais de 150 países, 34 deles na Europa, e também no streaming, e formato de disputa com 32 seleções. A audiência global do torneio internacional é estimada em 2 bilhões de fãs.

OBITUÁRIO

O jornalista Paulo Roberto Martins, mais conhecido como Morsa, e o ex-árbitro José Aparecido de Oliveira morreram, ontem. Segundo a Band, o comentarista sofria de problemas cardíacos e foi a óbito, aos 78 anos. Morto aos 71, José apitou a final do Campeonato Paulista de 1993, quando levou uma cusparada de Neto.

BASQUETE

Após ficar fora da Olimpíada de Tóquio, a seleção brasileira feminina de basquete dará o primeiro passo em busca de uma vaga em Paris-2024. Sob o comando do técnico José Neto, o Brasil disputará a Copa América em León, no México, em julho. A competição classifica o campeão e o vice para o Pré-Olímpico Mundial.

TÊNIS FEMININO

A bielorrussa Aryna Sabalenka, número dois do ranking da WTA e primeira cabeça de chave do Torneio de Berlin, começou a temporada na grama com uma vitória por 6-3 e 6-2 sobre a russa Vera Zvonareva (82ª). Por outro lado, a competição teve a eliminação de um grande destaque: a tunisiana Ons Jabeur (sexta do mundo).

TÊNIS MASCULINO

Os brasileiros começaram o ATP 500 de Halle com o pé direito nas duplas. Ao lado do australiano John Peers, Marcelo Melo, bicampeão do torneio, surpreendeu ao derrotar os belgas Sander Gille e Joran Vliegen, cabeças de chave 3, por 6/7 (3/7), 6/3 e 10/6. Nas quartas de final, enfrentará o compatriota Rafael Matos, que também avançou.

TÊNIS MASCULINO II

O tenista espanhol Carlos Alcaraz, número 2 do mundo, sofreu para derrotar o francês Arthur Rinderknech (83º) na primeira rodada do ATP 500 de Queen's, na estreia na temporada de grama. Alcaraz fechou o confronto duro em 2 sets a 1, com parciais de 4-6, 7-5 e 7-6 (7/3), em 2h34min no esquenta para Wimbledon.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Câncer. Os átomos que estruturam nossos corpos estavam aí muito antes de nascermos, e depois de falecermos continuarão disponíveis, a matéria de que somos feitos é eterna e indestrutível, além de ser uma só, funciona na mesma frequência para todos os corpos, sejam esses infinitesimais ou grandiosos como galáxias.
A interconexão telepática é uma realidade cósmica, não é por nada que se a descreveu como uma verossimilhança e simetria entre o que está em cima e o que está embaixo. Não há como evitarmos a ideação da eternidade, porque é dela que somos feitos, e nossa consciência tem de se haver com resolver a equação de fazer uma ponte entre o que há de primitivo e estreito em nós, com o que há de mais conectado à magnificência dos corpos celestes e seus misteriosos funcionamentos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Nada começa ou termina verdadeiramente, tudo continua, acompanhando o eterno proceder da vida e de seus inerentes mistérios. Procure se entregar com confiança a esse movimento, porque esse é seu verdadeiro ser.



LEÃO
22/07 a 22/08

Estabeleça um tempo que sirva de transição da sua condição atual em direção a outra, que por enquanto não é possível ter clareza absoluta sobre ela. A alma sente a proximidade do futuro, mas não o sabe decifrar ainda.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Dentre as brumas da imaginação, onde se misturam desejos e aversões, surge uma luz, tênue ainda, mas do tipo que a alma pressente haver uma mensagem para ela, uma espécie de chamado que ainda não é possível decifrar.



TOURO
21/04 a 20/05

Nas próximas semanas haverá muito para pensar, e valerá a pena se dedicar a fazer reflexões sinceras e amplas sobre os acontecimentos, porque só isso garantirá que você tome as decisões certas, sem precipitação.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Enquanto continuar havendo mínima concordância, as coisas se manifestarão de forma produtiva, e todas as pessoas envolvidas receberão algum benefício, seja esse objetivo ou de ordem subjetiva. Assim são as coisas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Como sempre, algumas pessoas são a favor, outras contrárias, sempre haverá quem discorde, não importa quão harmoniosa seja a perspectiva que a vida apresentar. Isso não é importante, só vale seguir em frente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Cuide de sua segurança e conforto, sem esperar que ninguém faça isso por você. Tome toda e qualquer iniciativa necessária para garantir uma medida mais ampla de conforto e segurança, esse destino está em suas mãos.



LIBRA
23/09 a 22/10

Neste momento, em que você conquistou mais exposição, é a hora de desempenhar suas funções da melhor maneira possível, sem se apegar demais aos resultados, apenas dando de si o melhor a cada solitário instante.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Esse sem-fim de detalhes práticos que precisa ser amarrado direito é o protagonista deste momento do caminho. A atenção que você der à praticidade agora será o tanto de facilidade que encontrará no futuro.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora é quando a alma encontra uma margem de manobra mais ampla para tomar iniciativas, e criar uma dinâmica expressiva e produtiva de manifestações. É um momento auspicioso, procure o aproveitar com plenitude.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

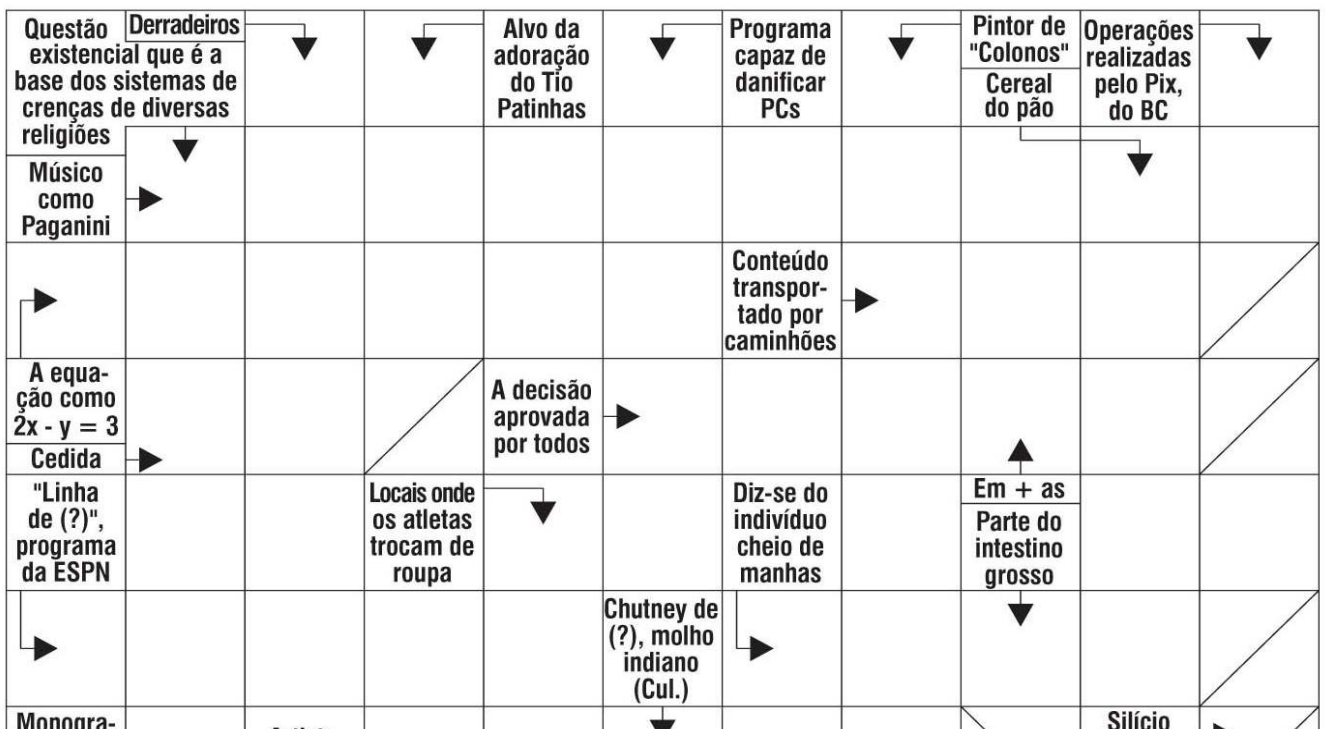
Vibre positivamente, pense positivo, porém, não de uma forma ingênua, mas se agarrando aos ideais que fazem seu coração arder de vontade de os realizar. Por esses ideais, valem a pena os sacrifícios e esforços.



PEIXES
20/02 a 20/03

Nem sempre é possível medir a dimensão do momento que se vive em gerúndio, mas sempre há uma sensação, um pressentimento de haver muito mais envolvido do que se consegue entender. Se agarre a esse pressentimento.

CRUZADAS



BANCO 4/beer — corn — sola. 6/linear — pirata.

4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

				C	P					G
	C	A	V	A	L	O D	E	P	A	U
C	A	B	E	D	A	L		A	G	E
	R	A		A	N	O	S		U	R
	I		P A	S	T		V A	L	E	R
	B	R	I	T	A	D	E	I	R	A
M	E	N	O	R		E N		U	R	N A
	A		L	O	R	D E	S		I	S
	M	A		U	O		I	D A	D	E
C	A	D	E	N	T	E	S		O	S
O	Z	O	N	I	O		M O	E		T
	O	R		C	R	E	S	C	E	R
	N	A	T	O		L		O	D	E
	I	V	A		D	O	M		E	L
	C	E	T	R	O		A	L	M	A
V	O	L	U	N	T	A	R	I	A	S

SUDOKU DE ONTEM

1	5	8	3	7	2	6	9	4
6	9	3	1	8	4	5	7	2
7	2	4	6	5	9	1	8	3
9	3	6	7	4	5	2	1	8
8	7	2	9	3	1	4	5	6
5	4	1	2	6	8	9	3	7
4	1	7	5	2	3	8	6	9
3	8	9	4	1	6	7	2	5
2	6	5	8	9	7	3	4	1



ARTES VISUAIS

Cerâmica extravagante

» NAHIMA MACIEL

Explorar as conexões possíveis entre o pensamento de um artista do século 19 e de seus colegas dos tempos atuais era um dos objetivos do programa de residências criado pela fábrica portuguesa de cerâmicas Bordallo Pinheiro. Parte do resultado está na exposição Coleção de Arte Bordallo Pinheiro – Diálogo entre artistas contemporâneos e o universo bordalliano, em cartaz no Instituto Camões.

No total, 15 artistas brasileiros contemporâneos foram convidados a passar 10 dias na fábrica, em Caldas da Rainha, em Portugal, para produzir obras que dialogassem com a produção do artista que dá nome ao local. Jornalista, caricaturista e artista plástico especializado em cerâmica, Raphael Bordallo Pinheiro ficou conhecido por criar o personagem Zé Povinho na revista ilustrada *A lanterna mágica*, em 1872, e por fundar o jornal de humor *O Antonio Maria*. Também era um artista naturalista, que estudou na Academia de Belas Artes de Lisboa e fez parte de um grupo conhecido como a geração de 1870.

Em 1884, Bordallo Pinheiro fundou a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha para dar conta da própria produção de cerâmica. Ao longo do tempo, depois de mudar de mãos algumas vezes, a fábrica acabou por ganhar nome no mundo das faianças e hoje é conhecida por produzir louças e objetos para casa. "Essa fábrica e essa obra do Bordallo ficou quase como uma identidade cultural de Portugal, são obras que marcaram a história", explica Renata Lima, curadora responsável pela residência e pela exposição no Instituto Camões. "E a fábrica foi sobrevivendo, mudando de mãos, até que, em 2008, foi para um grupo grande do norte de Portugal que quis retomar a vocação de criação de trabalhos artísticos, então foram feitos convites para residências."

Entre os brasileiros que participaram das primeiras residências e cujas obras integram a exposição estão Tunga, morto em 2016, Barrão, Marcos Chaves, Regina Silveira, Maria Bonomi, Angelo Venosa, Maria Lynch, Antonio Carlos Auad e Thiago Carneiro da Cunha. Durante 10 dias, eles fizeram uma imersão na fábrica e na obra de Bordallo Pinheiro. A maioria nunca havia trabalhado com a técnica da cerâmica. "O segundo momento da residência é aprender a trabalhar com cerâmica e o último momento é criar uma obra que seja um diálogo entre a obra do artista e a do Bordallo", explica Renata. Depois de prontas, as obras são produzidas e lançadas no mercado em múltiplos, com tiragem limitada. Para cada obra, o artista faz um texto e tem as mais diversas leituras. "E não tem nenhuma obra que se identifique com outra", avisa a curadora.

Photographer: Ivo Guimarães



Obra de Regina Silveira

Entre os trabalhos produzidos, estão a escultura de uma onda que explora a relação entre a natureza e o homem, de Antonio Caros Auad, uma caixa de correio antiga transformada em orelha gigante por Marcos Chaves e uma sopeira na qual Regina Silveira brinca com efeitos de sombra a partir das imagens de sapos e de uma mão. Segundo a curadora, a obra de Barrão é a mais irônica: a terrina de Noé em forma de couve e cheia de bichos aninhados. "A gente queria artistas que tivessem uma história consolidada no mundo da arte brasileira e com essa novidade de poder fazer um trabalho em Portugal com uma técnica, para a maioria, inovadora", conta a curadora. Depois que a coleção começou a ser divulgada, ela explica, as residências passaram a ser procuradas por artistas do mundo inteiro e hoje há uma fila de espera para integrar o programa.

COLEÇÃO DE ARTE BORDALLO PINHEIRO – DIÁLOGO ENTRE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS E O UNIVERSO BORDALLIANO

Visitação até 30 de junho, de segunda a sexta-feira, das 12h às 17h, no no Instituto Camões (Embaixada de Portugal, SES Av. das Nações, Quadra 801, Lote 2)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ÚLTIMA HORA

Se não posso viver a noite,
vivo o dia que me resta.
Se não posso viver à noite, não vivo bem.
Não me iludir com a longevidade
satisfaz a morte,
que se impõe pela fatalidade sem hora.
A morte sabe a sua hora.
Eu queria saber a minha hora, sem dor.
Eu tentei adivinhar,
mas ela apenas se divertiu com a minha presunção
de querer definir último suspiro da minha existência.
Tenho uma briga eterna com a morte,
mas ela nem se armou,
porque gosta da surpresa doída.

Luís Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4				6		2	
1		6		5				
						8		
	8			3				2
						6	5	9
	9	2					7	
7			1			9		
	1		6		4			3
2								

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 21 de junho de 2023



Uma vida sem ele: presença magnética de Isabelle Huppert

DIVA DO CINEMA MODERNO



Cena do filme *A Sindicalista*, com Isabelle Huppert.



Mostra 70 anos em 7 filmes presta homenagem à atriz Isabelle Huppert.

JOHN MACDOUGALL; Imovision/Divulgação; Guy Ferrandis/Le Bureau Films e Carole Bethuel/Divulgação



Cena do filme *O Crime é meu*



Isabelle Huppert no filme *Aline, a voz do amor*

EM ENTREVISTA AO CORREIO, A ATRIZ ISABELLE HUPPERT FALA SOBRE A PARTICIPAÇÃO NOS FILMES DE GODARD, AS CAUSAS FEMININAS E *UMA VIDA SEM ELE*, EM CARTAZ NO CINE BRASÍLIA

» RICARDO DAEHN

Foi nos anos de 1970 que o mundo passou a conhecer o rosto da verdadeira operária padrão da arte no cinema da França que ganhou o mundo: Isabelle Huppert. Hoje, septuagenária, ela traz na bagagem quase 150 participações em obras audiovisuais afora a presença no palco. Recentemente, na capital do Brasil, ganhou uma mostra dedicada a sua arte de interpretar, no Cine Brasília.

Concentrada em roteiros que redimensionam a condição feminina — a exemplo de *Elle* (2017), capaz de lhe render a indicação ao Oscar, depois da vitória, mesmo junto a colegas norte-americanas, do Globo de Ouro de melhor atriz. O filme, que trata de revide a estupro, se alinha à reflexão sobre aborto vista em *Um assunto de mulheres* (1988), com o qual a mesma intérprete de *Madame Bovary* venceu a Taça Volpi de atriz, no Festival de Veneza, feito repetido com Mulheres diabólicas (1995).

Dezessete anos depois de faturar o Leão de Ouro especial pelo conjunto da obra, em Veneza (2005), mais um recente prêmio honorário, com o Urso de Ouro, no Festival de Berlim. Na vitrine do cinema internacional, Cannes, Huppert se mostrou vencedora, por *A professora de piano* (2001) e *Violette* (1978).

Entre pontos filosóficos, lembranças de Godard e comentários sobre o novo filme, em cartaz em Brasília — *Uma vida sem ele*, Isabelle Huppert falou ao **Correio**, com exclusividade, sobre o compromisso com o cinema, junto a nomes femininos como Eva Ionesco, Catherine Breillat e Claire Denis. Dona de 16 indicações ao César (o prêmio máximo em cinema, na França), a diva ainda poderá ser vista em duas produções, prestes a chegarem na telona: uma de François Ozon, batizada de *O crime é meu*, e outra, *A sindicalista*, repleta de traços políticos.

Quando encena um drama como o de Uma vida sem ele, há aproveitamento de fantasmas pessoais?

Num filme como este, a estrutura, a narrativa é tão incomum e tão poderosa que já te fornece as chaves para acessar a personagem. Se fosse algo desenhado em escala linear, seria diferente. Ainda que o filme não seja abstrato, é muito concreto, na verdade, é muito emocional o apelo dele. Há muita liberdade no modo de contar a história. Ele acessa a maneira como suas lembranças operam e como, na memória, você estabelece o passado. Segue tratando de como se pulam coisas e eventos, alguns naquele nível em que a mente se esforça para esquecer.

Que desafio enfrentou como protagonista?

Não é necessário ser muito precisa na descrição dos sentimentos, uma vez que é rara a estrutura do filme. Com o tempo, você acessa a dor e as emoções. Você não quer sentir e entregar o fim (de um filme), logo de partida, como diria Jean Renoir. Na arte de fazer cinema, o espectador conta com o fator surpresa (no desfecho). O final de *Uma vida sem ele* é muito pungente.

A sua personagem é muito intelectualizada. Num contraponto a ela, a religião é algo que te interesse? Pensa em ser capaz de influenciar opiniões do público, a partir de declarações públicas?

Realmente, eu não penso nisso. Eu realmente me engajo nos filmes, o resto (do que você diz) realmente não me interessa, não é meu foco. O que me interessa é a comunicação estabelecida, tal como fazemos neste momento, ao telefone. Eu guardo a minha inteireza e disposição para os filmes. Não me excedo nisso (na vida particular).

Sua personagem é uma editora influente, no novo filme. O que Isabelle Huppert anda lendo?

Acabei de concluir a leitura de um livro muito bom chamado *Vie, vieillesse et mort d'une femme du peuple* — um sucesso em Paris. Foi escrito pelo filósofo francês Didier Eribon. Ele trata da morte da mãe dele, e fala da problemática das partidas. Fala de se colocar as pessoas em asilos. É tão realista quanto filosófico o tratamento que ele dá aos assuntos. É muito interessante: fala da sua relação com a morte, com o que cultiva junto aos pais.

Você é um símbolo de feminismo, a exemplo da estrela Glenda Jackson, morta recentemente...

Meu Deus, eu não sabia. Você está me contando agora! Ela é um real símbolo (feminista). Você disse que ela tinha 87 anos? Morrer aos 87 creio ainda nova, para hoje em dia. As pessoas, a cada ano, vivem mais e mais. Tenho duas lembranças fortes com Glenda Jackson: uma no centenário de morte de Henrik Ibsen, na Noruega, em meados dos anos 2000. Acionaram atores de todo o mundo familiarizados com os textos de Ibsen, que foi meu caso foi com Uma casa de bonecas, e ainda Hedda Gabler (que Glenda fez no cinema). Outra vez, a vi em Nova York, interpretando Rei Lear (de Shakespeare): foi fantástico, ela era assombrosa.

Com a indicação ao Oscar, por Elle, você se estabeleceu, e intensificou a a visibilidade do feminismo. Como vê o emblema e ainda a evolução do movimento feminista?

Na minha jornada pessoal, de fato, não penso nisso. Desde o princípio do meu itinerário, eu era uma feminista, ainda que não soubesse. Nunca foi um tema, algo a ser calculado. Foi tudo muito natural. Agora entendo que há o movimento. É algo importante; uma pequena revolução. Mas há um longo percurso a ser percorrido. Claro, nos atemos ao cinema, mas observe ao redor do mundo: comumente, nos centros que vão mal economicamente — as mulheres sempre sofrem mais. Mas há algo sendo transformado.

Como se relaciona com o Brasil? Você veio para o Festival Varilux, não?

Estive muitas vezes no Rio de Janeiro. Fui duas vezes a São Paulo, movida pelo teatro, e de lá tenho as maiores lembranças. *4.48 Psychose* e *Quartett* foram algumas peças que apresentei no Brasil. Fomos ainda a Porto Alegre e foi fantástico tudo. Tenho lembranças vívidas. E gostei de Búzios, além, claro, do Rio de Janeiro.

Muitas mulheres mulheres não querem tanto ter filhos, hoje em dia, não é verdade? Que conselho daria a elas?

Não tenho nada a recomendar na vida para ninguém (risos). Aliás, nunca, no cinema, interpretei mães muito legais. Sempre assumi o papel de mães estranhas. Tem a comédia, Copacabana, um filme engraçado, em que a personagem da minha filha mais velha, Lolita Chammah. Copacabana é de Marc Fitoussi, e era um filme engraçado demais. Interpretei uma uma mãe muito excêntrica, completamente amalucada, enquanto a filha dela seguia um padrão clássico de comportamento. Tudo que penso (como personagem), a todo momento, é ter bons momentos na terra dos cariocas.

Como alguém tão ativa conviveu com a pandemia?

Tive que fazer como qualquer pessoa no mundo: você simplesmente tem que aceitar. Não consegui ser nada original, diante das preocupações que eram comuns a todos. Num primeiro momento (alheia aos efeitos do corona), eu quase gostei do período. Gostei da abrupta mudança de ritmo. Na troca de costumes, havia achado quase interessante se obrigar à parada.

Como vê o embate entre cinema e streaming?

As pessoas estão retornando num crescente aos cinemas na França. A situação foi pesada durante a pandemia. Estive em recente festival na Coreia, e vejo que, por lá, a indústria (do cinema) se mostra abalada. Na França, as coisas parecem mais sob controle. Temos que encarar a competição junto ao streaming e os ganhos na sala de cinema. Sou otimista o suficiente para perceber que as pessoas têm o afã de frequentar os cinemas — do mesmo modo como eu sigo entusiasmada. Talvez, ok, nem todo mundo; mas eu, sim (risos). Ainda há muita esperança. Houve um período em que Jean-Luc Godard era muito pessimista. Ele propalava que o cinema iria morrer. Tudo depende de como você acorda no dia — tudo está dependente da visão. De verdade, não tenho uma boa resposta a isso tudo.

Você estará no drama político A sindicalista e já interpretou personagens densas, sem ignorar comédias leves e divertidas. Como você equilibra isso, num histórico de carreira?

Eu não meço isso, de verdade. Me restrinjo a batalhar por um bom personagem. Não penso: "Essa mulher (que interpretarei) tem que ser poderosa", ou algo assim. O propósito é ter um personagem como algo central. Não estar sob o jugo de um personagem masculino já é o suficiente. Não pretendo deformar as regras naturais de uma personagem. No que me toca, persigo ainda os mesmos desafios iniciais da minha carreira. Não quero me impor somente com a representação de mulheres triunfais. Quero dar vida a mulheres. Independentemente de serem vítimas ou não. Desde o começo da carreira, foi para isso que fui credenciada.

Há inúmeros diretores de primeira linha na sua carreira, de Godard a Claude Chabrol, passando por Michael Haneke, Curtis Hanson e Jerzy Skolimowski, e incluindo André Téchiné, François Ozon e Christophe Honoré, para citar alguns (risos)... Mulheres diretoras foram poucas? Qual o processo que mais te impressionou?

Não. Tive diretoras como Anne Fontaine, Eva Ionesco, Catherine Breillat e Mia Hansen-Love. Menos do que com homens, é verdade. Não posso me ater a destacar um diretor e um processo. Toda e qualquer experiência é muito preciosa. Não consigo idealizar uma lista com o primeiro, o segundo e assim por diante. Todo filme foi especial e valeu a pena de ter sido feito. Independentemente de se tratar de um diretor estabelecido ou novato. Sempre se trata de uma nova experiência. É uma eterna aventura. Sempre projeto a ideia de que estou fazendo o melhor filme do mundo.

De vez em quando, vemos você em ciclos de cinema, numa estatura de comunhão com divas como Isabelle Adjani, Juliette Bincohe e Catherine Deneuve... Vocês são próximas?

Não me vejo próxima a elas; nunca, de verdade. Isso que você diz é apenas uma fantasia. Em festivais, geralmente estamos com filmes e datas diferentes. E, não, não cultivamos nenhuma amizade.

O que faz Isabelle Huppert feliz?

Fazer filmes — isso é o que me deixa mais entusiasmada. É em algo muito simples a minha alegria. Acordar pela manhã, encontrar um grande diretor e ir realizando filmes.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 21 de junho de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12ºandar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS
R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armario nascente. 98114-9654

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

RICARDO NERI IMOVEIS
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA NORTE

SQN 314 - BLOCO A
VENDO APTO 1 Quarto nascente, 2 vagas de garagem. Tr. 99982-0219

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

213 NORTE 3 qtos, 1 suíe, DCE, 2 vgas, vazado, contra canto. 5º andar. Tr: 61 99961-9061

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

QUITINETES

APOLLO IMOVEIS VENDE
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobilidada 26m2 3049-4648

1 QUARTO

ALESSANDRO JARDIM
SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

ALESSANDRO JARDIM
SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

3 QUARTOS

107 SUL Salão, 3qtos 1 ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

NOROESTE

2 QUARTOS

ELO EMPREEND.
SQNW 307 73m2 2 qtos sendo 1 suíte varanda, próx. Parque Burle Marx 3328-6666 99808-5143

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suites, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

COND OURO VERMELHO II Casa Térrea 3qt (1 ste) terreno 1.800m2, perto portaria Ac apto Asa Sul Tr. 99903-1912

COND OURO VERMELHO II Casa Térrea 3qt (1 ste) terreno 1.800m2, perto portaria Ac apto Asa Sul Tr. 99903-1912

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS
COND ESTÂNCIA Jd Bot^nico II sobrado acabto primeira 560m2 área construida á 3049-4648

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
R 02 Casa térrea 4qtos piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

1.4 LOJAS E SALAS

ASA NORTE

LOJAS

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

ELO EMPREEND.
SCN QD 02 Bloco D vaga de garagem no 2º subsolo do Shopping Liberty Mall 3328-6666 99808-5143

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

SCLS 406 Vendo excelente Loja, já alugada, com 173m², composta por térreo, Mezanino e primeiro andar. Augusto César Imóveis - Creci DF 27.897 www.agustocesarimoveis.com.br. (61) 99516-7070

SEJA VISTO, ANUNCIE AQUI !
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 99463-2159
CLASSIFICADOS

OBRA 93% CONCLUÍDA
INFINITY residence
SINAL + PARCELAS FIXAS E FINANCIAMENTO DE ATÉ 90%
APTO 701
1 SUÍTE
+ 2 SEMI-SUÍTES
COM 2 VAGAS
APTO 803
3 SUÍTES
COM 2 VAGAS
Válido até 30/06/2023
APARTAMENTOS COM DESCONTO ESPECIAL EM ÁGUAS CLARAS
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
BRB VECON BITTER CONSTRUTORA
9.8606-8311
3435-4422
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!
*APOSENTADORIA
*AUXÍLIO DOENÇA
*ACIDENTE DE TRABALHO
*BPC AMPARO ASSISTENCIAL
*REVISÃO (MELHOR RENDA)
ANAPI
61. 3968-5724
61.99261-1256

QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
• Automóvel
• Imóvel
• Contemplado
• Não contemplado
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61)98406-1067 / 99882-7676
SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11° ANDAR
SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE ANTES DO NATAL
ENTRADA
+ 4 PARCELAS FIXAS
+ FINANCIAMENTO BANCARIO
FINANCIE ATÉ 90%
OBRA 93% CONCLUÍDA
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS
9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE
SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

LINDÍSSIMO!!
SHTN Lake Side Flat mobiliado. Beira Lago. Tr: 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º50m², 1 suíte, sala, cozinha, àrea de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2 QUARTOS

AV ALAMEDA Gravatá 301 conj. 05 Apto 104 Ed Flor de Liz Apto 2qtos 2banhs sl área serv., gar R$1.800 c/ propriet. Tr: 99978-7408

ELO EMPREEND.
R 25 Norte Res Maison viviane Rinaldi 2 qtos and alto e vista 3328-6666 99808-5143

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 07 Alugo apto 2qtos Reformado Prédio Novo Tr: 99983-1953 c3149

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
305 BLOCO J apto 3qts sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ELO EMPREEND.
SBS QD 01 loja c/ sobreloja 2 banhs pint nova porcelanato 3328-6666 99808-5143

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

ED. TERRA BRASILIS
SAUS QD 01 Sala 120m², 3 vgs gar., andar alto. Linda vista da Esplanada. Tr: 98155-7217 whats

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

APOLLO IMOVEIS
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

FORD

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST
CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R$ 134.990 Tr: 99676-7448

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

TETO PANORÂMICO
I30 15/16 modelo novo preto completo revisado Tr. (62) 99614-8648

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

3.1 NISSAN

NISSAN

AUTO JUST
MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

MITSUBISHI

AUTOCRED
PAJERO 17/18 Outdoor 3.2 4x4 T.i. diesel 5p autom. 99288-9231

TOYOTA

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.+0 V6 24v automático.Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br



4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

DIVERSOS

MASSAGEADOR ÍNTIMO
PARA MULHERES Invista no seu prazer. Múltiplas velocidades e vibrações intensas. Entre em contato agora mesmo e adquira o seu! Discrição garantida! Tr: 61 98210-2210

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES
MASSAGEM PROFISSIONAL com várias técnicas. CCSW 01 lt.04 Bl. C Lj.09 Ed. Portal Master - Sudoeste! Aberto 24 hs. Agende seu horário! (61) 99269-9451

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Edital de Convocação 61-999848161

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral. Ativos, aposentados, pensionistas, assalariados , cargos de comissão , contratos temporarios. Tel.: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

FAÇO ORAL
KEILA FÃÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp 1.500 semanal Asa N 99437-2182

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE LIMPEZA , porteiro e assistente administrativo. CV p/ agenciaempregoars @yahoo.com

SEFIX CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais - Pessoas com Deficiência PCD c/laudo atualizado. OFerece: salário + benefícios. Interessados enviar currículo p/: curriculos@gruposefix.com.br

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp 1.500 semanal Asa N 99437-2182

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
SECRETÁRIA DO LAR com experiência para trab. Vicente Pires. Só Whatsapp 99614-2410 (Não atende ligações)

AGÊNCIA ELE&ELA
PROCURA EMPREGADA Trabalhar de segunda a sábado Sal. R$ 2.000 +pass. L Sul Tr: 98124-2442

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início Imediato). 98152-6196

RESTAURANTE NATURAL GREENS CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Com exper. Enviar CV: greensnorte @gmail.com

REDE SUPERMERCADOS BIGBOX E ULTRABOX ATACADO CONTRATA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD). Interessados(as) enviar currículos c/o laudo médico para: curriculo@bigbox.com.br ou curriculo@ultraboxatacado.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE loja feminina 61-981294307

VENDEDOR CONTRATA-SE
ATUAÇÃO NO DF E ENTORNO Oferecemos: Salário; Bonificação; Passagem; Alimentação. Enviar Currículo para: rodrigojoteff @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

PRÉDIO COMERCIAL NO RECANTO DAS EMAS/DF

TERRENO 150M², Conj. 3-A, acesso pela BR-060 (sentido Riacho Fundo – Samambaia) e pela BR-251.
INICIAL R$ 673.411,00
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
rigolonleiloes.com.br
0800-707-9339

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

EDITAL Nº 06/2023
CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA MODALIDADE PRODUTO PROJETO FAO UTF/BRA/085/BRA

Consultor para "Elaborar subsídios sobre benefícios fiscais no âmbito dos programas de doações de alimentos".
Requisitos Obrigatórios: Curso em nível Superior, reconhecido pelo MEC, em Ciências Sociais Aplicadas, de acordo com a Tabela Capes; e Experiência mínima de 05 (cinco) anos na área de Políticas Públicas. **Vaga:** 01 (uma) - **Lotação:** Local de residência do consultor - **Vigência Contratual:** 210 dias após a assinatura do contrato - **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, até o dia 30/06/2023 às 18h59min**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital poderá ser visualizada no seguinte endereço: https://jobs.fao.org/careersection/fao_external/jobdetail.ftl?job=2301785&tz=GMT%2B02%3A00&tzname=Europe%2FBerlin. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portaria MRE Nº 8/2017. **Todos os currículos deverão ser preenchidos em português.**

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

QUINTA VARA DE FAMÍLIA DE BRASÍLIA
Fórum Leal Fagundes - Setor de Múltiplas Atividades Sul, bloco 5, 2º andar, CEP: 70610906, Brasília-DF.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Dr. Marco Antônio do Amaral, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília, na forma da lei, etc, FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele tomarem ciência, que por este meio leva a conhecimento público a **INTERDIÇÃO DEFINITIVA** de **NIRCEA GUADAGNUCCI FERNANDES, CPF nº 097.372.008-53**, posto ser plenamente incapaz, portadora de enfermidade catalogada no CID F02, sendo nomeada curadora **REGINA STURMER, CPF nº 895.841.718-87**, conforme sentença prolatada nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA, processo nº 0763131-19.2022.8.07.0016**, transitada em julgado em 15/05/2023. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (Dje), nos termos do art. 755/CPC, ficando assim cientificado o público do acima exposto. Este Juízo funciona no SMAS - Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Fórum Des. José Júlio Leal Fagundes, Bloco 5, 2º Andar. Brasília, 5 de junho de 2023. Eu, Lina Cardim Dias, Diretora de Secretaria, assino eletrônicamente por determinação do MM. Juiz de Direito.

Este documento foi gerado pelo usuário 602.***.***-53 em 15/06/2023 14:04:12
Número do documento: 23060600271174300000148102240
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=23060600271174300000148102240
Assinado eletronicamente por: LINA CARDIM DIAS - 06/06/2023 00:27:11

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 09/06/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): 1) PRISCILA LIMA SILVA, brasileira, solteira, empresária, portadora da CNH n° 02020113193 DETRAN/DF, na qual consta CI n° 1.998.658 SSP/DF e inscrita no CPF/MF sob n° 714.963.351-04, relativo a Escritura Pública de Compra e Venda de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília - DF, no Livro nº 5036-E, fls. 059/071, em 27/05/2021, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 07, Quadra 31, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12137; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552306093147626950000. Consulte estes selos em: http://see.tjgo.jus HYPERLINK "http://see.tjgo.jus.br/selo".br/selo".

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 09 de junho de 2023.
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS, CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS, CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO - GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

PAULA OLIVEIRA BOTELHO, Oficial Interina do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos de Documentos, Civil de Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Santo Antônio do Descoberto - Go, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, mediante solicitação do protocolo 59111, vem intimar a mutuário(a) Sr(a)(s). FATIMA DE JESUS BORGES RODRIGUES, WALTAIR RODRIGUES, TETO IMOBILIARIA EIRELI, CPF(s)/CNPJ nº(s) CPF 643.476.801-04, 061.972.996-15, 14.591.843-0001/14, respectivamente, a efetivar o cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos vencidos e não pagos, correspondentes a importância de R$ 2.026.210,66 (dois milhões, vinte e seis mil, duzentos e dez reais e sessenta e seis centavos, referente ao imóvel: Lote 124-A da Quadra 60", MANSÕES BITTENCOURT, neste município, Cédula de Crédito Bancário – CCB, nº. 734-4166.003.00002073-6, garantido por Alienação Fiduciária, tendo em vista, a certidão negativa de intimação feita à devedora fiduciante. Valor este sujeito à atualização monetária e aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação e dela decorrentes. Saliento que a Sr.(a) Mutuário(a) poderá efetuar a purga da mora na agência do CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, detentor do financiamento registrado sob a Matricula n° 24849 ou, ainda, efetuar o pagamento nesta serventia, dentro do prazo definido nesta Intimação. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de Vs(a)(s). Sr(a)(s)., para efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da terceira publicação deste edital. Nesta oportunidade, fica cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial do imóvel - nos termos do art. 26 §7° da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Santo Antônio do Descoberto/GO, em 15 de junho de 2023. Protocolo: 60539, consulte o Selo 04572306124965425430012 em: https://see.tjgo.jus.br/buscas - Controle: 408.



vrum .com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ

AutoCred



GLOBO MULTIMARCAS

auto just

Premier SEMINOVOS

Das Auto Multimarcas

bmg automóveis

SÃO ROQUE VEÍCULOS

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.vrum.com.br